[...]ATO DA VARIG MATOU 52 PESSOAS: ENTRE ELAS O SECRETÁRIO DE PERON

Página 5

[F]undado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.587

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio: [D]ias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília: [D]ias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados: [D]ias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Diário de Notícias

[...] Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 7 de Março de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas. Período de melhoria.
TEMPERATURA: Estável.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Local	Máx.—Mín.	Local	Máx.—Mín.
Penha	29.6—23.8	Praça Quinze	25.3—20.1
Laranjeiras	27.5—23.4	J. Botânico	27.2—23.5
Eng. de Dentro	30.4—23.2	Serviço Geográfico	29.6—23.2
Bangu	29.6—23.6	Alto B. Vista	26.5—21.5
E. de Corumbá	28.4—23.0		

Câmara: Ou Dólar 2.715 Tem CPI ou Govêrno é Conivente

A alta inopinada do dólar continua a agitar os debates da Câmara. A oposição deseja que se crie uma CPI para apurar o escândalo, enquanto o líder do govêrno é de opinião que se convoque o ministro do Planejamento para uma exposição global da matéria. Para o deputado Raul Brunini, o sr. Raimundo Padilha «saiu por porta errada», pois se a bancada da situação não votar pela formação da comissão, provará que o «govêrno está conivente com o escândalo». O debate empolga o plenário. E o dólar será o grande assunto. **Página 3.**

MDB CONSTITUI COMISSÃO PARA REVER TODOS OS DECRETOS-LEIS DE CASTELO

Enquanto se espera a publicação da nova Lei de Segurança Nacional, cresce o movimento da Oposição no sentido de serem revistos vários atos do govêrno, destacando-se a própria Constituição. O líder Mário Covas designou uma comissão de onze deputados para exame de todos os Atos Complementares, decretos-leis, decretos comuns, regulamentos e portarias, além das leis votadas pelo Congresso mas oriundas de mensagens do Executivo. Justificou a medida porque há "disposições conflitantes com a própria Constituição". O movimento encontrou apoio no Senado, tendo o sr. Mário Martins assinalado que se impõe o restabelecimento de alguns princípios essenciais ao regime democrático, como a eleição direta do presidente da República. **Página 4, em "Notas Políticas".**

CIGARRO NÃO APARECE

Ninguém Tem Receio Das Ameaças do Govêrno

DN Examina Comércio

Fumar hoje, para o carioca é verdadeiro suplício. É preciso andar de bar em bar. Os comerciantes não compram e apontam um único culpado: o ICM, que vem em 67 para agitar.

Alheios à ameaça da Secretaria de Finanças de prender os negociantes que sonegarem a venda de cigarros, os bares e lanchonetes, em sua maioria, continuaram, ontem, boicotando a mercadoria, alegando que o pagamento do Impôsto de Circulação absorve tôda a margem de lucro. Por outro lado, o SUNABÃO reuniu-se para debater o problema do açúcar, com base na reivindicação de aumento feita pelos usineiros e a extinção das cotas do produto que os refinadores são obrigados a adquirir, dentro da tabela do govêrno. Por sua vez, os padeiros descobriram nova fórmula para majorar preços: a tabela de venda fica inalterada, mas o pêso diminui em 50 e até 100 gramas, conforme foi feito com a bisnaga, que custa NCr$ 0,13 e passou para 100 gramas. Página 7.

Fontenele Parou: Sai do Pôsto

O coronel Américo Fontenele, depois de comentar, ontem, com o governador Abreu Sodré o grande problema do trânsito paulista, pediu licença de 15 dias e veio ao Rio para tratar de sua saúde «que se encontra profundamente abalada», como alegou. Essa declaração, no entanto, é entendida em São Paulo de outra forma: o povo acredita que êle não voltará ao Departamento de Trânsito, enquanto o governador já toma providências com relação ao seu substituto. **Página 2**

NETOS DO ELEITO SÓ EM CASA

Em casa, são netos do marechal Costa e Silva, mas na escola fazem questão de frisar: aqui somos só alunos do Colégio Militar. Artur e André Luís estão fardados, mas já avisaram ao vovô e ao papai, o coronel Alcio, que não querem seguir a carreira dêles. Preferem a Engenharia Eletrônica. Alexandre, o mais nôvo, acompanha-os. Está no São José. Página 5

Bispo Com [o]s Médicos

Dom José Alberto de Castro [Pinto] negou que o congresso dos médicos, realizado em S. Paulo, tenha consagrado o homossexualismo, que êle classifica de «aberração». Se médicos católicos tomassem tal posição, deixariam de ser católicos. O bispo auxiliar do Rio de Janeiro veio ao «DN» denunciar o «relatório cheio de inverdades», que considera «injurioso ao congresso». [P]ágina 2.

Posse Sem Expediente

O presidente da República decidiu, finalmente, a questão do ponto nas repartições públicas federais, na data da posse do marechal Costa e Silva. Em decreto assinado, ontem, o marechal Castelo Branco determinou que seja observado o regime de ponto facultativo, em todos os organismos governamentais no próximo dia 15, quarta-feira da semana vindoura.

ICM NÃO PODE SER MAIS ALTO

Nôvo protesto contra o aumento do Impôsto de Circulação será lançado, amanhã, pelos empresários de todo o país. A Associação Comercial está elaborando o documento que mostrará as distorções que ocorreriam no mercado com a elevação da cobrança do ICM. Alegam, ainda, que a subida de 15% para 19,4%, na mesma época do reajustamento do dólar, trará forte impacto no custo de vida. **Página 7**

Catástrofes Têm Culpado

O senador Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ) examinou, ontem, o problema das catástrofes e lançou a culpa no sr. Negrão de Lima, «justamente por causa do mau vezo brasileiro de que quem sucede procura, geralmente, destruir o que o antecedeu. Os srs. Aurélio Viana e Mário Martins (MDB-GB) apoiaram o representante fluminense estendendo as críticas ao govêrno federal, que tem maiores possibilidades de dar assistência aos Estados. **Pág. 3.**

Medeiros Não Cassa Ninguém

O ministro Carlos Medeiros Silva tomou posição, ontem, com relação às notícias insistentemente espalhadas, de que nestes últimos dias seria ampliado o número de políticos a serem cassados. Entre esses nomes incluía-se o do sr. Carlos Lacerda. Ressaltou que os processos [...] que dariam margem a novas cassações ou suspensão de direitos políticos, embora se encontrem no Ministério da Justiça, «ficarão para o futuro ministro». Com isso, deixou caracterizada sua posição. Não cassará mais ninguém, enquanto fôr o titular da Justiça.

Tráfego Selvagem Mata Três

No «Colégio Licínio Cardoso», um carro mal manobrado derrubou o muro do pátio e matou uma mulher que esperava Júlio Lousada para conseguir um emprêgo, ferindo outra. Na avenida Brasil, a jovem professôra Lúcia Helena Castelo Branco, parenta do presidente da República, ao volante de seu auto, atropelou um ciclista, que morreu no local, e também se breu [...] no pouco gravidade, sendo autuada depois de medicado. Na Central do Brasil, um caminhão matou uma senhora. E a polícia procura um «Volks» vermelho.

Doméstica Vai Parar na Justiça

A regulamentação da profissão de doméstica não agradou a patroas e empregadas, segundo enquete do «DN». Araci do Carmo Pedro declarou que 40% do salário-mínimo é pouco, e Maria Farolina ficou contente com a aposentadoria mas não gostou «desprestígio do desconto». Dona Elia Ribeiro, patroa, achou justo o mínimo, «descontadas comida e habitação. Nós já damos muito». Ambas concordam: 30% do 13º salário é muito pouco. A polícia feminina Maria Lúcia Teodósio é contra as férias de 15 dias. Página 6

UM DOS MELHORES DE 1966

Este rapaz (de óculos) é Luís Felipe Seixas Correia, o mais destacado estudante do Ano de 1966. Pomona Politis e Pascoal Carlos Magno fazem a entrega do troféu a que fêz jus. E' o prêmio para os que estudam, que honra o esfôrço e a abnegação dos jovens de quem depende o Brasil de amanhã. Pág. 3

Bob: Crueldade é Jane Bebendo

LOS ANGELES, 6 — A atriz Jane Russell foi acusada, hoje, pelo marido, o ex-jogador de futebol Bob Waterfield, de que bebe, desbragadamente, há mais de um ano. No último Natal, não pôde nem cozinhar o jantar da família e, algumas vêzes, escondia bebidas em casa, começando o dia já embriagada. A acusação foi juntada ao processo de divórcio pedido pela atriz, que acusou o marido de crueldade. Êle pediu, ainda, a custódia dos três filhos adotivos e a divisão da propriedade comum avaliada em US$ 800 mil. (R.)

Magalhães Terá Sete na Chefia

[illegible]

Maioria Com Flexa Contra Mendes

NEGRÃO PROMETEU MAS NÃO CUMPRIU

«O efetivo atual da Fôrça Policial é de aproximadamente 2.500 homens, quando deveria ser de 7.000 como afirma o govêrno do Estado, faltando à verdade», revelou o sr. Guilherme de Resende, um dos membros da comissão que veio ontem ao «DN», acrescentando que «durante a campanha eleitoral, o sr. Negrão de Lima havia prometido que o seu primeiro ato seria o cumprimento do artigo 67 da Lei 561, de 4-8-1964, que determina o enquadramento de 320 homens que, desde 1964, vêm trabalhando gratuitamente na polícia».

«Quando, em 1963, houve a opção da milícia estadual para a esfera federal, o ex-governador Lacerda, para evitar que a GB caísse nas mãos da marginalidade, como atualmente se encontra, arregimentou um voluntariado de 320 homens selecionados entre 5.000», revelou ainda o ex-agente do DOPS, acentuando que «logo após a revolução, por prêmios aos serviços prestados, fomos beneficiados por esta lei, sendo a alegação de falta de verbas uma total falsidade, pois elas existem desde 1964».

Membros da Comissão Diretora da ARENA carioca não aceitam o nome do marechal Mendes de Morais por considerá-lo um candidato ostensivo do governador Negrão de Lima, que está procurando aliciar votos dos seus 60 membros.

Na reunião de ontem, a maioria absoluta deliberou, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 1º do Ato Complementar 29, indicar o deputado Flexa Ribeiro, atual secretário-geral, e nesse caso, para seu lugar irá o sr. Lopo Coelho.

PARA GANHAR TEMPO

Para prolongar o tempo, de modo a permitir um maior aliciamento de deputados, o grupo da ARENA sob a liderança do governador está tentando consultar a ARENA Nacional para saber se deve ou não haver eleições.

ASSINANTES POR FLEXA

Foram os seguintes os deputados da Comissão Diretora que assinaram o documento que indica Flexa Ribeiro e Lopo Coelho: Hilton Lago, Marília Medeiros, Gastão Veloso, Sérgio Soares, Rogério Nonato, João Neri, Norma Medeiros, Pedro Rosas, Francisco Teles, Guilherme Marques, Mauro Marcelo, Jorge Bolsas, Hugo Fialho, Nina Ribeiro, Roberto Faria, Maurício Jopert, Eurípides Cardoso de Menezes, Auro Verneck, Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, Flávio Muniz, Ítalo Bruno, Luís Leonardo, Helton Veloso, Isaías Bina de Carvalho, Francisco Sebrão, José Antabi, Mário Augusto, Heitor Furtado, Dionísio Alves Vieira, Celso Luís

CTB Está Chamando o 41 Mil Das Filas Para Telefones

Ao que o «DN» apurou, os primeiros cariocas a serem chamados pela Companhia Telefônica Brasileira para participar do plano de financiamento de telefones, serão os inscritos até 31 de dezembro de 1948, num total de 41.133 pessoas, que terão cinco dias para apresentar-se e habilitar-se, a partir do dia 13.

A apresentação será no pôsto Central da CTC, na rua México, esquina de Almirante Barroso, das 8h45m às 17 horas, com o talão de inscrição ou do número de inscrição, e carteira de identidade, mas os que perderam o talão e não sabem o número de inscrição também podem se habilitar, porque o pôsto terá a relação dos inscritos.

PODE TRANSFERIR

Quem está inscrito e já possui telefone, pode transferir o talão para outra pessoa, bastando para isso procurar o Departamento Comercial da CTB, na avenida Presidente Vargas, 642, sétimo andar. Todos os inscritos devem ficar atentos à convocação que será feita pela imprensa, e comparecer no prazo de cinco dias ao pôsto. Feito isto, terá 10 dias para pagar a entrada. Os que não atenderem a convocação no prazo previsto, voltarão ao fim da fila. Os que não estão inscritos devem comparecer ao Departamento Comercial.

OS PREÇOS

Na primeira etapa do Plano de Convocação a CTB vai instalar 150.650 novos telefones, que serão obtidos pelos assinantes através da participação financeira no capital da emprêsa.

O financiamento será de NCr$ 1.600,00 para telefones residenciais, com entrada de NCr$ 61,00 e 27 prestações iguais de NCr$ 57,00.

O financiamento exigido para telefones não residenciais será de NCr$ 1.700,00, com NCr$ 161,00 de entrada e 27 prestações iguais de NCr$ 57,00.

LUGAR PARA 200 EXCEDENTES

A diretora Léia Lemgruber (à esquerda) ouve de pé o governador Negrão de Lima discursar para dar como inaugurado o nôvo prédio da Escola Normal Carmela Dutra, na avenida Edgar Romero, 491. Com essa solenidade de ontem, o Estado abriu lugar nas suas salas, para mais 200 excedentes que, como todos os outros alunos, irão às aulas no próximo dia...

EXCEDENTES NA RUA POR VAGAS PARA ECONOMIA

Os excedentes dos vestibulares da Faculdade de Economia da Universidade do Estado da Guanabara, até agora, não conseguiram solucionar o seu problema de vagas para estudar, apesar dos esforços junto às autoridades competentes.

Em vista disso, resolveram lançar nota de esclarecimento à opinião pública, em que reclamam o seu «direito de estudar» e vão instalar barraca, na via pública, com o fim de recolher assinaturas que servirão de apoio às suas reivindicações.

A NOTA

Eis o texto oficial da nota:

A comissão dos excedentes da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara, após esperar muito tempo por resoluções que ainda não foram tomadas, vem por meio desta nota esclarecer à opinião pública que:

I) Há 231 alunos aprovados pelo critério adotado pela Faculdade que é obter média acima de 4 nas provas eliminatórias e nota diferente de zero na classificatória;

II) Os diálogos com o reitor da Universidade e com a diretora da Faculdade foram negativos já que nada conseguiu do objetivo;

III) Não obtivemos até agora ajuda por meio do govêrno do Estado para o aproveitamento de todos os aprovados;

IV) Na luta pelo «direito de estudar» o que fazemos é uma demonstração de patriotismo e não um movimento visando anarquia;

V) Êstes excedentes que lutam de tôdas as maneiras possíveis, obtiveram apoio concreto da imprensa escrita e falada;

VI) Temos o apoio integral do DCE, e do DAPL.

Convidamos a classe estudantil e o povo para inauguração de uma barraca a de recolher assinaturas apoiando nossas reivindicações. A inauguração será hoje, têrça-feira, dia 7 de março, em frente à Faculdade, na avenida Mem de Sá, 261, às 11 horas da manhã.

Em virtude de sabermos que o fundamento dos obstáculos que se nos impõe são as estruturas arcaicas que regem o país em geral e o ensino em particular, temos a disposição de irmos às últimas conseqüências para conseguirmos ver nossos direitos reconhecidos, convocando os colegas aprovados (os 234) para uma assembléia geral amanhã às 19 horas na própria Faculdade».

CEMÍGUA JÁ DISTRIBUIU MAIS DE TRÊS MILHÕES DE PONTOS NO RIO

A Operação-Cemigua anunciou já haver distribuido pelas lojas a ela vinculadas mais de três milhões de pontos de suas cédulas de 1, 5 e 10 pontos. O público está recebendo cemiguas através de mais de duzentos locais da rêde comercial do Rio de Janeiro, tendo sido a distribuição iniciada há apenas uma semana.

A direção da Operação-Cemigua informa que, até o próximo dia 12, espera poder comunicar ao público carioca o valor inicial da "bolada" que vem sendo acumulada diàriamente e que será, afinal, fixada às vésperas do primeiro sorteio do concurso "Seus Talões Valem Milhões", promovido pela Secretaria de Finanças.

NAS FILAS

O sr. Paris Barbosa, coordenador dêsse concurso, informou que êste ano, as trocas dos cupões da série "A" estão revelando um aumento de 30% de público em relação a 1966. Por outro lado, explicou que o prazo maior para as trocas, êste ano, permitirá aos milhares de interessados procurar sem atropelos todos os postos da SF espalhados pela cidade.

A reportagem apurou que, durante os primeiros dias de funcionamento dos postos — quando a Operação-Cemigua iniciou também a distribuição gratuita das cédulas a tôdas as pessoas que recebiam um envelope dos "Seus Talões" — inúmeros foram os casos em que os interessados voltavam várias vêzes à fila para receber as cemiguas e, assim, mais ràpidamente, completar os 25 pontos necessários para cada grupo de NCr$ 80,00 de notas de venda colocadas nos envelopes do concurso.

EXPECTATIVA

Há uma forte expectativa entre os dirigentes da Operação-Cemigua em face do grande interêsse demonstrado por importantes organizações industriais, sobretudo aquelas com sede em São Paulo, de se incorporarem à Campanha das Cédulas Milionárias. Algumas já aderiram e várias outras estão em vias de fazê-lo no curso dos próximos dias.

A distribuição das cemiguas pelas indústrias será feita através de sua colocação nas embalagens dos seus próprios produtos que, assim, serão levados ao público pela rêde comercial local.

PROCURA

Diversas são as lojas da cidade onde o público já está encontrando cemiguas. Cada uma delas adota um critério próprio na distribuição das cédulas. Uma conhecida livraria, por exemplo, resolveu dar 25 pontos de cemiguas aos fregueses que fizeram compras de qualquer valor. De repente, viu crescer fortemente o número de pessoas que a estão procurando para receber cédulas. Outra loja de comestíveis e bebidas, localizada na rua da Assembléia, revelou que a procura de cemiguas tem sido tão intensa que já ficou decidida a suplementação do seu estoque inicial, a fim de atender ao profundo interêsse dos fregueses. Uma loja da rua do Ouvidor, em apenas 72 horas, esgotou sua partida inicial e pediu mais 4.000 cédulas à direção da Operação-Cemigua.

TÍTULOS

Um importante aspecto da Operação-Cemigua, além da promoção de vendas para o comércio, é o pagamento da "bolada" através de papéis de grande valor no mercado financeiro: as Obrigações Reajustáveis do Tesouro (federais) e os Títulos Progressivos do Estado da Guanabara, ambos de livre negociações na Bôlsa de Valôres e cujas cotações crescem continuamente.

Bispo Contesta Apoio Médico a Homossexualismo

«Os médicos não consagraram o homossexualismo que fere tôda a doutrina da Igreja que condenou e condena qualquer espécie de vício», sustentou ontem o bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, acrescentando que «de forma alguma os médicos católicos em congresso realizado em São Paulo consagraram tal aberração, pois se assim fizessem deixariam de ser católicos».

Denunciou, ainda, dom José Alberto de Castro Pinto, o relatório cheio de inverdades, dando margem a um título — «médicos católicos consagram o homossexualismo» — injurioso ao congresso que não pode ser responsabilizado por uma ou outra opinião pessoal, ou então, quando principalmente isto não foi aprovado pela assembléia».

PROVOCAÇÃO

E acrescentou: «Além desta ratificação que faço, relativo a um ponto tão grave como êsse, poderíamos chamar a atenção para mais algumas inverdades espalhadas no relatório que deu origem ao título que ora impugnamos. O relator começa com incongruências e contradições tais como, quando diz que pretende apresentar apenas «alguns senões», e logo a seguir fala em «lacunas gravíssimas». Em continuação às suas severas críticas, dom José Alberto de Castro Pinto mostra um trecho do relatório em que diz: «do profundo e inexplicável silêncio quanto a temas de atualidade, como a contingência sexual absoluta — inclusive quando indicada dentro do matrimônio — sendo falso êste trecho em face da magnífica conferência feita em plenário, precisamente sôbre êsse tema, do médico francês Paul Chauchard, o que se comprova bastando aguardar a publicação dos Anais do Congresso».

Finalizando disse que «muitas das acusações, feitas por êste relatório, serão certamente respondidas pela Comissão Central do Congresso, sendo que de nossa parte apressamos em corrigir pontos mais evidentes». E acusou: «O grupo do jornal «Catolicismo» foi quem redigiu êste relatório que tem tôdas as características de ser muito tendencioso».

PORQUE SAIU

A publicação do relatório pelo «DN» está causando profunda repercussão.

O trabalho não se destinava à publicação, mas fôra enviado pelos signatários, sob forma de Circular, a personalidades de relêvo nos meios médicos ou deontológicos. No entanto, um médico do Rio julgou de seu dever dar-lhe ampla divulgação, sob sua responsabilidade. Foi o professor Joaquim Moreira da Fonseca, figura de relêvo nos meios médicos cariocas, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro e líder católico. O dr. Moreira da Fonseca não participou do Congresso, mas, ao receber o manifesto, julgou-o tão importante que pediu a sua publicação, afirmando ao «DN»: **julgo de meu dever, como católico e como professor de Medicina, levá-lo ao conhecimento do público esclarecido e culto que lê esta folha. Peço, pois, a presente publicação e por ela me responsabilizo.**

Continuamos a publicação de mais um ponto do controvertido relatório:

3 — EXPERIÊNCIA PRÉ-MATRIMONIAL

Na mesa-redonda de que participaram o pe. Gilles Beaulieu, o dr. Wellington Amaral e o dr. Paulo Gaudêncio, uma das teses [illegible] que mais desconcertaram os circunstantes foi a das relações pré-matrimoniais.

O dr. Paulo Gaudêncio mostrou que hoje, embora a Moral condene tôda experiência pré-nupcial, quer do homem quer da mulher, a noção corrente é que tal experiência é má para a mulher; mas é boa para o homem. A isto êle chamou de *dupla moral*.

A seguir, afirmou que tal duplicidade [illegible] para terminar, sobretudo nos meios [illegible] e nas grandes cidades em geral. [illegible] mulher assume hoje o seu lugar na sociedade, libertando-se de um tipo de educação [illegible], em que era tida como serva de [illegible].

Ora, elogiando essa suposta libertação da mulher, o relator insinuou que a *dupla* [illegible] desapareceria porque a mulher, uma vez [illegible], passaria a agir como o homem, [illegible] livre. Por isso, várias perguntas [illegible] mesa, pedindo que o dr. Paulo Gaudêncio explicitasse o seu pensamento, e dando a [illegible] der que êle devia tornar clara a sua [illegible] formal a tôda e qualquer experiência [illegible] trimonial: quer do homem, quer da mulher.

No entanto, tais perguntas [illegible] terreno escorregadio. O relator esclareceu apenas previa que a dupla moral [illegible] saparecerá, mas que com isso não estava [illegible] pondo que se admita a experiência pré-[illegible] para a mulher. Acrescentou que a moral [illegible] e tradicionalista era a tese; que a [illegible] total dêsses valôres é a antitese, [illegible] mos; mas que deve surgir uma síntese, [illegible] pode ser nem a tese nem a antitese, [illegible] uma posição mais dura, a qual está [illegible] a se definir nos países europeus.

Pressionado por outra pergunta, o [illegible] les Beaulieu disse, afinal, que com as experiências pré-nupciais não aconteça o [illegible] que se dá com a masturbação, a qual, [illegible] já não é mais considerada pecado.

Dada a deficiência dos métodos de [illegible] os congressistas presentes não puderam [illegible] a mesa a uma total explicitação de seu pensamento. Mas muitos dêles, ao término da [illegible] são, não viam como fugir, em têrmos de lógica, à impressão de que a *síntese* [illegible] pelo dr. Paulo Gaudêncio consistiria [illegible] *desculpabilização das consciências* em [illegible] ao ato pré-matrimonial de ambos os sexos.

(Conclui na 2ª Seção, 1ª pág.)

Dom Castro Pinto no "DN"

Fontenele Pára e São Paulo Continua

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — O coronel Américo Fontenele estêve, ontem, em conferência com o governador Abreu Sodré, tendo o chefe do Executivo paulista e o diretor do Departamento de Trânsito analisado as repercussões da «Operação Bandeirantes».

Viajando cedo para o Rio, o coronel Fontenele declarou que ia tratar de sua saúde, abalada com os esforços que despendeu para disciplinar o tráfego, enquanto o governador paulista determinou que os ônibus intermunicipais voltassem a circular pelo centro da cidade e os urbanos tornassem aos pontos primitivos de estacionamento.

SUSPEITA

O coronel Fontenele confirmou que, realmente, está licenciado, mas que voltará à direção do DET, no dia 21, logo que termine a sua licença de 15 dias. Nesta capital, porém, suspeita-se que, com as medidas tomadas pelo governador, êle não retornará a direção do trânsito. Sua equipe continua ainda no serviço, mas, segundo voz corrente, será substituída, na medida em que o nôvo diretor fôr se entrosando no complicado tráfego desta capital.

Diario de Noticias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇAO — REDAÇAO — OFICINAS — CIRCULAÇAO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-0596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇAO DE ANUNCIOS — BALCAO — ASSINATURAS — INFORMAÇOES ETC.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELARIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇAO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocota.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel. ...... 30-8874.

SUCURSAIS:
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8. Tels.: 33-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, casa 66. Tel.: -0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901. Tel.: 42-13
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

SERVIDORES IRÃO ESTUDAR REFORMA

A diretoria da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil estêve reunida, ontem, para tomar conhecimento dos resultados do I Congresso Latino-Americano de Servidores Públicos, realizado em Buenos Aires, e examinar os últimos atos oficiais que dizem respeito à classe dos servidores civis.

Após congratular-se com os organizadores do congresso, pelo êxito alcançado e pelas decisões ali tomadas, a diretoria da entidade deliberou proceder a minucioso estudo sôbre a Reforma Administrativa e fixar o dia 14 para manifestação pública sôbre o assunto.

Petrobrás Presidida Por Clóvis

MDB Quer CPI Para o Escândalo do Dólar

DIÁRIO DE BRASÍLIA

— A FACE ROMÂNTICA DA ARENA, UM PÁRTIDO DA "GUARDA VERMELHÁ"

OTACÍLIO LOPES

Fazer da ARENA um partido, pretende a «Guarda Vermelha». A simples iniciativa confere aos redentoristas que encabeçam o movimento (o senador Jarbas Passarinho e os deputados Djalma Marinho, Rafael de Almeida Magalhães e Gilberto Azevedo), por exemplo, a marca da insatisfação que os nivelaria como adeptos de uma organização motivada pelo poder com o destino exclusivo de servi-lo. Querem mais. Estabelecem como preliminar da solidariedade partidária princípios e normas, um tanto de doutrina e um pouco de ideologia. Mas não apenas no papel, através de um mecanismo que funcione acima das contingências e conveniências.

A pretensão da «Guarda Vermelha» é ambiciosa, um tanto romântica, mas que resulta oportuna, por dois motivos principais: 1 — acontece quando as organizações partidárias transitórias cuidam de transformarem-se em definitivas; 2 — na ocasião em que o govêrno autoritário passa de mãos, coincidentemente com o fim dos Atos Institucionais e uma nova Constituição em vigência.

O VALOR DA UNIDADE

Sôbre a «Guarda Vermelha», além do estímulo, paira a proteção dos coronéis. Falam as duas esferas em renovação de estruturas, não mais em aspectos que se relacionam com as contingências. O passado, passou — anda-se para a frente. A hipótese de que o movimento se consolide, tais são os seus apoiamentos, não é absurda. O conjunto da ARENA, que peca pelo mal de ser excessivamente numerosa, está sofrendo a sua primeira poda. O terceiro partido (ou a sublegenda) terá nascido, contra as expectativas, da banda governista.

Explica o deputado Rafael de Almeida Magalhães: «Fala-se muito em unidade. Uma bancada de 277 deputados, entretanto, se permanece unida, não será para o bem do país. A mim — conclui — não parece essencial a unidade, nem estou prêso ou interessado nela». Os «realistas» da UDN, os ortodoxos do PSD e os «bigorrilhos» do PTB, que formam o grosso da ARENA, se regozijam com a franqueza do deputado Rafael de Almeida Magalhães. «De fato, a freguesia está grande demais» — respondem.

A HOSTILIDADE RECÍPROCA

Da identidade das origens da «Guarda Vermelha» e do influxo militar que recebe deriva a hostilidade (que é recíproca) entre os seus propugnadores e os da Frente Ampla. Objetiva a «Guarda Vermelha» se a tanto lhe fôr possível, representar a fisionomia política que diremos simpática do govêrno Costa e Silva, dando-lhe, além da contemporaneidade, também os instrumentos para a sua projeção histórica como introdutor da democracia social no país.

A Frente Ampla, não sendo necessàriamente de oposição, é por essência reivindicante quanto às liberdades públicas. O programa social da Frente não precisa ser antecipado tal é a heterogeneidade do seu comando. Será imposto pela ocasião.

REVISÃO DOS DECRETOS-LEIS

Uma comissão de senadores estuda os decretos-leis do marechal Castelo Branco, particularizando em muitos dêles um fator comum — as inconstitucionalidades, sejam em relação à Constituição, sejam em relação à que vai entrar em vigor a 15 de março. O senador Milton Campos, até o momento, não participa dêsse trabalho, do qual se encarrega a oposição.

A propósito, o senador Daniel Krieger considera que o problema surgirá a seu tempo e a seu tempo será resolvido.

JOSAFÁ E A PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO

O senador Josafá Marinho deverá falar amanhã no Senado, examinando os dispositivos constitucionais que se referem à presidência do Congresso. A conclusão do senador pela Bahia é a de que a competência pelo texto da Constituição nova é do presidente do Senado. O vice-presidente da República presidirá tão-sòmente às sessões de caráter representativo e de cerimônias diplomáticas.

A DESPEDIDA DE CASTELO

O senador Mem de Sá dizia ao senador Antônio Balbino que das solenidades de transmissão da Presidência da República preocupava-se com um detalhe que certamente não estaria ocorrendo a muita gente:

— Quero é estar no embarque do marechal Castelo Branco. Não deverá ser concorrido...

— Engano seu — atalhou o senador Antônio Balbino. Vai ter gente à bessa. Todo mundo quer ter a certeza se o homem viajou mesmo...

O sr. Raimundo Padilha, respondendo à oposição sôbre o escândalo do dólar e a desnacionalização das emprêsas brasileiras, prefere que se convoque o ministro Roberto Campos para uma exposição global de «tôda a política econômico-financeira do govêrno».

Em resposta, o sr. Raul Brunini disse que o líder da situação «saiu por porta errada», acentuando: «A oposição deseja é que o govêrno dê apoio à formação de uma CPI para apurar a alta do dólar, pois, ao contrário, está conivente com o escândalo».

CAMPOS QUER FALAR

Anunciou, em seguida, o líder do govêrno «ser da maior conveniência o interêsse público e até do próprio govêrno, acertar a própria presença, na Câmara, do sr. ministro do Planejamento, que já fêz ver à Casa seu desejo de aqui comparecer, antes mesmo de qualquer convocação, que aqui falará sôbre tôda a política econômico-financeira do govêrno, cobrindo todo um triênio de atividades».

PORTA ERRADA

O sr. Raul Brunini (MDB-GB) arguindo questão de ordem, afirmou que «o sr. Raimundo Padilha era realmente um homem de grandes qualidades e um parlamentar muito hábil, por tentar analisar o discurso do líder Mário Covas, saiu por uma porta errada». Insistiu em que o líder do MDB, bem assim a oposição, não deseja a presença do ministro Roberto Campos, ficando bem claro que o «desejo da oposição é que o govêrno, através da palavra do seu líder, dê o apoio à formação de uma CPI para apurar o escândalo da alta do dólar».

GOVÊRNO CONIVENTE

Disse o sr. Brunini que o «sr. Eugênio Gudin deixou de lado sua posição política e com a responsabilidade de seu nome, declarou que houve aproveitadores na alta do dólar». Ao concluir, afirmou: «Lamento que o nobre deputado Raimundo Padilha não venha dar hoje a sua aquiescência em nome do govêrno, à Comissão de Inquérito, pois enquanto o govêrno não der a sua palavra, de acôrdo com essa constituição, está conivente com o escândalo do dólar», finalizou.

JÔGO ESPECULATIVO

Em resposta, destacou o sr. Padilha que, ao responder ao sr. Mário Covas, não teve a «intenção de minimizar o discurso do líder da minoria, mas que, através do próprio ministro do Planejamento, seria feita uma exposição da política geral, com tôdas as causas, que vieram desembocar na elevação da taxa do dólar e na criação do cruzeiro nôvo — permitindo à curiosidade intensa de fazer do nobre deputado Raul Brunini uma esplêndida oportunidade de fazer todos os tipos de indagação, inclusive aquelas que amarguram a sua consciência de patriota e não ficar nas indagações de subsolo, ou seja, nas insinuações gratuitas, nas afirmações tendenciosas, como se fôsse possível a um govêrno honrado, ter de se defender de agentes da especulação, que não estão apenas nas bôlsas financeiras, estão também nas bôlsas de mercadorias, onde a simples operação a têrmo não é outra coisa senão um jôgo especulativo, universalmente conhecido».

COMPARECIMENTO DIA 8

Respondendo à questão de ordem do sr. Raul Brunini, o presidente Batista Ramos, após ler os artigos do Regimento que tratam do assunto, determinou para o dia 8 do corrente o comparecimento do sr. ministro do Planejamento à Câmara para responder às indagações da oposição.

PIVA ATACA

Através da palavra do sr. Mário Piva, no exercício da liderança da minoria, a oposição voltou a atacar o govêrno, «no instante mesmo em que se deve fazer o balanço das atividades econômicas e sociais dêsse govêrno». Segundo o sr. Piva, na «palavra do marechal Castelo Branco, quando do jantar oferecido aos novos membros da ARENA que se empossaram nesta Casa, jantar oferecido na churrascaria do Lago, disse representar aquilo que s. exa. chamou de «oposição capenga». Destacou que «se vivemos num regime de excepcionalidade democrática, a excepcionalidade deve atingir aos homens e ao sistema. E, portanto, para um govêrno caôlho sòmente uma oposição capenga», que foi assim mutilada não por sua própria vontade, oposição que perdeu pernas, que perdeu braços, que perdeu cabeças, mas oposição que se manteve dentro desta Casa contra o govêrno que se extingue dentro de nove dias».

CAOS SÔBRE CAOS

Prosseguindo, o vice-líder da oposição assinalou que «esta Revolução, chamada por muitos de a «Redentora», nada apresentou de positivo, apenas modificou situações, transformou um caos num outro caos, evitou uma ditadura de esquerda para caminhar para uma ditadura de direita». Destacou, em tom candente, que «a Revolução fracassou terrìvelmente e de maneira vergonhosa. Não porque houvesse conturbações que não permitissem alcançar os seus objetivos, porquê houve, isto sim, incapacidade daqueles que vinham dirigindo, como vêm dirigindo até hoje, os destinos desta nação, incapacidade permanente, incapacidade reiterada, incapacidade que se acentua a cada instante, incapacidade que se pretende transferir ao nôvo govêrno, que, para mim, como para muitos dos brasileiros, continua a ser uma incógnita apenas».

Juarez: a Última Entrevista

Às 14 horas de hoje o ministro Juarez Távora concederá entrevista, prestando contas de seus 3 anos de atividade à frente do Ministério da Viação.

SENADO FEDERAL

Negrão Esquece Calamidade Voltado Para Café Society

O SR. VASCONCELOS TÔRRES (ARENA-RJ) criticou, ontem, o govêrno do sr. Negrão de Lima, «voltado apenas para o «Café Society», ao referir-se ao flagelo que caiu sôbre cariocas e fluminenses, nos últimos temporais, assinalando que «não é possível que só se lembrem de Santa Bárbara quando ronca a trovoada».

Num aparte, o sr. Mário Martins (MDB-GB) disse ter havido, de 64 para cá, mudança na interpretação dos deveres dos administradores, pois, agora, «só existe a mística da segurança do Estado, com gasto de verbas sôbre as quais não temos o menor contrôle, com IPMs e cortejos em matéria de policiamento político».

ACABOU A SEGURANÇA

Prosseguindo em seu aparte, o sr. Mário Martins afirmou: «A segurança do lar, no meu Estado, deixou de existir, não está sujeita apenas ao desmoronar dos morros, e à própria noite, os lares são violados sob a invocação da segurança nacional, mas que nós sabemos ser exclusivamente da segurança de eventuais detentores do poder.

CIDADE DO MEDO

O discurso do sr. Vasconcelos Tôrres baseou-se em fato que anotou no Estado do Rio, onde encontrou a população atônita, tendo, inclusive, dado como responsável, em parte, pela catástrofe da Serra das Araras, o desmatamento «criminoso» nos cumes dos morros, sem a menor fiscalização, embora já haja, ali perto, um pôsto da Polícia Rural.

Referindo-se, novamente, à Guanabara, o sr. Vasconcelos Tôrres ressaltou a existência de meios técnicos para evitar a tempo as catástrofes dos deslisamentos, que já levam o pavor à antiga capital do país, transformada numa cidade onde, a cada chuva, o pavor se generaliza, onde, ao céu cinzento, vira «uma cidade fantasma». E o sr. Eurico Resende acrescentou: «Uma cidade do Mêdo».

GOVERNO SOCIETY

Mais adiante, o parlamentar fluminense deu conta da reabertura da via Dutra com os governadores retomando o ritmo de sua vida normal: «O do meu Estado — disse — inaugurando a sua administração, e o da Guanabara voltando ao «Café Society», porque há um ano, exatamente, o fenômeno se verificou e eu me recordo que desengavetaram vários planos de engenheiros — porque a Guanabara possui engenheiros competentíssimos — que alertaram o atual govêrno sôbre os meios adequados de, senão evitar a tragedia, pois isso é impossível, pelo menos minorar os seus efeitos. Agora, a mesma linguagem do realejo do Palácio Guanabara funcionando na mesma tonalidade e quando o sol volta a brilhar. Êsse recolhimento do governador Negrão de Lima ao «Café Society» a que me referiu, eu classificaria de incapacidade administrativa».

"A VIDA É ORDEM A EXIGIR DE NÓS MUITO SACRIFÍCIO"

Foram homenageados, ontem, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, os estudantes mais destacados no ano letivo de 1966, cuja cerimônia foi presidida pela representante do "DN", dona Laura Dantas Pinto Guimarães.

Falando em nome de sua mãe, sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas, diretora-presidente do "DN", disse dona Laura que "também creio na vida, porque a vida é uma ordem que exige de nós o sacrifício de vivê-la", e em tom de saudação: "Abençoo a todos vocês estudantes do Brasil"!

A CERIMONIA

A cerimonia foi aberta com a execução do Hino Nacional pelo 1º Batalhão de Guarda, seguindo-se a palavra de dona Laura Dantas Pinto Guimarães, que na ocasião, leu a crônica "Creio", de autoria de Marília Dalva, publicada na Revista Feminina do "DN", que é o pseudônimo de dona Ondina Portela Ribeiro Dantas.

A CRÔNICA

Eis o texto na íntegra:

"Creio na vida, disse o jovem arrebatado se dirigindo aos seus colegas estudantes do ano como êle. E eu lhe respondi: "também creio! E infeliz do que não crê. Mais vale morrer. Porque a desesperança na vida nos leva à inutilidade, ao desânimo, à inércia, ao desejo de nada fazer, de nada produzir, na espera tristonha e dolorosa que avassala os descrentes". Creio na vida, disse o jovem arrebatado. Preciso fora que esse grito ecoasse no coração de tôda a mocidade. Só assim, trazendo no peito como uma fôrça poderosa a luz irradiante de uma esperança que não desfalece, pode essa mocidade tornar-se nobre servindo a si e aos outros, agindo em proveito de todos, pensando para atender à coletividade, sacrificando-se para o bem da Pátria. Heroína anônima, vivendo no silêncio do seu trabalho sem maiores pretensões, assim agindo, a juventude se torna uma espécie de pedra poderosa que sustenta o alicerce em meio a outras pedras às quais se reúne para dar vigor e conteúdo à obra em construção. Crer é o caminho mais curto para atingir o fim. E a estrada reta sem atalhos para alcançar o ponto fixo pelo olhar no horizonte. Crêr é a palavra que impõe a ação. A ação que comanda e guia o destino. Crer é ser sincero, é ver as coisas com confiança, é não mentir para que a mentira não macule a realidade tão necessária às boas normas da vida, à convivência dos homens, ao justo julgamento da opinião pública. Creio, disse você. E eu me exaltei ante essa crença fulgindo com um rastro de fé e compreensão entre as desilusões do momento. E só encontrei uma maneira de refletir a minha emoção. Pedi uma crença coral, um brado coletivo, uma explosão de amor em unissono. A vida é uma ordem. A vida exige de nós o sacrifício de vivê-la".

FALA DO ORADOR

A seguir, coube a palavra aos alunos Alexis Christus Pontes Luz, orador da turma, que assim se dirigiu aos colegas:

— Colegas formandos! O pouco que vos direi é um libelo aos vossos dotes de jovens cultos, um apêlo à vossa sensibilidade de homens justos, um desafio à vossa coragem de homens fortes. E' como a semente boa lançada em boa terra: proporciona a certeza de grandes floradas, a antevisão de magníficas colheitas! Que se transmita daqui, com fé e fervor, uma mensagem jovem, feita não de palavras aladas, mas do empenho de nossa palavra firme e decidida. A palavra de que nos empregaremos na luta pelo Justo e pelo Verdadeiro, colocando-nos a serviço não dos que fazem a História, mas, sim, dos que a sofrem, elevando o espírito para um ideal, sem perder o contato com a realidade. Companheiros! Aqui, neste recinto, daqui, neste instante de júbilos e esperança, eu vos conclamo que capteis, através do tempo e do espaço, a voz que ainda e sempre vibra em nossos ouvidos, a voz que toca nossa sensibilidade e acorda nossos ideais — a voz de John Fitzgerald Kennedy! Não podemos estar satisfeitos com a insatisfação coletiva — e sei que nenhum de nós o está. Cada vez mais se impõe que convertamos em realidade os ideais de nosso patrono, John Kenney, que preconizava que a tocha das conquistas democráticas passasse às mãos das novas gerações, ainda marginalizadas no cenário da Pátria; elas, plenas de puros ideais, ansiosas por participar, por reformar as arcaicas estruturas, por modificar o «status quo» — tudo isso a fim de que as fronteiras entre ricos e pobres venham a ser mais favoraveis e menos ostensivas. Só assim, senhores, dar-se-á uma nova dimensão e um verdadeiro sentido à Liberdade e à Justiça.

— Democracia! A juventude sabe que clamas por igualdade. Mas não se culpe a máquina pelos erros dos que a dirigem; não se há de anatematizá-la pela incompetência dos que a regulam. Acreditamos que a solução dos problemas está nas mãos dos jovens. O destino da juventude dêste país será o destino dêste país. Mister se faz que as novas gerações participem e sejam chamadas a participar, pois, no exercício do poder, realizarão seus objetivos, idéias e aspirações, libertando a vitalidade nacional das velhas teorias, da política frívola e convencional, da sociedade fácil e mecanizada que aceita, passivamente, a teoria da própria impotência. Onde não houver hora e vez para a juventude, não haverá alento para o presente, nem esperança para o futuro. Somos uma nação jovem. Promissora e ainda esperançosa, a despeito da incompetência de governantes e omissão dos poderosos. Nessas condições, cumpre empregar nossos predicados e potencialidades no combate à mediocridade circunjacente, a fim de injetar nesta cidade e neste país um fluxo de vitalidade. E' preciso que se diga: aceitamos o histórico desafio do presente, sobretudo em atenção à memória de nossos bravos antepassados, donos, como nós, de uma indomável, sadia e revolucionária rebeldia, inúmeras vêzes traduzida em epopéias de patriótico e sagrado heroísmo. Somos os seus descendentes, os seus herdeiros. E haveremos de ser os ascendentes de uma nova e liberta geração, à qual passaremos a tocha de uma nação instruída e reconstruída.

Nada nos enfraquecerá o ânimo, pois sabemos que o Homem está preparado para resolver os problemas do homem. Também sabemos que a justiça social não é o fruto de uma revolução baseada na fôrça, mas sim de uma evo-

(Conclui na 13ª página)

O Congresso

COM a instalação do Congresso na sexta Legislatura, nêle atuando 475 representantes do povo, essa sua primeira sessão legislativa coincidindo com a posse do marechal Costa e Silva na presidência da República, temos uma nova configuração a denunciar a normalização política no sentido da vivência democrática. Apesar do bipartidarismo, que é uma recusa à organização das minorias, ai estão os partidos, ARENA e MDB, em plena ação pública. O nôvo govêrno, já constituído em têrmos de Ministério e de programas administrativos, não tardará a funcionar sob a expectativa geral do povo brasileiro. A ordem jurídica, com base no Judiciário, alterada no vértice com a transformação sofrida pelo Supremo Tribunal Federal, já retomou suas finalidades à sombra da Constituição promulgada. Tudo isso significa que o país, na base dos três podêres, readquire a estabilidade social após o saneamento realizado em três anos de govêrno revolucionário.

☆

No fundo dêsse nôvo quadro, entretanto, apesar do que possam significar o Executivo e o Judiciário — e do que realmente significam na combinação dos podêres —, vale ressaltar em responsabilidade e contribuição o papel do Congresso. O poder legislativo, através da Câmara e do Senado, como que encontra outra colocação na renovação do país. E' realmente um Congresso nôvo, com representação expressiva das novas gerações, sobretudo marcado pela experiência que viveu dentro da efervescência revolucionária. Em sua estrutura, sem dúvida mais receptivo às reivindicações populares, não tardará a manifestar-se em sincronização com as atuais condições sociais do país. E essa outra colocação, capaz de definir-se como uma mensagem — menos em função das agitações políticas e mais em proveito de soluções para os problemas nacionais —, já encontrou uma espécie de exegese no discurso do senador Auro de Moura Andrade ao instalar a primeira sessão legislativa. O discurso do presidente do Congresso, em verdade, corresponde a uma compreensão lúcida de sua missão.

☆

Caracterizando o Congresso para o nôvo país, já não sujeito a um Executivo que se preocupava em agitá-lo demagògicamente visando à implantação totalitária — com exemplo no govêrno Goulart —, o senador Moura Andrade articulou a linha de trabalho no sentido das «finalidades inadiáveis» reclamadas pela Nação. E' a busca na base dos elementos de riqueza e produção. E' a consolidação das reformas revolucionárias, promovida pelo presidente Castelo Branco, com as aplicações destinadas ao govêrno Costa e Silva. E, raciocinando sempre com realismo, pôde afirmar que o entendimento será o mais amplo possível com o Executivo na chave de um encontro decisivo. Isso quer dizer, em linguagem mais direta, que o Congresso não faltará ao futuro govêrno no plano das iniciativas e das realizações. Sabe o presidente Costa e Silva, pois, e nesta hora, que o Congresso se põe ao lado do Executivo para que ambos possam servir ao Brasil.

Mas, e para que seja capaz de cumprir a tarefa — a sua extraordinária tarefa —, principalmente quando colaborar com o govêrno no levantamento e nas soluções dos problemas, torna-se indispensável que o Congresso seja de fato um poder independente. O senador Auro de Moura Andrade insiste no grande detalhe. É certo que a Constituição, na preservação do estado harmônico, entre os podêres, assegura ao Congresso àquela independência. O ponto vital, porém, e como um «poder desarmado», é que o Congresso se sinta capaz de exercer aquela independência. A posição do Executivo, por êste lado, parece clara em conseqüência da própria determinação constitucional. Mantendo entendimento permanente com o Executivo, em regime de trabalho para a cobertura das «finalidades inadiáveis», está claro que a independência do Congresso se robustecerá em razão da autoridade que venha a adquirir como ressonância das reivindicações e dos interêsses populares. É o povo, em última palavra, que, julgando seu comportamento e sua ação, se tornará o fiador daquela independência.

☆

Excessivamente significativa a posição do Congresso como órgão legislador em um período que, correspondendo precisamente ao govêrno Costa e Silva, deve conformar-se como de empreendimentos e realizações. Muito da estabilidade das instituições e da normalização do regime está na dependência de sua eficiência. Sobretudo, e temos que repetir, da normalização do regime na legitimidade da movimentação democrática. E, em têrmos rigorosos de aceitação política, foi o que o seu presidente — senador Moura Andrade — compreendeu ao precisar as suas relações com o Executivo. Não precisar apenas aquelas relações mas demonstrá-las como conseqüência mesma da Constituição. O sistema de contatos e intercâmbio entre os podêres, que assegura o funcionamento harmônico na estruturação do Estado, não será possível fora da obediência à Constituição. Também isso, no discurso de instalação, foi o que percebeu o senador Moura Andrade.

As palavras pronunciadas deverão ser lembradas, sempre repetidas, se desejarmos evitar as crises. «Nada existe acima da Constituição, todos a ela estão sujeitos: o presidente da República, o Congresso, o Poder Judiciário, as Fôrças Armadas e o próprio povo». Trata-se do respeito simples à lei. E nesse respeito tôda a grandeza de uma Revolução que, partindo do «Estado de fato», não descansou enquanto não estabeleceu o «Estado de direito». A preservação dêsse Estado de direito se condiciona, para os três podêres, no respeito à Constituição.

A posição do Congresso foi definida por seu presidente, o senador Auro de Mouda Andrade. A posição do Executivo também foi definida pelo presidente Costa e Silva. Ambos admitem o entendimento e asseguram o respeito incondicional à Constituição. Todos os motivos, em conseqüência, denunciam uma boa expectativa.

Assistência Farmacêutica

A PREVIDÊNCIA SOCIAL vai proporcionar financiamento para a aquisição de medicamentos para os segurados. Trata-se de uma nova modalidade assistencial introduzida por decreto-lei recente.

A primeira vista poderia parecer demagógica a medida, eis que não conta o INPS com verba específica para permitir o custeio da compra de medicamentos. Mas, em exposição de motivos, o ministro Nascimento e Silva indicou a solução.

A Previdência, no geral, vai financiar a aquisição de remédios (hoje em dia verdadeiros artigos de luxo, em muitos casos), ressarcindo-se através do desconto em fôlha dos empregados assalariados ou dos próprios segurados em gôzo de benefícios, de forma parcelada. Em outros casos, entregará os medicamentos em consignação às próprias emprêsas que, assim, poderão fornecê-los diretamente aos seus empregados e devolver ao INPS o resultado das transações realizadas.

Em outra forma, não sendo possível, em face da insuficiência de recursos por parte dos assalariados, a obtenção dos medicamentos através do financiamento total, poderá ser êsse parcial ou mesmo gratuitamente fornecidos. Para isto, instituições governamentais ou particulares poderão contribuir com doações de medicamentos e que terão aquela destinação útil e necessária, através da Previdência.

Assim, completa-se a assistência médica com a possibilidade da obtenção do remédio. O segurado está melhor servido pelo Estado e, o que é muito importante, não se exerce tal assistência de forma paternalista e demagógica. Quem tem condições de custear suas despesas o fará, em benefício daquele outro, também doente e que não o pode fazer.

A Lei do Ministério Público

A LEGISLAÇÃO básica do Ministério Público da União, de há muito ressente-se de uma ampla reforma. Tanto no que concerne às atribuições e competência quanto à sua estrutura administrativa, falta ao Ministério Público um embasamento dinâmico e útil, para o exercício das suas relevantes tarefas na defesa da sociedade e dos interêsses superiores do Estado no Judiciário.

A vigente Lei Orgânica data de 1951, está desatualizada e superada pelos recursos da sociedade industrial moderna, que exige do Poder Público uma participação pronta e atenta em todos os episódios que [illegible] de perto com o interêsse maior da Nação.

O procurador-geral da República, professor Alcino Salazar, tomou a si a incumbência de realizar essa útil e necessária reforma legislativa. Em trabalho cuidadoso com a assistência dos procuradores-gerais da Justiça Militar e da Justiça do Trabalho, ultimou o projeto respectivo e encaminhou ao ministro da Justiça a necessidade de uma conversão em decreto-lei.

Não foi atendido. Muito embora os relevantes aspectos dessa reforma, inclusive para se adaptar aos novos encargos trazidos para o Ministério Público pela nova Constituição, como, por exemplo, o de iniciar os processos de suspensão de direitos políticos, estranhamente, a matéria foi sobrestada.

E o procurador-geral, cujo passado de competência e probidade todo o país conhece, demitiu-se. Foi um protesto digno.

MOMENTO INTERNACIONAL

Decisão Difícil

O PRESIDENTE Sukarno já transmitiu os seus podêres ao general Suharto, o homem forte da Indonésia depois do fracassado golpe de 1965, por duas vêzes em um período inferior a um ano. A primeira ocorreu a 12 de março de 1966 e a última no mês de fevereiro dêste ano.

Sukarno, no entanto, continua sendo o problema dos generais da linha dura, ainda que tenha se transformado há muito em mera figura decorativa. A sua destituição definitiva tinha uma data marcada — a de hoje —, mas o general Suharto, aparentemente, não julga conveniente arcar com êsse ônus no momento.

Daí o curioso jôgo observado na Indonésia durante pràticamente todo o ano de 1966 e que ameaça repetir-se agora. Na declaração de Sukarno, data de 20 de fevereiro, êle afirma que transfere «sem nenhuma reserva» a partir de hoje, os podêres de govêrno ao general Suharto, aplicando a resolução número 15, de 1966, do MPRS (Congresso Consultivo do Povo)», assinalando ainda que «o general Suharto prestará contas da execução dessa decisão ao presidente cada vez que o julgar necessário». Sukarno assim, permanece com o título de presidente, enquanto o general Suharto continua, na verdade, como uma espécie de «presidente sem pasta».

Está marcado para hoje o início da reunião do Congresso que, a princípio, dispunha-se a destituir o homem que ganhou a independência para a Indonésia em 1945. Encarando a questão com um particular realismo, o general Suharto vem há dias procurando evitar que isso aconteça, apesar de tôda a agitação anti-Sukarno promovida por grupos estudantis.

O dilema do Congresso resume-se em duas alternativas: ou despede Sukarno e o manda a julgamento como cúmplice no golpe de 30 de setembro de 1965, ou, então, atende ao apêlo de Suharto, mantendo título meramente decorativo. Se adotar a primeira opção, há o temor — não afastado, por enquanto — de uma guerra civil em Java, onde o prestígio de Sukarno ainda não é de se desprezar. Teme-se, ao mesmo tempo, a reação de muitos elementos ainda fiéis ao presidente na polícia, na marinha e entre os fuzileiros. Se atender ao apêlo do general Suharto, o Congresso não terá também resolvido o problema, já que as manifestações dos grupos anti-Sukarno repetem-se quase diàriamente em Jacarta e os generais da linha dura não se cansam de exigir a sua destituição e o julgamento por cumplicidade no golpe.

Qualquer decisão a ser adotada pelo Congresso estará sujeita a conseqüências que o govêrno tenta evitar a todo custo. E enquanto os políticos e generais fazem o seu joguinho, já agora com um ano de idade, acumulam-se os problemas que reclamam solução na Indonésia.

Se até o próximo ano o general Suharto e o grupo que tomou o poder depois do fracassado golpe de 1965 não oferecerem à nação um balanço convincente de sua ação de govêrno, terão dificuldades para enfrentar a eleição de 1968 — a primeira no país desde 1955.

Lançar sôbre o govêrno anterior tôda a culpa pelos inúmeros problemas de país subdesenvolvido pode não ser suficiente, no futuro, para assegurar uma permanência no poder. Talvez encarando essa possibilidade, há um grupo que se opõe a uma solução conciliatória no sentido de permitir a Sukarno sair do país, evitando dessa forma o risco de um retôrno futuro do presidente.

Quando o govêrno esquecer o joguinho para estudar os meios políticos de vencer o subdesenvolvimento, é possível que a ameaça seja enterrada. Até que o govêrno se convença disso, estará sempre correndo algum risco.

MOMENTO ECONÔMICO

O Sal-Gema da Bahia

OS incentivos fiscais destinados a estimular a industrialização do Nordeste, criados através de legislação específica, estão começando a produzir seus primeiros resultados. Alguns pólos de desenvolvimento foram também criados, a fim de racionalizar o processo de industrialização. Está nesse caso o Centro Industrial de Aratu, nas imediações da capital do Estado da Bahia. Nessa área, onde o govêrno Lomanto Júnior vem criando uma infra-estrutura capaz de ativar a industrialização, já se instalam os primeiros novos empreendimentos, enquanto cêrca de 40 emprêsas assinaram cartas de opção para a aquisição de terrenos, reservando áreas para a sua localização.

Esta orientação vem estimulando a formação de outros empreendimentos não só nessa área como em outras do Estado. No curso de seus trabalhos de prospecção de jazidas petrolíferas, no subsolo baiano, técnicos da Petrobrás localizaram, no ano passado, nas proximidades de Salvador, o que se acredita seja um vasto e promissor depósito de sal-gema. Os primeiros indícios foram constatados a uma profundidade de mais de mil metros, apresentando-se sob a forma de uma camada da espessura de 56 metros. Outras perfurações, feitas a uma distância de seis quilômetros das primeiras, revelaram a presença do mesmo depósito, oferecendo o sal-gema aí encontrado características idênticas, inclusive quanto à espessura.

O fato é, certamente, dos mais auspiciosos para a economia do Estado. A existência de sal-gema, somada à dos depósitos petrolíferos, coloca a Bahia em condições de desenvolver a indústria química naquela área, ampliando as promissoras perspectivas que se ofereciam e que já se vêm concretizando em vários empreendimentos nesse setor industrial, hoje de vital importância. Em relação, especificamente, ao sal-gema, sua importância deriva do fato de que o custo do produto representa apenas a têrça parte em relação ao sal obtido em salinas. Em tôrno da exploração do sal-gema surgiram dificuldades, devido a pretensões de emprêsa ligadas a interêsses estrangeiros.

Note-se que no caso do Nordeste, a aplicação de recursos em projetos industriais de interêsse da região tem sido feita, principalmente, por emprêsas nacionais, em decorrência dos estímulos fiscais existentes, que atraem os capitais não só da própria região, como, também, os do Sul do país. No domínio da indústria química, notadamente a petroquímica, são os capitais internacionais que se mostram interessados em desde já instalar fábricas no Sul e agora já no Nordeste, com o objetivo de controlar êsse importante ramo industrial. Em julho do ano passado, quando se tornou conhecida a existência dos depósitos, um grupo de empresários da Bahia requereu ao DNPM o direito de pesquisar e lavrar o sal-gema em 31 áreas, nos municípios de Jaguaripe e Vera Cruz.

A Compnahia Química do Recôncavo, que está instalando em Salvador uma fábrica de soda cáustica e cloro, associou-se àquele grupo, visando a abastecer-se em condições mais vantajosas daquela matéria-prima. Por sua vez a própria CQR requereu o direito de pesquisa em 72 áreas circunvizinhas e contíguas às 31 anteriormente requeridas. Tudo parecia tranqüilo quando, em janeiro dêste ano, outra emprêsa, associada à Dow Chemical, requereu os mesmos direitos, indicando 35 áreas que se sobrepõem e ultrapassam àquelas que já eram objeto de solicitação. Em face do ocorrido, a CQR dirigiu-se ao Ministério de Minas e Energia para fazer valer seu direito de prioridade.

A CQR sente-se apreensiva em razão do que chama «grande influência nos meios políticos e econômicos» exercida pelo grupo associado à Dow Chemical. Em sua defesa, a Companhia Química do Recôncavo alega tratar-se de emprêsa eminentemente nacional e em processo de implantação, com um investimento já realizado de Cr$ 14 bilhões, em obras de infra-estrutura. Suas instalações permitem que a produção de cloro e soda seja quadruplicada nos próximos quatro ou cinco anos, capacitando-se, dêsse modo, para atender à projeção da demanda. E' de se esperar que o Ministério de Minas e Energia, ao tomar sua decisão, leve em conta a proteção dos direitos do empresariado nacional, claramente ameaçados nesse caso.

NOTAS POLÍTICAS

Oposição Inicia Movimento de Revisão Dos Decretos e da Nova Constituição

Enquanto as esferas ligadas à Presidência da República estavam ontem na expectativa da publicação da nova Lei de Segurança Nacional, já assinada pelo marechal Castelo Branco, as lideranças da oposição concentravam suas atenções em tôrno do problema da revisão dos atos baixados pelo chefe do govêrno, movimento que tende a ganhar a maior amplitude e até mesmo servir de base para a revisão da nova Constituição, e isso com apoio de elementos de expressão do próprio partido governista, entre os quais era citado com destaque o senador Mílton Campos.

Ainda ontem, o líder do MDB, deputado Mário Covas, designou uma Comissão de 11 membros da oposição, a fim de esmiuçar todos os Atos Complementares, decretos-leis (cêrca de 400), decretos comuns, regulamentos e portarias, baixados pelo marechal Castelo Branco, bem como as leis votadas pelo Congresso Nacional, oriundas de Mensagens do chefe do Executivo.

Mário Covas justifica a sua iniciativa com a afirmação de que se tornou impossível entender a legislação brasileira, diante do tumulto implantado pela massa de atos presidenciais, com disposições conflitantes com a própria Constituição.

A Comissão ficou constituída dos deputados Chagas Rodrigues, Figueiredo Correia, Humberto Lucena, Tales Ramalho, Afonso Celso, Márcio Alves, Otávio Rocha, José Richa, Wilson Martins, Alceu de Carvalho e Celso Passos. A coordenação dos trabalhos da Comissão, que já hoje estará reunida, ficou a cargo do deputado Humberto Lucena.

No Senado, o movimento iniciado na Câmara encontrou um apoio raramente observado entre as bancadas da oposição nas duas Casas do Congresso, pois elas habitualmente vivem em discordância. Desta vez, saiu logo em defesa da iniciativa o senador Mário Martins, que reclamou a transformação do movimento revisionista dos atos presidenciais em campanha para a revisão da Constituição a vigorar a partir de 15 de março. Salienta o representante carioca que se impõe o restabelecimento de alguns princípios essenciais ao regime democrático, com a eleição direta do presidente da República.

O secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, é um dos entusiastas da revisão, mas não tem dúvidas quanto às dificuldades a serem vencidas, porque — acentua — «nenhum presidente gosta de perder podêres».

Nada tendo pleiteado ou prometido, em relação à elaboração da nova Carta Magna, o marechal Costa e Silva não se julga obrigado a abrir mão dos podêres que ela lhe confere.

KRIEGER DUVIDA DO APOIO DE MÍLTON

O deputado Último de Carvalho, um dos vice-líderes do govêrno na Câmara, não acredita no êxito do movimento revisionista iniciado pela oposição, sobretudo na parte relativa aos podêres do futuro presidente da República. Embora ressalvando o espírito liberal de Costa e Silva, diz Último de Carvalho: «Êle nada pediu nem vai abrir mão de nada».

De sua parte, o presidente nacional da ARENA, senador Daniel Krieger, não acredita que o seu colega Mílton Campos esteja disposto a participar de tal movimento.

Observa Krieger que, pessoalmente, sempre foi contra a eleição indireta para a Presidência da República. No entanto, votou a favor dêsse sistema, em vista das circunstâncias, mas afirma que, logo que o país esteja em condições de retornar ao sistema direto, será o primeiro a se engajar pelo restabelecimento da tradição republicana.

O deputado Djalma Marinho, que ouvia a palestra de Krieger com a reportagem, também foi solicitado a dar sua opinião sôbre o movimento revisionista, tendo-se limitado a responder com estas palavras: «Acho bom o diálogo».

A outras indagações, especialmente sôbre os **pontos conflitantes** da própria Constituição (a nova), como no caso das atribuições do vice-presidente da República e do presidente do Senado, Krieger afirmou: «Serão sanados».

Costa e Silva, Johnson e Gordon

O senador Daniel Krieger, que domingo veio ao Rio para aguardar a chegada do marechal Costa e Silva, que retornava da Argentina e com quem conferenciou à noite, fêz ainda uma observação importante em relação à nova Carta Magna: «Costa e Silva não se afastará da Constituição».

Depois, interrogado sôbre os entendimentos do futuro presidente no plano internacional, Krieger assegurou que o marechal Costa e Silva não assumiu qualquer compromisso que não esteja dentro dos padrões normais da política externa brasileira. E frisou: «O marechal Costa e Silva, a exemplo do marechal Castelo Branco, não recebeu — nem aceitaria — qualquer imposição».

Afirmou, igualmente, que a conversa que o marechal Costa e Silva teve com o presidente Lyndon Johnson, quando de sua visita aos Estados Unidos, «foi uma das melhores por êle mantidas no exterior». E acrescentou que não houve o propalado incidente entre o presidente eleito e o ex-embaixador Lincoln Gordon, amplamente relatado pelos membros da comitiva do marechal Costa e Silva na volta ao mundo: «Lincoln Gordon também foi muito afável» — disse o presidente nacional da ARENA.

Andreazza: Nada de «Operação Impacto»

O coronel Mário Andreazza, ontem, no escritório de Copacabana, comentando as informações sôbre a chamada **Operação Impacto**, que seria desencadeada pelo presidente Costa e Silva, no dia imediato ao da sua posse, a fim de atender às aflições do povo asfixiado pelos desenfreados aumentos de aluguéis e a astronômica alta do custo de vida, fêz a seguinte declaração: «Não vai haver **Operação Impacto**. O que está em cogitação é o planejamento de medidas de caráter permanente: planejamento para um govêrno de quatro anos e não para um período de quatro dias ou quatro semanas».

E frisou: «O govêrno vai começar com serenidade, prudência e firmeza. Deseja atender a tôdas as classes, de forma racional, sem espírito demagógico».

Castelo Encerra Viagens

O marechal Castelo Branco encerrou, com sua ida às barrancas do São Francisco, sábado e domingo últimos, o ciclo de suas viagens ao Nordeste, como presidente da República.

Os observadores extraem dessa visita algumas notas de significação política, a primeira das quais registrada em Paulo Afonso, quando o presidente recebeu de parte de 9 governadores de Estado — da Bahia ao Maranhão — as mais vivas manifestações de identificação com a política que êle desenvolveu nos seus três anos de govêrno. Êsse pensamento ficou expresso em discursos pronunciados pelos governadores João Agripino e José Sarnei.

Por sua vez, o presidente Castelo Branco lembrou quais tinham sido suas principais preocupações: a linha política que desenvolveu e o seu propósito de combater a inflação sem prejuízo do desenvolvimento, sobretudo no Nordeste, onde as obras de valorização ganharam impulso nôvo, destacando-se especialmente a Usina Hidrelétrica de Boa Esperança, a de Paulo Afonso e outros incentivos, através da Sudene, cuja estrutura recuperada foi grandemente fortalecida após à Revolução.

No seu discurso, o governador João Agripino frisou que Castelo Branco havia inaugurado um nôvo estilo de govêrno que não poderia mais ser abandonado, baseado em três princípios: autoridade, austeridade e decôro.

União Com Costa e Silva

Outro ponto que os observadores destacam sôbre a viagem de Castelo ao São Francisco diz respeito às relações do presidente da República com o seu sucessor, marechal Costa e Silva.

Disse o próprio presidente Castelo Branco, em discurso pronunciado em Feira de Santana, que o nôvo govêrno da República será a continuação do atual e da Revolução, mesmo porque — frisou — êle e Costa e Silva estão unidos pelos mesmos ideais.

Esquema Contra Conspiração

Durante sua visita à cidade de Feira de Santana, para inauguração da rodovia que se estende até Juàzeiro, o presidente Castelo Branco fêz uma revelação de importância para a história da Revolução.

Revelou que em 1963, quando era o comandante do IV Exército e mais acesa andava a conspiração comunista no Nordeste, combinara um esquema de resistência com o governador da Bahia, então o chanceler Juraci Magalhães.

Êsse esquema previa, no caso do comando do IV Exército não poder manter-se no Recife, o recuo até a Bahia para se fixar em Feira de Santana, entroncamento vital para as comunicações no Nordeste.

Cassações: Apenas Especulações

Altas fontes do Congresso Nacional, intimamente ligadas à Presidência da República, afirmaram, ontem, categòricamente: «Não haverá mais atos de suspensão de direitos políticos ou de cassação de mandatos, salvo se ocorrer algum fato nôvo, de relevância excepcional para os destinos da Revolução».

As mesmas fontes incluíam como beneficiário dessa disposição, atribuída ao presidente Castelo Branco, o próprio governador de Mato Grosso, sr. Pedro Petrossian, demitido do cargo de engenheiro, que ocupava na administração federal, a bem do serviço público.

Mas as especulações continuam soltas. O presidente e o vice-presidente da Assembléia de Mato Grosso chegaram de Cuiabá a Brasília, onde está sendo esperado hoje o senador Filinto Müller, para uma reunião conjunto das bancadas do Estado na Câmara Federal e no Senado. Todos esperam a palavra do sr. Filinto Müller para tomada de posição da Assembléia, em relação ao **impeachment** do governador.

SINAL ABERTO

SINAL FECHOU PARA FONTENELE

O sinal fechou para o coronel Fontenele, em São Paulo. Vai mesmo deixar o cargo de comandante do trânsito na capital bandeirante.

E que o governador Abreu Sodré teve que sair sem batedores à frente do seu carro. E ficou mais de uma hora a fio para fazer um percurso que, anteriormente, não exigia mais de cinco minutos.

Ao sair da fila do desespêro, estava tão irritado como qualquer cidadão comum, deixando claro que não iria mais tolerar tanta maluquice: "Uma hora de fila ensina muita coisa à gente..." — concluiu o governador.

GUARANTA NA HOMENAGEM

Um dos administradores mais louvados do atual govêrno, o engenheiro Plínio Cantanhede, prefeito do Distrito Federal, teve a sua administração focalizada em suplemento especial do "DN" (Brasília — perfil de uma administração).

As principais firmas que operam na capital federal tornaram possível, em manifestação espontânea, a publicação do trabalho. Entre elas a "Construtora Guarantã Sociedade Anônima" que, por cochilo, deixou de figurar na relação encimada pelo editorial do suplemento.

Secretário de Perón Entre os Que Morreram no Desastre de Monróvia

De acôrdo com relação forne- a pela VARIG, morreram 52 ssoas no acidente da madru- da de domingo com o Douglas -8, em Monróvia, entre as is o secretário do general n Peron, ex-ministro Rodolfo lenzuela, que ia para Assun- , o casal Georg Ernst Stein- cher, êle engenheiro químico, e vinha ao Brasil conhecer a nília da espôsa, dona Mirtes rtins Ferreira Steinbrecher e servia à Embaixada do Bra- em Viena.

Outro aparelho, um Convair Lake Central Airlines, com 38 ssoas, explodiu em meio a uma mpestade, numa viagem de Chicago para Toledo, uma semana após ter sido a emprêsa ameaçada de «ir pelos ares», pelo que «experts» do FBI examinam os destroços do turbo-hélice, espalhados numa área de 10 quilômetros, sendo que a queda foi seguida de explosões, em meio de uma tempestade.

AS CAUSAS

O Serviço de Relações Públicas da Varig informou, ontem à noite, que sòmente na manhã de hoje o avião especial enviado à Monróvia chegará a seu destino para averiguar os motivos da tragédia, além de outras providências, inclusive transporte para o Brasil das vítimas aqui residentes.

As notícias chegadas até aqui são contraditórias quanto às verdadeiras causas do desastre, sendo que as últimas informações afirmam que houve êrro do pilôto face ao mau tempo no aeroporto de Robertsfield. Completamente fora da pista, ao ser avisado pela tôrre de que não havia condições para realizar o pouso, o pilôto procurou ganhar altitude, mas, a esta altura, já voava tão baixo que acabou atingindo uma cabana localizada a quase três quilômetros do aeroporto, matando quatro pessoas que dormiam.

OS SOBREVIVENTES

Outras casas e uma plantação de mandioca foram destruídas. Sòmente após percorrer aquela distância é que o aparelho incendiou-se. Entretanto, as informações nada dizem sôbre a maneira como 50 pessoas conseguiram escapar, muito menos quanto ao número das pessoas que foram carbonizadas.

Os sobreviventes do acidente do DC-8, PP-PEA, são os seguintes:

Franco Catellami, Ítalo Biondi, Giovani Trizino, Difonso Cataldi, Adalberto Distefano, Ellis Barrigo Busnell, Renata Garzili, Agha Mandouh, Teresa Caproti, Júlio Real, Mozart Victor Russomano, Anita Habib, Júlio Ranieri, Pierre Simonetti, Tânia Habib, Dorra Habib, Paulino Idmas, James Brown, Jacqueline Hage, sr. Lapera, sra. Lapera, sr. Lorenzo, Fernando Correia Rocha, Moacir Lucena, Américo Vieira Filho, Jean Louis Bourdon, José de Araújo Teixeira, Hélio Leite Xavier, José Pinto Massini, Gilberto Cavedagne, Antônio de Sousa, Antônio Greijal, Ivan Pereira da Silva, Bebi Georges Georgocopoulos, José Duarte, Rui de Oliveira Santos, Marco Antônio Arieta, Mona Dóris de Morais, Halina Swiaticki e Bruna M. Repetto.

COMUNICADO DA VARIG

Este foi o comunicado da emprêsa de aviação:

«A Varig lamenta informar que a aeronave Douglas DC-8, prefixo PP-PEA, realizando a viagem nº 837 (Beidute-Rio), acidentou-se por ocasião do pouso no aeroporto de Robertsfield (Monróvia).

A aeronave transportava 71 passageiros e 19 tripulantes, dentre os quais há 40 sobreviventes.

Foi, imediatamente, enviado ao local um avião especial, conduzindo diretores, técnicos e membros da Comissão de Inquérito, que procederão às investigações necessárias para o esclarecimento das causas do acidente, como também para prestar socorro às vítimas».

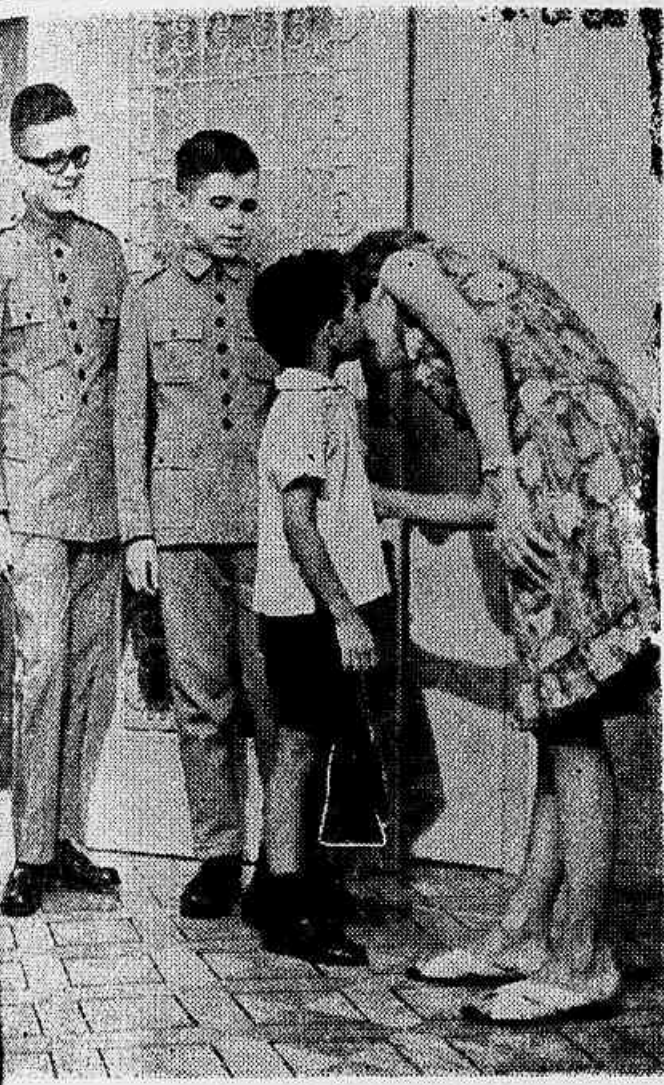
OS MORTOS

Foram 52 os mortos no acidente, de acôrdo com a relação fornecida pela Varig, ao contrário do que diz o comunicado:

De Beirute para o Rio: Roberto Bedran; de Beirute para São Paulo: sra. Alia Yazbeck, sr. Ibrahim Elazouat, Toufic Elchacra, Madeleine Ghandour, Açucena Remedi, Joseph Aboujaoude, Pedro Aboujaoude, Nagib Aboujaoude, Magide Boulos, Sami Rammoul; de Bierute para Assunção: dr. Rodolfo Valenzuela.

De Roma para Monróvia: Giuseppe Bianchi, W. Roggero, sr. Robinson, sr. Iengar, sra. Iengar, menor Iengar, W. O. Sobanski, srta. Muriel Swarner; de Roma para o Rio: Vasiliki S. Gioutli, sra. Mirtes Martins Ferreira Steinbrecher, Georg Ernst Steinbrecher, S. Costanzo, sr. Ferrigno, Valentino Furlanetto, Maud Latour Fontes, Patrizio Hainzl, A. Tringhali, Edriana Longhitano, Aloízio Luz Bodmer; de Roma para São Paulo: sr. e sra. Pavesi, Luigi Gole, Olivia Rhedid, Silvana Teresa Simonetti, Mário Renzo Brevedan, Giorgina Brevedan, Cecília Castelini, padre Gaetano Dolcimascolo: de Roma para Buenos Aires: Luigi Damico, sra. Moldanhauer e menor Moldanhauer, Madre Saudo, Madre Vacchiarelli, Madre A. Lazzaroni, Raniero Mediano Landini, aManfredo Segre, Suzana Coffard Zar, Félix Angel Mohalen, Nidia Ramseyer e o tripulante Abel de Oliveira.

OS TRIBULANTES

Esta é a tripulação do DC-8, sendo que apenas o mecânico Abel de Oliveira morreu: 1 — Rocha (comandante); 2 — Lucena (comandante, 1º oficial); 3 — Cavedagne (2º oficial); 4 — Américo (2º oficial); 5 — Oliveira (mecânico de vôo); 6 — Bourdon (mecânico de vôo); 7 — José (navegador); 8 — Hélio (naveçaro); 9 — De Sousa (comissário); 10 — Greijal (comissário); 11 — Duarte (comissário); 12 — Ivan (comissário); 13 — Santos (comissário); 14 — Arieta (comissrio); 15 — Mona (comissária); 16 — Halina (ocmissária); 17 Bruna (comissária); 18 — Georgocopoulos (comissária) e 19 — Massini (extra, mecânico de vôo).

Dona Lina beija Alexandre, logo após André e Artur

"SOMOS ALUNOS SÓ E NÃO NETOS DE COSTA E SILVA"

— Olhe. Ali vão os netos do presidente.

Artur e André Luís fecharam o senho, endireitaram o acapt, arrumaram a farda e entraram decididamente pelo portão principal do Colégio Militar, como não ligando aos muitos comentários ao redor.

Eles, ontem, voltaram à ativa, com o reinício das aulas no CM, fazendo questão de dizer a todos os colegas que lá dentro nós somos apenas alunos do Colégio Militar e não netos do presidente da República».

MILITARES NÃO!

Mas eles não pretendem ser militar: tanto Artur, que é mais velho, com 15 anos e os óculos escuros como seu avô, quanto André Luís, de 14 anos, pretendem ao sair do Colégio Militar entrar para a Faculdade de Engenharia. Eles querem mesmo é ser engenheiros eletrônicos.

A VOLTA DO 1º DIA

A reportagem do «Diário de Notícias» aguardou na residência do coronel Alcio a volta dos netos do futuro presidente da República, na Tijuca. Mas quem chegou primeiro não foi nem Artur, nem André Luís. Foi Alexandre — Alex para o vovô — de sete anos que está na série primária do Externato São José. Chegou e foi logo dando um beijo na mãe, dona Lina que o esperava à porta do elevador.

E cedo ainda para êle pensar em ir para o Colégio Militar — disse dona Lina. Ele ainda é relaxado. — Eles se mostraram bastante disciplinados e revelaram um grande respeito pela farda do Colégio Militar. Logo começou o diálogo:

— O Artur é Flamengo como o vovô. Mas eu sou botafoguense, disse André Luís.

— E' claro. Vovô é quem tem razão. Uma vez Flamengo sempre Flamengo.

Tanto um como o outro vão ser engenheiros-eletrônicos e para tanto o coronel Alcio mandou instalar uma autêntica oficina em casa para êles irem exercitando. E é dona Lina quem nos diz: «Nós aqui em casa não temos problemas de instalação. Êles fazem de tudo, trocam fuzil, consertam tomada, tiram gente prêsa no elevador, enfim sabem fazer de tudo. Mas a distração predileta dêles é o autorama. Aliás no último fim-de-semana tiraram o primeiro lugar, num percurso que durou mais de 6 horas, aqui na Tijuca».

Os netos do presidente Costa e Silva pouco vão a cinema. Preferem ficar em casa lendo, ou mexendo com o autorama. Tanto Artur — como André Luís estão aprendendo violão com professor particular em casa. E já tocam muito bem. Ambos vão durante o ano uma audição particular para o avô no dia da posse. Além disso êles adoram ler. Lêem de tudo e preferem o romance.

A PRESENÇA DE CARLA

De repente, quem entra na sala de visitas é Carla, a neta mais nova do presidente de apenas dois anos. Muito esperta ela foi logo dizendo para o repórter:

— Eu vim lá do seu José Ronaldo. Foi experimentar o vestido para ir com papai a Brasília ver a posse do vovô. Tá um amor. E' todo branco com babados. Eu não sei explicar direito. A mamãe é que sabe.

E Carla foi tomando conta do ambiente. De novo em quando — conta a mãe — temos que esconder o telefone, pois se ela liga para o marechal e êle interrompe tudo o que está fazendo para atender a netinha. Ela é o xodó do presidente.

— Môço me manda uma que eu quero dar um papel em Brasília.

Tanto Artur, como André Luís, Alexandre e Carla, passam todos os fins-de-semana na praia e aproveitam para almoçar com o vovô. Ontem êles voltaram às aulas. Tornam-se simples estudantes. No colégio fazem questão de repetir: Rodrigo Alarc que ocupará o posto de secretário do Ministério dos Transportes.

ANDREAZZA JÁ ESTÁ NA VIAÇÃO

O coronel Mario Andreazza esteve durante tôda a manhã de ontem no Ministério da Viação, mantendo contato com o marechal Juarez Távora e com a equipe técnica do atual Ministro da Viação, para — como disse — conhecer de perto a situação, não só a estrutura que vai assumir, como também os projetos a serem elaborados pela Secretaria de Estado.

O coronel Andreazza foi acompanhado pelo tenente-coronel Rodrigo Alarc que ocupará o posto de secretário do Ministério dos Transportes depois eleito.

A GEOGRAFIA DA CATÁSTROFE

O Rio é parte de uma área colocada sob a fúria das águas e assolada pelas intempéries

O país ainda está traumatizado pelas enchentes que fizeram dezenas de vítimas e causaram enormes prejuízos à Guanabara. Pela segunda vez, em dois anos consecutivos, os cariocas enfrentaram graves provações e sofrimentos. Que está fazendo o govêrno do Estado da Guanabara para enfrentar o problema e suas conseqüências? Esta e outras perguntas são respondidas pelo jornalista Luís Alberto Bahia, chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima.

— Afirmou-se que o povo da Guanabara ficou desamparado pelo govêrno estadual para enfrentar as enchentes. Que diz sôbre isto?

— A afirmação é inteiramente infundada. Quem a fêz provàvelmente não estava no Rio, nem sábado, nem domingo, dias em que ocorreu a catástrofe da enchente. Se a sensação popular fôsse de desamparo, teria havido pânico, o povo espontâneamente se teria movido para suprir a alegada falta de amparo do govêrno estadual.

A ação ordenada do govêrno, presente e imediata, prontamente tranqüilizou aquêles que, de suas janelas, acompanhavam a chuva torrencial. O povo não teve mêdo da chuva. Confiou no govêrno e aguardou o final da intempérie em suas casas, certo de que nada lhe faltaria de essencial — a segurança em face de fúria descida do céu.

Aqui abro um paragrafo para dizer que a enchente da Guanabara, tal como as ocorridas desgraçadamente também no Estado do Rio, constitui aquilo que os inglêses chamam **Act of God** — Ato de Deus. Tais atos da natureza madrasta compõem a geografia da catástrofe no universo terrestre. Contra a fúria das águas descidas dos céus, contra o tremor de terra, contra os maremotos, contra as avalanchas, contra as nevascas, só há uma coisa a fazer: ficar calmo, confiar na autoridade constituída, revelar espírito de comunidade e de solidariedade humana, e, finalmente reconstruir com bravura aquilo que a natureza destruiu.

Nem a Guanabara, nem o Estado do Rio poderiam aspirar — só os irracionais pensam assim, a ficar fora da geografia da catástrofe. Os dois Estados são parte de um Brasil assolado por intempéries e desgraças que igualmente assolam tôdas as regiões do universo. Felizmente, e só com uma única e triste exceção, os veículos de comunicação entre o govêrno e povo funcionaram de forma a preservar a coesão social na hora da dor, e não se puseram a serviço de interêsses políticos de oposição ao govêrno Negrão de Lima. Os opositores montaram o cavalo da dor e do sofrimento popular para realizar a triste tarefa de tentar destruir a autoridade constituída e legal do Estado, com o argumento pueril de que o govêrno Negrão de Lima é o responsável por um Ato de Deus. Só um facciosismo exacerbado pela cupidez poderia levar os opositores da administração Negrão de Lima a relacionar os efeitos de chuvas torrenciais que se abateram sôbre a grande província fluminense com o govêrno do Estado da Guanabara.

Desamparar quer dizer faltar com o auxílio, com o socorro com a proteção. Que julguem os leitores se o govêrno estadual deixou alguém em desamparo. Alguém que estivesse realmente precisando de amparo.

— Durante um ano, o govêrno estadual garantiu que tôdas as providências haviam sido tomadas para minorar os efeitos das enchentes. Quais foram elas e porque não funcionaram?

— A pergunta começa com a expressão «durante um ano». A verdade é que o Rio enche e continua a encher como sempre vem acontecendo há quatro séculos, sob o impacto de qualquer chuva mais forte. Em um ano, a administração Negrão de Lima pôde minorar os efeitos das enchentes. Só minorar. E nunca ninguém afirmou, com rica propaganda, que íamos resolver em um ano problema de quatro séculos.

Ai vão as medidas e providências tomadas:

Através da Secretaria de Obras Públicas: Recuperou, ou melhor, reconstruiu o Bairro de Santa Teresa, realizando mais de 42 obras, só naquele logradouro; 460 metros de muralha foram levantados em outros pontos da cidade (sem incluir as muralhas feitas pela Secretaria de Economia); 2.330 árvores foram plantadas, para impedir os deslizamentos das encostas; criou o Instituto de Geotécnica, o primeiro da América do Sul, órgão não apenas de pesquisa, mas, sobretudo, executivo; aumentou as dotações da Divisão de Rios do DURB; para se ter uma idéia do vulto desta medida, sòmente as obras do rio Jacaré foram contratadas no valor aproximado de 1 bilhão de cruzeiros antigos. Através do DOB, a limpeza das galerias pluviais passou a ser medida de rotina: foram construídas caixas de retenção nas galerias mais gravosas, como a da Rua do Catete, que — o que muita gente não sabe — fica situada a **1 metro abaixo do nível do mar**. Na Secretaria de Obras foi criado um Esquema de Emergência; que, durante todo o ano, mantém em regime de plantão, desde motorista até engenheiro. A Secretaria de Obras «amarrou» mais de 300 pedras, «sôltas» em virtude das chuvas de 66, o que certamente impediu a incidência de maiores acidentes nas chuvas de 67. O Departamento de Limpeza Urbana criou a Brigada Especializada: que, logo após terminadas as chuvas, percorre a cidade, iniciando o trabalho de limpeza.

— Que foi feito do plano para solucionar o problema das favelas, tão falado no ano passado?

— O govêrno Negrão de Lima sempre afirmou que o problema das favelas do Rio de Janeiro só teria solução dentro de uma solução global e nacional do problema de habitações. Para nós, não existe um problema de favela, existe um problema de deficit de habitações. E, por isso quando falamos em plano para favelas, estamos pensando em planos de construção de casas, segundo o binômio de habitação e trabalho, indústria e casa. Não somos fascistas nem totalitários, para, com grande alarde, deslocar favelados de um ponto para outro, êste outro um verdadeiro deserto, onde não existe trabalho próprio. A dimensão do problema habitacional transcende o estado. Ela é nacional. E o esfôrço do Estado, através da COHAB e da CEPE-1, constitui uma cota para a solução do terrível deficit de habitações em todo o Brasil. O govêrno Negrão de Lima não faz teatro com as favelas. O govêrno passado transferiu uma pequena favela, de ponto bem visível aos que andam de automóvel, para as Vilas Kennedy e Aliança. Em seguida afirmou que havia solucionado o problema das favelas. O outro lado da verdade é o seguinte: aquêle govêrno, durante cinco anos nada fêz para impedir o brutal crescimento entre outras das seguintes: Rocinha, Catacumba Praia do Pinto (a que encheu agora), Macedo Sobrinho, na Zona Sul; e em tôdas da Zona Norte, que cresceram como cogumelo durante cinco anos. Desafio que se desminta esta verdade.

— Secretários do govêrno estadual chegaram até a desafiar as chuvas. Estava a Guanabara em condições de enfrentá-las?

— Nenhum secretário do govêrno do Estado desafiou as chuvas. Êste govêrno, de estilo moderado e sem vocação exibicionista, não tem D. Quixotes. O Rio tem condições para suportar o impacto da natureza até aquêle ponto em que ela se apresenta como um fenômeno normal. Nenhuma cidade do mundo está em condições para enfrentar intempéries extraordinárias. Que o digam os habitantes de Nova Iorque, de Chicago e das cidades inglêsas açoitadas pela natureza recentemente.

O Rio não é uma cidade planejada tal como Brasília, tal como Belo Horizonte. Cresceu no acaso, sôbre morros e aterrados. O govêrno Negrão de Lima não herdou um **Nôvo Rio**. Herdou a velha e tradicional Cidade de São Sebastião, com seus morros desmatados por loteamentos e favelas, com seus prédios pendurados sôbre abismos e licenciados, muito dêles, nos últimos anos. Herdou galerias pluviais entupidas durante cinco anos, porque não havia tempo para limpá-las, porque se cuidava de realizar obras com vistas a uma candidatura à Presidência da República.

— Em que consiste a tão proclamada defesa civil?

— Em primeiro lugar, o govêrno jamais proclamou a defesa civil. Apenas, pode gabar-se de haver criado um organismo pioneiro em todo o Brasil para atender situações de calamidade. A defesa civil é apenas um govêrno permanente, a postos e alerta, um núcleo de govêrno de emergência e para emergências, articulado com as autoridades federais e voluntários, como o I Exército. É claro que se trata de um organismo incipiente, que aprende na rude prova das emergências. E foi graças a êle que ninguém ficou desabrigado, tão logo a mão fraterna do Estado pôde chegar ao local onde havia alguém sem abrigo. Aquêles que exigem de nós perfeição revelam pobre ignorância; em nenhum país do mundo, nem mesmo naqueles que viveram em guerra, os organismos de defesa civil (vide Florença, Itália, recentemente inundada) podem evitar, nas primeiras horas, o desabrigo de alguns a privação de muitos e a angústia de todos. Importa existir um grupo que mobilize o espírito da comunidade atingida de forma ordenada e disciplinada. Êste organismo já existe e foi criado pelo govêrno Negrão de Lima.

— Onde estêve a Secretaria de Serviços Sociais de janeiro a janeiro e o que está fazendo agora?

— A resposta é a seguinte: trabalhando. Quanto à segunda parte da pergunta, o govêrno do Estado curva-se, agradecido, ao esfôrço gigantesco e sôbre-humano das assistentes sociais na obra de atendimento aos flagelados das enchentes. Aproveito a oportunidade para, como porta-voz do Governador Negrão de Lima, estender êste agradecimento aos engenheiros, médicos, enfermeiros, bombeiros, trabalhadores, motoristas, operadores de grandes máquinas e policiais, que, nas piores condições, com risco de vida, trabalharam, dando tudo, em favor da coletividade. Obrigado a todos os heróis anônimos, funcionários ou não, do govêrno federal, do govêrno estadual, civis e militares.

— Existe algum plano ou foi realizado algum serviço nas galerias pluviais?

— Como foi dito anteriormente, a limpeza das galerias pluviais tornou-se medida de rotina, além da execução sistemática de projetos reguladores dos cursos dos rios em alguns casos, e, em outros, a execução de projetos que se destinam a desviar cursos de rios que, por ocasião de chuvas, não são contidos em seus canais ou leitos normais. Posso citar, por exemplo, que as enchentes de Botafogo vão terminar com a conclusão da grande galeria sob a rua Mena Barreto, galeria esta que receberá as águas do rio Berquó. Lembremos que esta galeria foi dada como pronta no govêrno passado.

— Mesmo depois das enchentes, por que demoraram tanto a limpeza das ruas e a desobstrução dos túneis?

— Foi preciso concentrar todo o equipamento do Estado para salvar vidas em Santa Cruz. Por isso, intencionalmente, foi retardada a limpeza das ruas e a desobstrução dos túneis e tudo o mais. Era preciso conter nos canais as águas do sistema pluvial do Guandu. Isto feito, amparados os lavradores ilhados pelas águas, era possível atender àqueles que estavam sofrendo as conseqüências da lama e da poeira. Mas as ruas estão sendo limpas e os túneis estão desobstruídos.

Neste trabalho estão engajados mais de 5.000 homens da Secretaria de Obras, mais de 400 viaturas, mais de 30 pás mecânicas, além de 14 escavadeiras e guindastes, num trabalho gigantesco que apresentou como saldo das primeiras 24 horas a remoção de mais de 45.000 metros cúbicos de entulho.

— Se acontecerem novas enchentes em janeiro do próximo ano, a cidade estará novamente ameaçada?

— A cidade, como um todo, nunca estêve totalmente ameaçada. Ora, é um bairro mais atingido, um, ou dois, ou três, ora são outros os atingidos. Por exemplo, antes dessa última enchente houve um violento temporal que atingiu principalmente a Tijuca e adjacências e deixou ilesa a Zona Sul. Em janeiro de 1966, o bairro mais atingido foi Santa Teresa, e a Tijuca, na parte alta. Falar em cidade ameaçada é estimular a indústria do pânico. Não podemos mudar a cidade do Rio de Janeiro, nem interditar todos os morros da cidade. Não haveria casas para os desabrigados. Tomamos a decisão corajosa de suspender o licenciamento de construção nos morros e encostas, porque não queremos que os governos futuros recebam injustamente as críticas que estamos sofrendo, escritas com o sangue de vítimas por causa de licenças para loteamentos dos morros e encostas da cidade, durante governos passados. A cidade não se salvará com o pânico e com o mêdo. Ao longo de sua história, muitos edifícios e casas ruíram, muitas enchentes ocorreram, e a cidade ressurgiu viva dos escombros, porque nenhuma enchente que até agora nos atingiu se pôde comparar sequer aos danos inflingidos por tufões, furacões, maremotos e outros cataclismos que se abatem sôbre outras comunidades humanas. Graças a Deus.

Ainda assim, a presença e a ação do govêrno, prevenindo novos acidentes, nesses últimos dias, resultaram na efetivação de mais de 500 vistorias, sendo interditadas até o momento, mais de 200 moradias que ofereciam risco de vida a seus ocupantes. Medidas técnicas e do planejamento, da maior relevância, estão sendo tomadas no sentido de resolver um problema de 4 séculos — disciplinar o comportamento de 400 rios e canais da cidade do Rio de Janeiro.

— Qual o plano de obras que será executado para defender a cidade contra as enchentes?

— As principais obras para 1967, no campo do saneamento da cidade, abrangerão, no vale de Botafogo, a conclusão da galeria de cintura, interceptor oceânico, elevatória e galerias do rio Berquó e das Ruas Paulino Fernandes, Sorocaba, São João Batista e Teresa Guimarães; no Rio Comprido, a conclusão da galeria retangular das do Bispo e Citizo; no Maracanã, a conclusão da passagem sob a EFCB, 10 novas pontes, o rebaixamento do leito no trecho da Fábrica Corcovado, 5 barragens de contenção de matéria sólida e galerias para escoamento do Largo da Segunda-Feira, Barão de Pirassununga, Beco de Houl, além do início da construção do Túnel das Cabeceiras; obras no rio Joana (nôvo leito e duas barragens), rio Dom Carlos, bacia do canal do Cunha e rio Jacaré, neste último promovendo a dragagem de trecho da Rua Lino Teixeira, com remoção de favela; a reconstrução das pontes das Ruas Lino Teixeira, Dois de Maio, Sousa Barros, 24 de Maio, Bela Vista, Condêssa Belmonte, Cabuçu e Visconde de Tol; o rebaixamento do leito em diversos trechos e a conclusão do canal e montante da Rua Zizi; a barragem de regularização e contenção de matéria sólida; e passagem sob a EFCB, no Engenho Nôvo.

A essas obras se juntam as referentes ao canal de Benfica (início da canalização e galeria da Rua Conselheiro Mairinque); Timbó-Faria (conclusão da galeria do rio Itaóca, início do rebaixamento do seu leito, galeria da Rua Fábio da Luz, alargamento do rio Méier); rio Ramos (conclusão de passagens e regularização do canal); rio Irajá (conclusão canalização e de pontes); bacia do rio Acari (dragagem, conclusão da ponte de Barros Filho, galerias retangulares em Ricardo Albuquerque e construção da bacia de acumulação e vertedouro do rio das Pedras); rio Rainha (construção de desvio e canal pela Rua Rodrigo Otávio).

Frise-se que o Túnel das Cabeceiras, sob o maciço da Carioca, deverá apanhar parte das vazões dos rios Rainha, Macacos, Maracanã, Joana, Jacó e Jacaré, levando as águas diretamente para o Atlântico (Av. Niemeyer), além de receber cêrca de 50% da vazão do canal do Mangue.

Agradeço a MANCHETE a oportunidade que concedeu ao Governador Negrão de Lima para falar ao seu público nacional e, assim, fulminar uma campanha de destruição da ordem legítima do Estado da Guanabara, de que é governador por vontade da maioria absoluta de seu povo. A obra do govêrno Negrão de Lima não se julgará ao término de 14 meses de administração, mas ao cabo de cinco anos. E então se verá quem fêz melhor govêrno: se Negrão de Lima, ou se os recentes governos da Guanabara, que o antecederam.

Estamos certos, o povo jamais erra nos seus julgamentos. Transcrito da MANCHETE de 11-3-67.

Reportagem de NELSON SANTOS

Ibrahim Sued INFORMA

Sra. Helo Wilhensen e sr. Gustavo Magalhães.

HOMENS DE MILHÕES NO RIO

Dentro de poucos dias vão-se reunir no Rio alguns «big-shots» para participar da reunião do Comitê Consultivo Internacional do «Chease Manhattan Bank», tendo à frente seu presidente, Sr. David Rockefeller, irmão do Governador de Nova York.

São 28 membros do «International Advisory Comitee» que estão voando para o Rio para essa importante convocação, que normalmente se reúne em Wall Street.

Cada membro representa a bagatela de milhões de dólares: Jorge Champion, do Conselho de Diretores do «Chease», Barão John Loudon, do Conselho da «Royal Dutch Petroleum» (Shell), Jorge Love, da «Consolidation Coal», David Packard, da «Hewlett-Packard», Sir Copin Syme, da «Brokeb Hill», Hal Dean, da «Halston Purina», General Albert Bruce Matthews, da «Excelsior Life Insurance».

Todos êsses «bigs» e mais os «business-men» Karl Gerstacker (Vdov Chemical), Eugene Black (Chease), Carlos Ferreyros (Banco Industrial do Peru), William Blackie (Caterpillar), Donald Burnham (Westinghouse), Austin Cushman (presidente da Sears) e Vitor Rockhill (Chease) estão chegando.

A fortuna pessoal dêsse grupo de «VIPs» some alguns bilhões de dólares, e a reunião será no próximo dia 12, no Copa.

Dia 10, em Belo Horizonte, «vernissage» do pintor Silva Costa.

O Sr. Luís Seixas, que vai arcar com a responsabilidade de dirigir a Previdência Social, leva em sua bagagem a experiência de trinta anos de previdência Social. Sua grande tarefa será a de limpar a Previdência do peleguismo e empreguismo e também a de acertar a balança, pois a Previdência no Brasil tem um deficit acentuado, em virtude de despender três terços de sua arrecadação com as despesas.

Na chegada do Presidente eleito, a modéstia do General Aurélio Lira Tavares era acentuada. Quando era cumprimentado como ministro, respondia fazendo blague: «Quem viu o decreto?»

Na sua visita a Buenos Aires, o Presidente eleito foi reconhecido numa loja do centro comercial. Quando olhava as vitrinas, as vendedoras o identificaram. Foi cumprimentado e concordou em ser fotografado.

Buenos Aires estava engalanada com bandeiras brasileiras e argentinas. Na embaixada brasileira, o Presidente eleito recebeu os cumprimentos da colônia. Ao Presidente Onganía, deu uma lembrança, dêle recebendo outra. No Hotel Plazza, recebeu os cumprimentos do Corpo Diplomático acreditado em Buenos Aires. Ao fundo, o Embaixador Décio Moura.

Os ministros que acompanharam o Presidente eleito mantiveram conversações com seus colegas argentinos. O futuro chanceler Magalhães Pinto entrevistou-se com o Chanceler Nicanor Costa Mendez. Foi essa sua primeira intervenção extra-oficial no cenário latino-americano.

O mais moderno casaco do peleteiro Maximilian foi adquirido pela atriz Lee Remick e vai ser usado na peça «Wait Until Dark», que vai estrear na Broadway. Custou 10 mil dólares. É todo em bret shwants, forrado de vison.

As senhoras de Brasília homenagearão dia 9 com um chá na Casa dos Estados a Sra. Zilda Catanhede, espôsa do Prefeito Plínio Catanhede.

A beca do Ministro Adauto Lúcio Cardoso foi presente de seus ex-companheiros na Câmara, onde o Deputado Raimundo Padilha está em dúvida se aceita ou não a presidência da Comissão de Relações Exteriores.

Dois nomes para a vaga do Deputado Tarso Dutra na presidência da Comissão de Constituição e Justiça: Deputados Djalma Marinho e Acioli Filho, que daria ao Paraná nova projeção no Congresso.

O Embaixador da Nicarágua, o decano Sanson Balladares, e senhora oferecerão no próximo sábado um jantar G.P. em sua residência, em homenagem ao Chanceler e Sra. Juraci Magalhães

O Embaixador Mário Amadeo, da Argentina, oferecerá, amanhã, almôço informal aos membros da Comissão Mista Brasil-Argentina. Pelo lado brasileiro, participarão os Srs. Everaldo Dayrell de Lima e Hélio Scarabotolo, e pelo lado argentino, os Srs. Ernan Lavalle Cobo e Aníbal Rapela.

O Vice-Presidente eleito Pedro Aleixo é quem encerrará as solenidades de posse dia 15, no Congresso. Antes, o Senador Moura Andrade lerá o têrmo de posse dos Srs. Artur da Costa e Silva e Pedro Aleixo. Como presidente do Congresso, o Sr. Pedro Aleixo encerrará os trabalhos por solicitação do Sr. Moura Andrade.

Para enfrentar a concorrência dos pequenos veículos estrangeiros, a American Motors decidiu nos «States» reduzir os preços de seus modelos Rambler, de 154 e 234 dólares. A Ford, por sua vez, vai examinar 230 mil veículos «Thunderbird», «Comet», «Mustang» e «Coutgar», modelos 66 e 67, para verificar as condições de segurança.

O Governador João Agripino, da Paraíba, antecipou-se a todos os demais governadores, e já está no Rio para o momento de ir a Brasília assistir à posse do Presidente eleito, admitindo que o futuro Govêrno manterá o esquema de incentivo fiscal ao Nordeste, alterado e depois mantido pelo Presidente Castelo.

Chanel terminou os 120 modelos para o guarda-roupa da peça que será apresentada na Broadway sôbre sua vida, assinalando também o fim de seu trabalho, enquanto Ester Landar lançou côres absolutamente novas em cosméticos: sombras amarelas, ruges verdes e pestanas prateadas. Habilitem-se, «bonecas» e «deslumbradas».

Dom Sebastião Baggio, Núncio Apostólico, recebeu ontem o Chanceler e Sra. Juraci Magalhães para um jantar informal, com as presenças, entre outras, dos Embaixadores da Colômbia, Sr. Luís Humberto Salamanca; Japão, Sr. Keiichi Tatsuke; e Noruega, Sr. Even Brum Ebbell, além dos diplomatas Meira Pena, Guimarães Bastos e Fernando Berenguer.

O professor Pedro Calmon retornando de uma rápida visita a Ouro Prêto, enquanto o acadêmico Josué Montello desembarca procedente de Fortaleza para concluir a estrutura administrativa do Conselho Federal de Cultura, por todos os meios prestigiado pelo Ministro Moniz de Aragão.

O diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Mello, foi a Salvador assistir à inauguração do Teatro Castro Alves... Enquanto isso, hoje, em Belo Horizonte, o Sr. José Tjurs levando em avião especial um grupo de convidados para inaugurar o mais nôvo hotel de sua cadeia, o Del Rey.

O diplomata americano Hebert Okum, que estava transferido para Moscou, teve sua transferência cancelada. Permanecerá no Brasil... O Embaixador Sérgio Corrêa da Costa vai ser condecorado hoje pelo Govêrno português, nos salões da embaixada, em uma recepção oferecida pelo Embaixador José Manuel Fragoso.

Depois de passar vários dias em São Paulo e Paraná, onde visitaram demoradamente as fábricas Klabin, chegam amanhã ao Rio os membros da missão comercial canadense, que está estudando o mercado de papel e celulose do Brasil. Quinta-feira serão homenageados com um coquetel pelo Conselheiro Comercial da Embaixada do Canadá e Sra. Forsyth-Smith.

Os melhores elementos do DFSP foram designados pelo Coronel Leitão para interrogar o alemão Stangl. Aliás, posso informar com absoluta segurança que êle será mesmo extraditado pelo Govêrno.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Nunca as loucuras dos outros nos podem fazer sábios. (Evandro Carlos de Andrade)

A aspirante Maria Lúcia Teod... alto à ... afirmou qu... empregada... tem preço... os 40% e ... dias ...

A gerente ... Freitas, ... quer féria... integral ... doméstic...

A funcionária ... blica Maria ... da Ferreira ... querda, não ... o 13º e é ... seu pagament... doméstic...

Empregadas e Patroas Vão Brigar é na Justiça

PATROAS e empregadas estão contra alguns dos dispositivos estabelecidos na mensagem presidencial a ser enviada ao Congresso, pela qual é regulamentada a profissão das domésticas, com direito a, apenas dias de férias, 40% do salário-mínimo, caso as patroas dêem casa e comida.

O projeto estabelece, ainda, que no caso do empregador não fornecer moradia e alimento, as domésticas ganharão o salário-mínimo regional, o que, segundo elas, não dá para enfrentar o custo de vida, sendo que, de ora em diante, a Justiça do Trabalho decidirá as controvérsias entre patroas e empregadas.

DILEMA

Para Araci do Carmo Pedro, de 35 anos, 16 dos quais trabalhando como doméstica, agora na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 959, a lei é benéfica no que concerne à aposentadoria — pois às domésticas serão assegurados os benefícios da Previdência Social.

— O problema é a questão dos 40% do salário-mínimo quando a gente tem casa e comida. Mesmo assim não dá, porque a vida está cara. Mas, se a patroa me pagar Cr$ 105 mil, também não vai adiantar, porque terei que morar com uma sobrinha em Niterói, gastar dinheiro de passagem e comer fora, o que vai sair caro.

Araci está contente por lhe serem asseugaradas as férias, mas não faz muita questão, «pois a patroa é muito boa».

DESCONTO

D. Elia Ribeiro, da rua Djalma Ulrich, 40, é a favor do salário-mínimo para empregadas — desde que sejam descontadas comida e habitação.

— Mas as patroas já dão muito. Por exemplo: quando as empregadas ficam doentes, damos remédio e tratamento, sem nada cobrar.

Dona Elia é contrária, porém, ao item da mensagem presidencial que não dá direito às domésticas ao 13º salário, mas apenas a 30% dêste.

E acentuou:

— Não há dinheiro que pague uma boa empregada, e por que negar-lhe o 13º?»

O Contrato de Trabalho da doméstica é extinguido por vontade de uma das partes, mediante o aviso prévio de oito dias. Para dona Elia isto é ótimo, pois já teve empregadas que se despediram com as malas já arrumadas.

POLÍCIA FEMININA

A aspirante Maria Lúcia Teodósio, da Polícia Feminina da Guanabara, é favorável ao salário-mínimo para doméstica, «pois é um direito que lhes assiste». A policial é contrária aos 40% sob o salário, devido ao aumento do custo de vida.

Condenou as férias quinzenais para domésticas, acreditando que elas deveriam ter descanso anual idêntico às demais profissões, acrescentando ser êste supernecessário no caso das empregadas, cujo serviço é pesado.

— Uma boa empregada — concluiu — merece tudo, em especial quando a patroa trabalha fora, e ela tem responsabilidade total na casa.

GERENTE

Também favorável à extensão das férias para domésticas, é a sra. Maria Freitas, gerente da Agacê Modas, Copacabana.

— As empregadas devem, também, ganhar salário-mínimo sem desconto, pois sempre trabalham além do permitido em lei. Devem ter o 13º salário integral e férias iguais aos comerciários.

Maria Perolina, de 17 anos, doméstica na rua Xavier da Silveira, 15, não tem acompanhado os debates sôbre a lei, mas está contente em saber que terá sua aposentadoria assegurada.

— Só não gostei é desta estória do desconto. Tenho que ajudar meu pai, internado na Santa Casa, e minha mãe que também está doente, e mora perto de Campo Grande. Por enquanto, estou contente com minha patroa e não quero sair.

CONTRA

Funcionária do Ministério do Trabalho há 22 anos, nível 7, e ganhando Cr$ 137 mil, dona Maria Geraldo Ferreira acha que 40% do salário-mínimo é muito pouco para uma boa empregada, ainda que se lhe dê casa e comida.

— Tenho empregada por necessidade — acrescentou — pois, tendo que trabalhar, não tenho com quem deixar minha filha. Assim, é ela que toma conta da casa.

Dona Maria é contrária ao 13º salário para domésticas, «porque as empregadas recebem muito mais, das patroas, durante o ano, quer seja em roupas, quer seja em dinheiro».

— É preciso agradá-la — frisou — senão nos deixam de uma hora para outra.

É a seguinte a mensagem presidencial, referente às empregadas domésticas: Art. 1º — Doméstico é todo aquêle trabalhador, maior de 12 anos, que preste serviço permanente, no âmbito residencial, inclusive motoristas, para empregador que assalaria a prestação pessoal de serviços, no âmbito residencial, sem intuito de lucros. Art. 2º — O salário-mínimo do doméstico será de 40% do mínimo regional, quando o empregador fornecer alimentação e habitação gratuita. Art. 3º — O salário-mínimo do emprêgado doméstico será o mesmo dos demais trabalhadores, quando não lhes forem fornecidas alimentação e habitação gratuita. Art. 4º — No caso de ser fornecida apenas alimentação ou habitação, será feito o desconto, conforme tabela a ser elaborada pelo Departamento Nacional de Salários. Art. 5º — O Contrato de Trabalho do doméstico se extingue por vontade de uma das partes, mediante aviso prévio de 8 dias. Art. 6º — O descanso do doméstico será de oito horas, por dia, sendo seis delas ininterruptas, por quinzena.

FÉRIAS

Art. 7º — As férias serão de 15 dias, podendo ser parceladas, em dois períodos de gôzo. Art. 8º — Não terão direito ao 13º salário, mas apenas a 30% do salário, em cada 12 meses consecutivos de trabalho. Art. 9º — O uso da Carteira Profissional será obrigatório e será concedida mediante apresentação do atestado de saúde, bem como do atestado de bons antecedentes. Art. 10 — O infrator da lei pagará multa de meio salário-mínimo local, que será em dôbro na reincidência. Art. 11 — Ao doméstico serão assegurados os benefícios da Previdência Social, sendo que o empregador terá de pagar uma das cotas previdenciárias, ficando a outra a cargo do empregado. Art. 12 — A Justiça do Trabalho terá competência para dirimir tôdas as controvérsias de caráter trabalhista, no tocante aos domésticos.

Rainier Derrota Onassis

MONTE CARLO, 6 ... Suprema Corte de ... rejeitou, hoje, o pedido ... magnata grego Aristóteles Onassis para declarar ... que criou mais 600 mil ... de fundos da Sociedade ... Bains de Mer e com ... o príncipe Rainier pe... rar das mãos do mil... o contrôle da Sociedade ... Bains de Mer.

Este foi o «round» ... luta que o príncipe ... trava há dez anos com ... sis pelo contrôle do ... do turismo em Monte C... pois enquanto o soberano ... seja desenvolver Mônaco ... mo um centro turístico ... a classe média, ... mais pessoas, o armador ... go deseja mantê-lo com ... recanto para milionários.

A LEI

A sociedade é proprietária ... do Cassino Monte C... cinco luxuosos hotéis ... tras atrações turísticas.

Em junho do ano passado ... o Conselho Nacional de ... nier — o Parlamento ... Principado — aprovou ... proposta, pelo sobe... criando 600 mil novas ... na Sociedade dos Bains de ... Mer, que é controlada ... Onassis. (R)

Nélson Eddy Faleceu Com "Boa Saúde"

MIAMI BEACH, 6 — O ... tor Nélson Eddy, que se ... nou famoso em todo o ... na década de 30 com ... mes musicados que fêz ... pla com Jeannette Mac... nald, faleceu esta ... Hospital Mount Sinai ... depois de ter sido consi... em boas condições de ... pelos médicos que o ... ram.

O veterano ator de ... deu entrada no hospital ... tem à noite, depois de ter ... maiado no palco durante ... petáculo que realizava ... te de um hotel dêste ... por ter sido acometido ... pequeno derrame, segundo ... anunciado.

DUPLA FAMOSA

Nélson Eddy nasceu em ... de Island a 29 de junho ... 1901. No início trabalhou ... mais variados ofícios ... graças a sua extra... voz, conseguiu estrear ... tro e, logo após, em 19... cinema. Sua bela voz de ... rítono e algumas canções ... sucesso lhe propiciaram ... rápida ascensão. Com ... nette Mac Donald, falecida ... janeiro de 65, aos 57 anos ... mou uma dupla perfeita ... cantores numa série de ... musicais românticos ... gôsto do público da época.

Empresários de Todo o País Dirão no Paraná: ICM Não Pode Subir Mais

Os empresários de todo o país vão lançar um manifesto, protestando contra o aumento de 30% do Impôsto de Circulação, um dia antes da reunião dos secretários de Fazenda, em Curitiba, que decidiram elevar a alíquota do tributo de 15% para 19,4%, visando evitar a queda na receita dos Estados.

A Associação Comercial do Rio está elaborando o documento que mostrará as distorções que ocorreriam no mercado com a cobrança do impôsto em bases superiores às já fixadas, tendo em vista, inclusive, o reajustamento da taxa do dólar, que tem influência direta no aumento dos combustíveis.

IMPACTO

Os industriais e comerciantes pedirão ao sr. Márcio Alves para defender, no encontro dos secretários de Fazenda, no Paraná, o adiamento, até julho, da alteração na taxa do ICM, eliminando-se, desta forma, o impacto que se verificaria no mercado com as majorações nos preços das mercadorias, em geral, em função da alíquota de 15% do tributo e da elevação de NCr$ 2,20 para NCr$ 2,70 do dólar.

DISTORÇÕES

Os empresários alegam que os governos não têm razão, ao afirmar que a receita dos Estados está diminuindo, considerando-se o levantamento feito por técnicos, que acusam o aumento de mais de NCr$ 20 milhões na arrecadação. Acentuam, ainda, que a elevação do impôsto, na mesma época do reajustamento da taxa cambial, provocará, fatalmente, sérias distorções na economia do país.

SONEGAÇÃO

Nos setores especializados do govêrno comenta-se que a implantação da Reforma Tributária teve o principal objetivo de acabar com a sonegação dos impostos, pelos comerciantes, e eliminar o sistema de cobrança do antigo IVC, proporcionalmente, ao número de transações. Afirma-se, também, que a medida beneficiará os consumidores, uma vez que, ao adquirir o produto, pagará, sòmente, a percentagem do tributo fixada para todo o território nacional.

DUPLICATAS

Por outro lado, os reflexos da política econômico-financeira do govêrno serão examinados, na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, tendo em vista, ainda, as reivindicações que vêm sendo feitas pelos empresários, no sentido de se reformular o decreto-lei que institui normas para a emissão de duplicatas, tirando a responsabilidade do sacador pelo título que tiver aceito. Paralelamente, a questão da fixação do horário único dos bancos, também, estará na pauta do CMN, a fim de que a medida seja aprovada antes de 15 de março. Desta forma, todos os estabelecimentos de crédito comerciais passarão a funcionar — para o atendimento ao público — das 12h30m, às 16h30m.

AUMENTO

O Conselho Nacional de Economia debaterá, hoje, os problemas da Lei do Inquilinato, com vistas ao nôvo aumento dos aluguéis, em decorrência da majoração do salário-mínimo. Os conselheiros Paulo Fénder e Humberto Bastos defenderão a reformulação imediata da matéria, alegando que, em dois reajustamentos, verificou-se a elevação de 37%, na primeira vez e, agora, mais 65%, o que trará sérios prejuízos sociais, além de agravar o deficit de moradia, em todo o país.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

NÔVO ESTILO DE GOVÊRNO

Paulo ZINGG

O cidadão habituado a freqüentar repartições governamentais, secretarias de Estado e palácios oficiais, e que não tenha aparecido em São Paulo nos últimos trinta dias, ficaria surpreendido com os novos homens que o sr. Abreu Sodré colocou nos postos de maior responsabilidade. Já se salientou que, com a posse do seu primeiro govêrno revolucionário, chegava ao poder n Estado a geração de 1945, ou seja a geração dos moços que sofreram na carne a verdadeira ditadura, inspirada no fascismo então ascendente no mundo inteiro, e que deformou a mentalidade brasileira com graves conseqüências que se estendem até nossos dias. A chamada geração de 45 — intelectuais, políticos, empresários, militares etc. — chega ao govêrno com Sodré, para fazer prevalecer as idéias da verdadeira democracia, a democracia que nos foi roubada naquele ano, e que agora cumpre instaurar no país. Evidentemente, essa geração chega com novos planos, com decisão e firmeza, preparada para enfrentar suas responsabilidades.

Em primeiro lugar, há fisionomias novas no palácio, nas secretarias e nas autarquias. Há homens colocados com poder de decidir e com vontade de trabalhar. A renovação é sensível a qualquer visitante e o funcionalismo, habituado à gangorra de Jânio e Ademar, procura se adaptar a chefes com outro espírito de trabalho, com mentalidade de equipe, dispostos a reconhecer direitos e a exigir deveres. Evidentemente que, num caso dêsses, há inexperiência e dificuldade de adaptação à rotina a que se apegam os partidários da estagnação administrativa. E' claro que, nos setores técnicos, os homens formados na escola da iniciativa privada, convocados por Sodré, não sentem a rapidez da execução das diretrizes e começam a perceber a resistência dos interêsses estabelecidos nesses trinta anos, grandes e pequenos. Mas êsses homens não são fáceis de ludibriar ou de envolver. Conhecem o outro lado da administração, pois estavam mais do que documentados sôbre tudo que ocorria no antigo regime.

SUNABÃO Tem Açúcar em Pauta e Cigarro Não Volta

O SUNABÃO reuniu-se, ontem, para debater o problema do açúcar, tendo em vista a reivindicação do aumento de preços feito pelos usineiros e a extinção das cotas do produto que os refinadores são obrigados a adquirir, dentro da tabela fixada pelo govêrno.

Por outro lado, apesar da ameaça da Secretaria de Finanças de mandar prender o comerciante que especular no mercado, os cigarros continuam faltando, na maioria dos bares e lanchonetes, prevendo-se, para hoje, uma fiscalização para acabar com o boicote na venda da mercadoria.

AUMENTOS

Novos aumentos de preços são esperados, nos próximos dias, a começar pelo leite "in natura", que vai passar de NCr$ 0,275, para NCr$ 0,33, conforme a portaria aprovada pelo Conselho Deliberativo da SUNAB, autorizando a majoração, tão logo o documento seja assinado pelo sr. Guilherme Borghof e publicado no "Diário Oficial".

O pão, também, está custando mais caro, desde sábado último, quando os donos de padarias, ao invés de elevar o alimento para mais de NCr$ 0,150, diminuiram o pêso da bisnaga, de 150, para 100 gramas.

DEBATES

A Comissão de Coordenação do Abastecimento não aprovou, ainda, o pedido feito pelos usineiros, que queriam a majoração no preço do açúcar, nem dos refinadores para acabar com a compra das cotas obrigatórias do produto. Ao mesmo tempo, o comércio, em geral, baixou o alimento da faixa de NCr$ 0,345/0,350, para NCr$ 0,330 o quilo, mas, no início da próxima semana, a tabela deverá estar acima dos NCr$ 0,350, segundo os próprios comerciantes informaram ao "DN".

PREÇOS

Os preços da carne vêm, dia a dia, aumentando, tendo, ontem, o filé mignon passado de NCr$ 4,50, para NCr$ 4,70, enquanto o patinho, a alcatra e o chã-de-dentro chegaram a NCr$ 2,70/2,90 o quilo. Os tipos de segunda, tabelados, anteriormente, pela SUNAB em NCr$ 1,00, atingiram a mais de NCr$ 1,70. Os frangos abatidos sofreram o aumento de NCr$ 0,20, elevando-se para NCr$ 2,30. Os ovos, também, foram majorados, custando, a dúzia, NCr$ 1,20.

PESCADO

A CIBRAZEN informou que, amanhã, será divulgada a localização de vários postos para a venda de pescado fresco à população, durante a Semana Santa. O coronel Darcídio de Oliveira, da Companhia Brasileira de Alimentos, estêve reunido, ontem, com o sr. Maurício Ribeiro, visando a realização do sorteio dos feirantes, que ficarão distribuídos em todos os bairros da cidade para o comércio de peixes.

Por outro lado, o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia autorizou o funcionamento da feira, na rua Estelita Lins, em Laranjeiras, em substituição à da Ortiz Monteira, retirada há cêrca de duas semanas. Em conseqüência, os ônibus elétricos só circularão, aos sábados, depois das 14 horas, de acôrdo com o entendimento mantido entre a CTC e o DA.

ESTOCAGEM

Estão sendo estocadas 1.500 sacas de feijão prêto, visando garantir o abastecimento ao mercado, em caso de escassez, devendo, a CIBRAZEN, receber um total de 60 toneladas. Paralelamente, os comerciantes cobraram, ontem, até NCr$ 0,60 pelo quilo do alimento, correspondendo a uma elevação de NCr$ 0,20 sôbre o preço calculado pelos técnicos do órgão controlador.

Simpósio Quer Continuação da Política Habitacional

O simpósio sôbre o Plano de Habitação e Desenvolvimento Local Integrado, em sua sessão de abertura no Clube Nacional de Engenharia, aprovou resolução para que "seja mantida em suas linhas mestras a Política Habitacional vigente no país".

O engenheiro Saturnino de Brito Filho, explicando os motivos do certame, disse que na conjuntura dos problemas nacionais de caráter imperioso salientam-se, por sua conexão com a sobrevivência e bem-estar humano, o da alimentação, o da habitação e da saúde.

RESOLUÇÃO

Após o discurso do sr. Saturnino de Brito Filho seguiu-se a primeira sessão técnica, em que foi expositor o engenheiro Mário Trindade, presidente do Banco Nacional da Habitação. Após essa palestra, realizaram-se debates, dos quais participaram os engenheiros Félix Von Ranke, Haroldo Lisboa da Graça Couto, arquiteto Leonardo Korecki, professor Durval Lôbo, arquiteto Luderico Pimentel, engenheiro Nivaldo Vanderlei e outros. Presidiu a sessão o arquiteto Fábio Penteado, presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, e coordenou os debates o arquiteto Mauro Viegas, que representou também o governador do Estado. A sessão técnica aprovou a seguinte resolução: "Que seja mantida em suas linhas mestras a Política Habitacional vigente no país".

Hoje, têrça-feira, às 14h30m, realizar-se-á a segunda sessão técnica, com exposição do eng. Luís Alfredo Stockler, sôbre *Planos de Desenvolvimento Local Integrado em Outros Países*.

O PLANO

Explicou ainda o presidente do Clube de Engenharia que o Planejamento é o instrumenot destinado a efetuar o urbanismo, em modalidade apropriada ao nosso meio com órgãos e financiamentos adequados, tendo, além disso, o encontro, as finalidades de ampliar as atividades referentes ao plano habitacional, aumentando a produtividade e reduzindo o custo da construção.

Desde o ano passado — afirmou o engenheiro Saturnino de Brito — deliberara o Clube de Engenharia reunir um simpósio sôbre o Plano Nacional de Habitação.

O evoluir das diretrizes do grande orgão federal criado para dar solução ao problema — o Banco Nacional de Habitação (BNH) — conduziu-nos a ir adiando a realização dêste certame.

Que atuamos com acêrto, dizem-nos os aperfeiçoamentos que sucessivamente experimentou o BNH, até desabrochar agora no «Planejamento Local Integrado».

O parágrafo 1º do Art. 4 do Decreto nº .... 59.917, de 30-12-66, que regulamenta o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU — contém a seguinte definição: «por planejamento lo[illegible] o que compreende, em nível micro-regional e municipal, os aspectos econômico, social, físico-territorial e institucional».

Entre êstes aspectos deveria ter se incluído o sanitário. Alguns, por amor excessivo à generalização, pretendem considerá-lo como abrangido pelo «social». Porém, admitir tal modo de ver significa desconhecer o vasto e conceito sanitário, tanto no que se liga à saúde pública, quanto aos planejamentos de engenharia sanitária.

Por coerência, os nossos generalizadores deveriam também, na definição, suprimir as palavras «econômico» e «institucional», visto que êstes igualmente se contêm no «social».

Esperamos que alguma revisão legislativa ulterior corrija tal omissão ou, preferentemente, que na prática o SERFHAU, venha suprir tal falha do seu Regulamento e trate o aspecto sanitário com pêso igual ao dos demais.

O § 1º do mesmo Artigo 4º, dispõe que «por sistema nacional de planejamento do desenvolvimento local integrado entende-se o conjunto formado pelos órgãos macro-regionais, micro-regionais e municipais que desenvolvam planos e estudos desta categoria».

RECURSOS

Mais adiante explicou que os recursos financeiros para a atividade do SERFHAU serão proporcionados pelo Banco Nacional de Habitação, além de outras fontes. Pelo Art. 21 do Regulamento, cria-se no BNH o Fundo de Financiamento de Planejamento Local Integrado com o fim de prover recursos para a elaboração de planos e estudos de desenvolvimento com êste caráter.

O trabalho indispensável e fecundo das entidades profissionais particulares está considerado, embora com aparência tímida, no Art. 6º do Regulamento, no qual se dispõe que na execução das suas atribuições o SERFHAU se concentrará nas tarefas globais de planejamento, coordenação e supervisão, deixando as tarefas executivas de planejamento a outras entidades especializadas, de direito público ou privado, sob sua fiscalização e responsabilidade.

Para uniformidade de diretrizes e normas ao contato com os municípios, o SERFHAU articular-se-á com o Serviço Nacional de Municípios — SENAN e, esperamos, também com o IBAM, Instituto Brasileiro de Administração Municipal, e outros órgãos».

AMPLIAR ATIVIDADES

E, como se vê, — explicou — todo um aparelhamento destinado a levar a efeito a planificação ao urbanismo, em modalidade apropriada ao nosso meio, com a instituição de órgãos e financiamento adequados, mediante o princípio federativo de centralização de diretri[illegible] ão de iniciativas e serviços.

PERISCÓPIO

FICOU concluído, ontem, definitivamente, o Plano Decenal de Govêrno, que, na mesma ocasião, foi enviado ao presidente da República.

O Plano Decenal é a primeira tentativa válida de desenvolvimento planejado, a ser formulada no Brasil. Todos os outros grandes países no mundo já possuem, há muito tempo, essa espécie de bula e bússola de seu desenvolvimento econômico.

Castelo Branco, em cerimônia solene, a ser realizada no dia 13 de março, entregará cópias do Plano Decenal aos futuros ministros do govêrno Costa e Silva.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE eleito, Costa e Silva, a partir de hoje, estará reunindo-se, diàriamente, com seus futuros ministros, a fim de iniciar os preparativos da chamada «Operação Impacto», definida como «um conjunto de medidas destinadas a manter a segurança de melhores dias para o povo logo no comêço do govêrno Costa e Silva».

E', pois, uma operação psicológica que visa a conquistar a confiança e a fé popular.

Por isso mesmo, Costa e Silva tem consigo os resultados de pesquisas da opinião pública, instrumentos que servirão de base para as discussões ministeriais. O presidente eleito quer de tal forma entrosar-se com os anseios da maioria da população que, em face de pesquisa do IBOPE haver revelado que cêrca de 82% dos brasileiros estão revoltados com o critério de correção de aluguéres, atualmente posta em prática, já decidiu reformulá-lo, nos moldes que anunciamos anteontem: vai aliviar a carga sôbre os inquilinos com a eliminação do coeficiente do fator corretivo.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Mário Piva (MDB-Bahia) acusou, na Câmara Federal, o sr. Jutaí Magalhães, filho do chanceler Juraci Magalhães, de haver sido um dos beneficiários da informação de que o cruzeiro seria desvalorizado na quarta-feira de Cinzas. Segundo o deputado baiano, Jutaí ainda na segunda-feira de carnaval conseguiu comprar de um banco, à taxa de NCr$ 2,20, por dólar, US$ 100 mil. O fato já ontem provocou acalorados debates no plenário da Câmara Federal. Juraci Magalhães e seus irmãos estão unidos: querem limpar a honra da família, que consideram maculada por Piva, que, por sua vez, declara ter documentação comprobatória de que o filho do chanceler ganhou uma fortuna, valendo-se da informação (segrêdo de Estado) que obteve de seu pai.

JURACI Vamos limpar honra da família

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE Castelo Branco estava contando com o pedido de aposentadoria de Alcides Carneiro, do cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, a fim de nomear para a vaga o sr. Eraldo Queiros, atual procurador-geral da Justiça Militar.

Como o pedido de aposentadoria não foi formulado, CB contornou a questão da seguinte forma: restabeleceu o cargo (efetivo) de subprocurador-geral da Justiça Militar, para o qual nomeou Gueiros.

A Procuradoria-Geral da JM, função atual do jurista pernambucano, é cargo em comissão.

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO Castelo Branco, nestes últimos dias, além do projeto de participação nos lucros, a fim de desfazer uma imagem conservadora, providenciou, junto ao Ministério do Trabalho, um projeto de regulamentação profissional das empregadas domésticas, a qual será uma «dor de cabeça» para os donos ou donas de casa.

Mensagem presidencial, nesse sentido, será enviada ao Congresso, com as seguintes diretrizes:

1) Doméstico é todo aquêle trabalhador maior de 12 anos que preste serviços permanente no âmbito residencial.

2) Salário-mínimo doméstico será de 40% do mínimo regional quando o empregador fornecer alimentação e habitação gratuita. Registre-se que nesse anteprojeto a pessoa física é considerada empregador, expressão até agora só válida para pessoas jurídicas, nos têrmos da Consolidação das Leis do Trabalho.

3) O salário-mínimo de empregado doméstico será o mesmo dos demais trabalhadores quando não lhes forem fornecidas alimentação e habitação gratuitas.

4) No caso de ser fornecida sòmente alimentação ou habitação será feito o desconto conforme tabela a ser elaborada pelo Departamento Nacional do Trabalho.

5) Fica obrigatório o contrato de trabalho de doméstico, o qual se extingue por vontade de uma das partes, mediante aviso prévio de oito dias.

6) O descanso de doméstico será de oito horas por dia, sendo seis delas ininterruptas por quinzena.

7) As férias serão de 15 dias, podendo ser parceladas em dois períodos de gôzo.

8) Os domésticos não terão direito ao 13º salário, mas apenas a 30% de salário em cada 12 meses consecutivos de trabalho.

9) O uso da carteira profissional será obrigatório, a qual será concedida mediante apresentação de atestado de saúde, bem como atestado de bons antecedentes.

10) O infrator da lei pagará multa de meio salário-mínimo local e será em dôbro na reincidência.

11) Ao doméstico serão assegurados os benefícios da Previdência Social, sendo que o empregador terá de pagar uma das cotas previdenciárias, ficando a outra a cargo do empregado.

12) A Justiça do Trabalho terá competência para dirimir tôdas as controvérsias de caráter trabalhista no tocante ao doméstico.

☆ ☆ ☆

NA próxima semana o Rio estará hospedando algumas das maiores potências empresariais e financeiras do mundo, por ocasião da realização da reunião do Conselho Consultivo Internacional do Chase Manhattan Bank. Estarão aqui, além dos srs. David Rockefeller e Eugene Black (presidente do Banco Mundial e do Chase), os chefes de emprêsa Donald Burnhan (Westinghouse), Austin Cushman (Sears Roebuk), Hal Dean (Ralston Purina), Harrison Danning (Scott Papers), Carl Leistacher (Dow Chemical), William Heit (Deer Corporation), George Lowe (Consolidation Coal), David Packard (Hewlett-Packard) e Giovanni (Gianni) Agnelle, da Fiat.

Rockefeller Potências financeiras no Rio

O único membro brasileiro do Conselho Consultivo da Chase é o sr. Augusto de Azevedo Antunes, presidente do Grupo Icomi.

☆ ☆ ☆

É ÓBVIO que êsses chefes de grupo, enquanto no Brasil, discutirão, em separado, negócios propostos por firmas ou grupos nacionais.

A transferência de contrôle de algumas combalidas emprêsas brasileiras para êsses grupos será uma decorrência natural das conversações que se iniciarem (ou prosseguirem) na próxima semana, quando, pela primeira vez, estarão todos reunidos no Brasil os «capitães» do segundo grande banco privado do mundo (o Bank of America é o primeiro).

EXTRA

O AVIÃO da Varig acidentado na Monróvia era arrendado pela massa falida da Panair por US$ 75 mil mensais. Entretanto, quem vinha pagando o Eximbank era o Tesouro Nacional, avalista do contrato feito pela emprêsa extinta com a Douglas Aircraft, fabricante do aparelho. Recentemente, foi ordenada a penhora dêsse aparelho, que respondia pela dívida, em favor do Tesouro Nacional. Assim, o valor do seguro será pago ao Tesouro e não à massa falida da Panair.

Com a perda do DC-8 na Monróvia, a Varig precisará deslocar outro jato para a linha da Europa, provàvelmente um Coronado-990, dos que adquiriu da Real.

Há um outro DC-8 também arrendado por US$ 75 mil à Varig, o qual passa assim a ser uma pesado ônus para a emprêsa, obrigada a ter peças de reposição para atender a um só aparelho.

A solução ideal para a emprêsa seria vender o aparelho restante, porém não há a menor possibilidade de encontrar comprador para o mesmo, sobretudo porque as companhias aéreas internacionais já pensam em têrmos de aquisição (antes dos supersônicos Concorde, franco-britânico, ou dos SST, norte-americanos) de aviões com a mesma velocidade dos atuais quadrimotores, mas com capacidade para transportar 490 passageiros, como o Boeing-747, cuja entrega está prevista para 1970 ou 1972.

☆ ☆ ☆

● Faz anos hoje Gílson Amado, o que quer dizer que esta é uma data festiva para a educação nacional. O fato será comemorado, entretanto, sòmente no sábado, com um grande jantar na residência do próprio Gílson. ● Será homenageado amanhã, às 20h30m, pelas classes produtoras, com um jantar, a ser realizado na Associação Comercial do Rio de Janeiro, o ministro Paulo Egidio Martins. ● O Banco Comércio e Indústria de São Paulo encampou, ontem, o Banco Comercial e Industrial de Minas Gerais, que tem 14 agências e NCr$ 5 milhões em depósitos. ● Está sendo distribuído o terceiro número da revista «Pôsto de Serviço», órgão patrocinado pela Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais e de Garagens, e dirigido pelo jornalista Fernando Leite Mendes. ● Por falar nisso: o Ford «Galaxie» será lançado no Rio depois de amanhã, com um grande coquetel no terraço do edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara. ● Sábado e domingo, a residência do casal Antônio Carlos Araújo, foi invadida para tomada de cenas do filme «A Garôta de Ipanema». Essas filmagens foram ininterruptas, levando à exaustão participantes da película e os anfitriões. Ainda ontem, às 7h30m, continuavam as filmagens de uma [illegible] na qual apareciam, como extras, Carlos Alfredo e Scarlet Maia de Castro, Noelsa Guimarães, Helena Sabino (filha de Fernando Sabino, que também aparece no filme), Vera do Nascimento Silva, o coronel Anacir Marques Ferreira de Abreu e muitos outros. ● Orson Welles, entrevistado por Kenneth Tynan, o mais famoso crítico dramático do mundo, na revista «Play-Boy», afirma: «O teatro, como o ballet e a ópera, é um anacronismo. Êle ainda não dá alegria e estímulo, mas não é uma instituição que pertença aos nossos tempos. Por isso mesmo, seu futuro é sombrio».

WELLES Resposta play-boy

Participação Nos Lucros: Obrigaria Pagamento em Di...

ECONOMIA & FINANÇAS

Consumo Mundial de Café

TEMOS chamado a atenção para tratamento dispensado ao problema do café nos últimos tempos. Os responsáveis estiveram sempre preocupados com a receita de divisas que o produto pode proporcionar. A questão do consumo foi completamente abandonada. Êste tem aumentado apenas na base do crescimento vegetativo da população, aparentemente. Os estoques existentes no Brasil e em outros países produtores têm sido apenas mantidos fora do mercado. Ninguém se preocupou em procurar mercados para os cafés estocados. Se, no entanto, verificarmos o consumo por habitante, em alguns países, vamos encontrar enormes disparidades entre países de renda elevada, que, potencialmente, têm as mesmas possibilidades de absorção do produto.

Em relação ao consumo, o fato de maior gravidade é o declínio verificado no maior país consumidor, em têrmos absolutos, os Estados Unidos. As importações de café dos Estados Unidos, entre 1956 e 1965, isto é, em um período de 10 anos, se considerarmos apenas os dois anos referidos, não variaram sensivelmente. Enquanto em 1956 chegaram a 21 milhões e 252 mil sacas, em 1965, não foram além de 21 milhões e 347 mil sacas. Entretanto, nos mesmos anos, as importações mundiais elevaram-se de 37 milhões e 243 mil sacas, em 1956, para 47 milhões e 302 mil sacas. Um aumento de 10 milhões e 49 mil sacas em nove anos, ou seja à média anual de mais de 1 milhão e 100 mil sacas.

Em números relativos, o aumento foi de cêrca de 27% em nove anos ou seja à média anual de 3%, um pouco acima do incremento da população mundial. Na verdade, porém, os Estados Unidos, chegaram a importar 24 milhões e 549 mil sacas em 1962. O consumo por habitante declinou de 20,1 libras-pêso, em 1946, para 14,8 libras-pêso em 1965. Note-se que o consumo de 20,1 libras-pêso em 1946 é inferior ao consumo por habitante de vários países em 1965, como a Suécia (26,46 libras-pêso), a Dinamarca (23,02) e a Finlândia (22,63). Êsses países, embora desfrutem de renda elevada por habitante, estão bem abaixo, da renda norte-americana. É evidente, portanto, que o café perdeu terreno nos Estados Unidos, de forma bastante acentuada, nos últimos 20 anos.

Isto significa que a propaganda do café foi inteiramente descurada nesse período. O Brasil contribui com parte de sua receita de café para a promoção institucional do produto nos Estados Unidos, como outros países produtores. Esta contribuição, porém, em moeda nacional, é inferior à 11 bilhões de cruzeiros, enquanto gastamos aqui, com a manutenção do IBC, órgão dispendiosíssimo, cêrca de 180 bilhões de cruzeiros anuais. Seria preferível fazer o contrário: gastar 11 bilhões com o IBC e despender 180 bilhões com a promoção do café nos países de elevada renda por habitante, os quais são os mercados naturais do produto. Êste esfôrço de promoção devia atingir a Europa Ocidental, por exemplo, onde consumo de café é ainda relativamente baixo em países como a França (10,5 libras-pêso por habitante e por ano), a Alemanha Ocidental (10 libras) e a Itália (5,46 libras).

NACIONAIS

Com a entrada em funcionamento do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, os recursos totais à disposição do Banco Nacional de Habitação, deverão subir, êste ano, a 783 bilhões de cruzeiros, quando em 1966 o Banco não teve mais do que 120 bilhões para o seu programa habitacional. Dos 783 bilhões, 420 bilhões serão originários do saldo líquido do Fundo de Garantia. Do montante dos recursos, 707 bilhões deverão ser empregados diretamente no financiamento de habitações, na aquisição de terrenos de institutos e no apoio à construção civil. Incluindo os recursos de particulares que se associarão ao BNH, espera-se que o programa habitacional do BNH corresponda a uma inversão de um trilhão e 400 bilhões de cruzeiros, que permitirão a construção de 165.000 residências. Dêsse total, 86.000 casas deverão ser construídas através de Companhias Habitacionais e Fundações; 22.000 pelas Cooperativas Habitacionais; 45.000 através de operações especiais (projetos de refinanciamento de emprêsas que constroem casas para seus empregados, programa — impacto, destinado a complementar o financiamento de imóveis em final de construção e a aquisição de hipotecas, de modo a ativar os financiamentos dentro do setor privado); e 12.000 com o apoio das Sociedades de Crédito Imobiliário.

INTERNACIONAIS

Patrocinado pelo Instituto para Integração da América Latina, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, foi instalado, ontem, em Buenos Aires, o Seminário para professôres de Direito sôbre Aspectos Jurídicos da Integração Econômica, com a participação de mais de trinta professôres de várias Faculdades de Direito da América Latina, assim como convidados especiais de diversos organismos internacionais. O objeto do Seminário é promover o estudo da problemática jurídica da integração nas Faculdades de Direito da América Latina, muitas das quais incorporaram ou manifestaram interêsse em introduzir êste tipo de ensino em seus programas. No Seminário serão examinados os principais aspectos jurídicos do processo de integração na Europa e os que se apresentam na formação do Mercado Comum Centro-Americano e na Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Entre os peritos latino-americanos convidados a apresentar trabalhos, figura o professor Carlos A. Dunshee de Abranches, da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

● A produção de aço britânica ganhou nôvo impulso em janeiro, atingindo a média de 446.100 toneladas semanais. Esta cifra, em base sazonalmente ajustada, equivale a quase 13 por-cento mais do que em dezembro de 1966, embora cêrca de 8 por-cento menos do que em janeiro do ano passado. A indústria do aço em geral experimenta todos os efeitos das medidas de restrição do govêrno e, tendo em conta o rigor da contenção, a produção desceu menos do que parecia provável. Embora as exportações em 1966, por outro lado, tivessem sido inferiores em 2 por-cento, às de 1965, elevaram-se no quarto trimestre do ano a uma taxa consideràvelmente superior à de todo o ano no seu conjunto. Isto demonstra que as medidas governamentais, para desviar os recursos para os mercados de exportação, estão logrando êxito.

Juraci Presta Conta: Não Usamos de Maquiavelismo

«O Brasil seguiu uma política exterior sem tergiversações nem maquiavelismo» — disse, ontem, o chanceler Juraci Magalhães, acrescentando que as reaproximação com os Estados Unidos trouxe ajuda financeira ao nosso govêrno e o incremento das exportações de café e cacau àquele país.

Acrescentou que «sem perder a consciência de nossa individualidade, como nação que começa a afirmar-se na comunidade universal, não se adotou posições que pudessem indicar tendência egoísta, a fim de que houvesse receptividade no campo da ação multilateral».

SOBERANIA NACIONAL

Mais adiante frisou: «A política exterior brasileira foi marcada pela opção básica, numa decisão espontânea e consciente, em favor do sistema democrático ocidental e dedicada aos interêsses soberanos do país, expressos pelo duplo anseio de manutenção da paz internacional e de fortalecimento do poder nacional. Foi balizada pelas coordenadas históricas, geográficas, econômicas e culturais do mundo e assentada nos princípios fundamentais da não-intervenção e da autodeterminação, temperados pela noção irrecusável do conceito de segurança coletiva. A política exterior do Brasil, que, sem deixar de atribuir a devida ênfase ao hemisfério americano, teve em conta tôdas áreas do mundo, assim como se desdobrou em todos quadrantes das atividades humanas.

As relações de nosso país com os Estados Unidos na trilha sàbia e instintivamente recomendada por Rio Branco e assegurando à América Latina seu real empenho em ser parte ativa de sua comunidade sem prejuízo de seus laços com outras áreas do mundo. Graças ao esfôrço de reaproximação com os Estados Unidos, que nos permitiu ser, novamente, ouvidos no centro da política mundial que é Washington, voltamos a contar com a efetiva colaboração financeira norte-americana, tão necessária para a realização de nossos anseios de desenvolvimento, ao mesmo tempo em que lograrmos incrementar nossas exportações, para aquêle país, como se deu no caso do café e do cacau».

CONTATOS BILATERAIS

E continuou: «Direi, também, que sem perder a consciência de nossa individualidade, como nação que começa a afirmar-se na comunidade universal, não adotamos uma só posição que pudesse indicar tendência de um egoísta e encontramos recompensa para que esta conduta honesta e sincera na receptividade que temos hoje em tôdas partes do mundo, seja através de contatos bilaterais seja no campo da ação multilateral, notadamente no seio das Nações Unidas».

AÇÃO POLÍTICA

A maleabilidade sadia e franca da ação política exterior — concluiu o chanceler Juraci Magalhães — representou o cuidado de se dar atenção, tanto às questões políticas quanto aos assuntos econômicos, fêz com que o govêrno, nesses 3 últimos anos, reformulasse seu esquema de promoção comercial, incluindo o dobrado interêsse em proporcionar a nossos exportadores tôda assistência requerida, procurando suprir a relativa inabilidade notada em alguns deles.

O «DN» publica, hoje, o anteprojeto da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas e que, devido às objeções de última hora, não foi transformado em lei, pois entraria em vigor no próximo dia 15, data da posse do marechal Costa e Silva, «independentemente de regulamento a ser elaborado no prazo de 90 dias pelo CONITE, nôvo órgão a ser criado no Departamento Nacional de Salário.

Após realçar que a medida visa à integração dos trabalhadores na vida e no desenvolvimento das emprêsas e a sua participação nos lucros, o anteprojeto cria as «Ações de Trabalho» — inalienáveis enquanto durar o contrato — e obriga as emprêsas a dar «exato cumprimento às obrigações trabalhistas, notadamente a pontualidade no pagamento de salários aos seus empregados».

A ORDEM SOCIAL

Art. 1º — A ordem econômica, que tem por fim realizar a Justiça Social, assenta-se na livre iniciativa, na valorização do trabalho como condição da dignidade humana e na harmonia e solidariedade entre os fatôres de produção.

A EMPRÊSA

Art. 2º — Emprêsa, para os fins desta lei, é a pessoa de direito que, visando à produção ou venda de bens ou à prestação de serviços, vincula, harmônica e solidàriamente, nos deveres da produção e na participação nos resultados, o capital, a direção e o trabalho, objetivando a valorização do trabalho humano e o desenvolvimento econômico e social.

Art. 3º — A emprêsa cria obrigações recíprocas entre seus participantes, e para com a produção, e estabelece relações em que deve presidir a boa fé. Dentre outras compete aos impresários as seguintes obrigações: gestão prudente; velar pela continuidade econômica da emprêsa e pelo aumento de sua produtividade: *exato cumprimento das obrigações trabalhistas, notadamente a pontualidade no pagamento de salários*; medidas de prevenção de acidentes e respectivo seguro; providências para a maior integração do trabalhador na vida da emprêsa: concorrer para o bem-estar do trabalhador. A êste compete dar ao seu trabalho tôda a diligência exigida pela natureza da prestação no interêsse da emprêsa e no da produção; velar pela manutenção da disciplina no trabalho; prestar à emprêsa a mais ampla colaboração, concorrendo para a adoção de medidas para aumento de sua produtividade e para o seu desenvolvimento e continuidade econômica.

INTEGRAÇÃO DO TRABALHADOR

Art. 4º — A integração dos trabalhadores na vida e no desenvolvimento da emprêsa, de que trata o item V do art. 158 da Constituição federal promulgada a 24 de janeiro de 1967, será assegurada, nos têrmos do mesmo item e segundo o disposto nesta lei:

I — pela participação dos empregados nos lucros;

II — pela adoção de medidas apropriadas a promover a consulta e a colaboração entre a direção e os empregados para as questões de interêsse comum, não situadas no âmbito das negociações coletivas a cargo dos sindicatos;

III — pela coparticipação da direção da emprêsa, onde e quando isso fôr cabível.

Art. 5º — A forma de aplicação do disposto nos itens I e III do art. 4º, em cada emprêsa, será objeto de plano estabelecido em acôrdo coletivo entre esta e os empregados, com a participação dos sindicatos das respectivas categorias econômica e profissional.

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Art. 6º — O plano de que trata o art. 5º atenderá, entre outros, aos seguintes preceitos obrigatórios:

I — Forma de participação;

II — Percentagem do lucro a ser distribuído em cada exercício, aos empregados e à direção;

III — Justa remuneração do capital;

IV — Condições de antiguidade, assiduidade e produtividade a serem consideradas para o efeito da distribuição;

V — Relação adequada, nos fatores de produção, entre o capital e o trabalho, aplicados para obtenção do lucro apurado;

VI — Sistema a ser adotado para a consulta e a colaboração entre a direção e os empregados.

§ 1.º — Considera-se «lucro», para o efeito desta lei, o montante computado pela legislação do Impôsto de Renda para o efeito da incidência da tributação.

§ 2.º - Considera-se capital da emprêsa, para os efeitos desta lei, e observado o disposto nos artigos 4.º e 10.º do decreto-lei n. 62, de 21 de novembro de 1966, a soma das seguintes parcelas:

I — Capital realizado;

II — Reservas e provisões, excluídas as destinadas expressamente a atender depreciações e outras eventuais reduções do ativo;

III — As importâncias que os titulares das firmas individuais ou os sócios solidários tenham mantido em poder das respectivas empresas, durante pelo menos 1 (um) ano, deduzidos os respectivos juros.

§ 3.º — As quantias destinadas a constituir reservas sòmente serão somadas ao capital, para fins previstos no § anterior, a partir do exercício seguinte ao que receberem essa destinação.

§ 4.º — Poderão ser consideradas as seguintes formas de participação entre outras:

a) distribuição de «ações de trabalho» da própria emprêsa, inalienáveis enquanto durar o contrato de trabalho;

b) contribuição de fundos de investimentos;

c) distribuição total ou parcial em dinheiro;

d) aplicação parcial em serviços assistenciais.

§ 5.º — O montante da participação obrigatória sob qualquer forma não excederá de 10 por cento dos lucros a que se refere o § 1.º, nem será superior a quatro vêzes o salário médio mensal recebido durante o ano, por empregado.

§ 6.º — O sistema de consulta e colaboração poderá assumir a forma de conselho ou, nas empresas de menor porte, a de delegados junto à direção, ou, quando fôr o caso, participação na diretoria.

AÇÕES DE TRABALHO

Art. 7.º — É admitida a criação nas sociedades anônimas da classe especial de «ações de trabalho».

§ 1.º — As «ações de trabalho» serão nominativas, terão todos os direitos ou vantagens das ações comuns ou ordinárias e obedecerão aos requisitos estatuídos no dec. lei 2627, de 26 de setembro de 1940, com as características decorrentes do presente decreto-lei.

(CONTINUA AMANHÃ)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58571 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,53705, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,59 e a NCr$ 7,48. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,58571	7,53705
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62757	0,62275
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054720	0,054283
Coroa sueca	0,52692	0,52266
Marco	0,68458	0,67945
Lira	0,004356	0,004318
Coroa dinamarquesa	0,39367	0,39015
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Florim	0,75327	0,74776
Pêso uruguaio	0,038281	0,029970
Pêso argentino	0,009502	[illegible]
Shilling	0,106428	[illegible]
Escudo	0,095839	[illegible]
Peseta	0,046698	[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58571	7,53...
Ouro fino, g	3.035,1228	3.03...

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,59	[illegible]
Dólar	2,715	[illegible]
Franco francês	0,545	[illegible]
Franco suíço	0,618	[illegible]
Marco	0,68	[illegible]
Dólar canadense	2,52	[illegible]
Coroa sueca	0,53	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,40	[illegible]
Coroa norueguesa	0,32	[illegible]
Escudo chileno	0,41	[illegible]
Florim	0,75	[illegible]
Bolívares	0,60	[illegible]
Lira	0,0044	[illegible]
Peseta	0,0457	[illegible]
Franco belga	0,05	[illegible]
Pêso argentino	0,0092	[illegible]
Pêso uruguaio	0,33	[illegible]
Escudo	0,0955	[illegible]
Guaranis	0,02	[illegible]
Pêso boliviano	0,22	[illegible]
Pêso colombiano	0,16	[illegible]
Pêso mexicano	0,22	[illegible]
Shilling	0,107	[illegible]
Sólis peruano	0,10	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos, ontem, no pregão da manhã, foi de 547.655, rendendo NCr$ 705.455,65 e, no pregão da tarde, 568.872, rendendo NCr$ 261.658,76. O mercado fracionário negociou 2.406 títulos no valor total de NCr$ 3.990,59. Venderam-se letras de câmbio na importância de NCr$ 713.250,00. O índice BV a 101,3 acusou alta de 0,4 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

6-3-67 — 3.988; 3-3-67 — 3.955; 27-2-67 — 3.547; 20-2-67 — 4.112; março 66 — 3.698. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	120	25,90
	310	25,95
Portador, 5 anos	550	21,25
	200	21,30
Reap. Econômico, 1952	600	0,38
Idem, 1956	1.200	0,60
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	90	0,69
Lei 303	973	0,69
Lei 820, Plano «A»	251	0,68
	9.505	0,69
Títulos Progressivos	8	287,00
	6	288,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	500	1,78
	1.700	1,79
	300	1,80
Arno	100	0,76
	9.900	0,77
	8.200	0,78
Banco do Brasil	6.640	4,95
	1.100	4,98
	90	5,00
Brasileira de Roupas	10.700	0,52
	1.400	0,53
	1.800	0,54
Brahma, pref.	1.700	2,05
	1.200	2,07
	3.800	2,08
	2.100	2,09
	10.900	2,10
	11.900	2,11
	200	2,12
Brahma, ord.	200	2,01
	2.500	2,02
	1.900	2,03
C.B.U.M.	3.000	0,49
	500	0,50
Docas de Santos	3.000	0,64
	32.000	0,65
	27.000	0,66
	21.400	0,67
	6.300	0,68
Dona Isabel	700	0,66
	1.400	0,67
	3.700	0,68
Ferro Brasileiro	1.000	0,83
	3.500	0,84
	3.100	0,85
América Fabril	17.200	0,40
	22.600	0,41
	1.200	0,42
Sousa Cruz	500	2,40
	4.000	2,41
	10.100	2,42
	3.700	2,43
	3.200	2,44
Nova América, port.	500	0,94
	1.300	0,95
Belgo Mineira	10.700	0,76
	58.700	0,77
	400	0,78
Sid. Nacional, port.	1.000	1,37
	1.700	1,38
	8.600	1,39
	3.300	1,40
Sid. Nacional, nom.	3.395	1,39
Hime	4.300	0,58
	500	0,59
Kibon	2.100	2,40
	1.600	2,41
Lojas Americanas c/dir.	1.400	2,25
	400	2,28
	1.800	2,30
Lojas Americanas ex/dir.	1.000	1,90
	300	1,91
	300	1,92

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Estrêla, pref. c/dir.	1.400	[illegible]
	100	[illegible]
Mesbla, pref.	3.100	[illegible]
	300	[illegible]
	14.400	[illegible]
Mesbla, ord.	2.900	[illegible]
	10.900	[illegible]
Moinho Santista, c/dir.	800	[illegible]
	200	[illegible]
	600	[illegible]
Petrobrás	32.297	[illegible]
Samitri	3.200	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	59.600	[illegible]
	7.600	[illegible]
	17.500	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	6.100	[illegible]
	1.600	[illegible]
	5.900	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	120	[illegible]
	4.300	[illegible]
	3.200	[illegible]
White Martins	200	[illegible]
	3.900	[illegible]
Willys, pref.	100	[illegible]
Idem, ord.	3.000	[illegible]
	9.200	[illegible]
	700	[illegible]
	9.000	[illegible]
DEBENTURES		
Petrobrás	25	[illegible]
	1	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	30	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Banco Andrade Arnaud	750	[illegible]
Deodoro Industrial	600	[illegible]
	3.000	[illegible]
	9.000	[illegible]
	19.000	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	110.000	[illegible]
	48.000	[illegible]
	44.000	[illegible]
Paulista de Fôrça e Luz	2.012	[illegible]
	89.000	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	34.000	[illegible]
	18.100	[illegible]
Fôrça e Luz do Paraná	4.000	[illegible]
	20.000	[illegible]
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	[illegible]
Casa J. Silva ord. port.	900	[illegible]
	400	[illegible]
Cipan Veic. e Máquinas	100.000	[illegible]
Mecânica Bras. ord. pt.	60.000	[illegible]
Fábio Bastos, pref. nom	400	[illegible]
Idem, ord. nom.	1.000	[illegible]
Transp. Com. Imp. nom.	10	[illegible]
Bemoreira, port.	200	[illegible]
Petrominas, nom.	100	[illegible]
Ref. Petr. União, pref.	1.800	[illegible]
Moinho Fluminense	3.300	[illegible]
Carioca Ind., pref.	2.000	[illegible]
Idem, ord.	500	[illegible]
Antártica Paulista	100	[illegible]
	100	[illegible]
	700	[illegible]
Cimento Aratu	800	[illegible]
DEBENTURES		
Sid. Mannesmann	100	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem, estável e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques, 18.919 sacas. Entradas, existência e café despachado para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou, ontem, o mercado de açúcar firme e inalterado. Entradas, 4.930 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 37.329 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e com os preços inalterados foi que funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 209 fardos de São Paulo e 88 de Minas, no total de 297 fardos. Saídas, 250. Existência, 2.551 fardos.

UM «GALAXIE» POUSA NO BEG

Êste é um Ford genuinamente brasileiro, o «Galaxie». Após o sucesso alcançado na última [...] posição do Ibirapuera, será o veículo içado e de helicóptero levado ao Banco do Estado da Guanabara, hoje, às 18h30m, para a visitação pública. O lançamento oficial [...] será no próximo dia 9, às 19 horas, no mesmo local, quando a Ford Motor do Brasil oferecerá um coquetel às autoridades e a [...]

FRANÇA: OPOSIÇÃO BARGANHA PARA DERRUBAR A MAIORIA DO GOVÊRNO

PARIS, 6 — Os políticos de oposição na França iniciaram entre êles mesmos uma dura barganha tática hoje para tentar ameaçar a forte liderança conseguida pelos gaullistas na primeira etapa das eleições para Assembléia Nacional, ontem.

Os partidários do presidente de Gaulle, os «candidatos da V República», ganharam hoje pelo menos 68 das 486 cadeiras na Assembléia e estão na frente para a votação decisiva, domingo, em 210 outras. Êles necessitam um mínimo de 244 para uma maioria absoluta.

PROGNÓSTICO

Um prognóstico não-oficial dizia que os gaullistas conseguiriam maioria de pelo menos 11 cadeiras, e possivelmente até 44. A maioria gaullista no último Parlamento era de 48. Seu rival mais próximo é o Partido Comunista com oito cadeiras e uma liderança em 39, e a Federação Socialista de esquerda, o seguinte que ganhou apenas uma cadeira, mas é o melhor colocado em 86 outras.

Conversações urgentes iniciaram-se hoje entre os comunistas e a Federação de Esquerda para considerar os resultados.

ACÔRDO

Segundo um acôrdo pré-eleitoral os dois afirmaram que não lutariam entre si na segunda etapa, mas retirariam-se em favor do candidato melhor colocado.

A votação de domingo mostrou a volta dos comunistas, que conseguiram 5.029.808 votos — mais de um milhão acima de seu total na última eleição em 1962.

Êles superaram a Federação Socialista liderada por Mitterand e Guy Mollet. A Federação recebeu 4.207.166 de votos dos 22.392.317 apurados na França Metropolitana. Mas Mollet advertiu hoje que o govêrno poderia ter uma surprêsa desagradável domingo. «Aquêles que clamam falar pela França com 38% da votação total se estão rejubilando muito rápidamente», disse.

IMPRENSA CAUTELOSA

Vários jornais franceses foram hoje cautelosos e disseram que os gaullistas ganharam apenas o primeiro **round**, apesar de afirmarem que os gaullistas pareciam os mais fortes candidatos a serem favorecidos pela segunda.

«A V República pode esperar manter sua maioria absoluta na Assembléia Nacional» — disse o independente «Le Monde», acrescentando que o resultado final irá depender do alinhamento dos partidos de oposição no round final.

Um total de 627 candidatos da França Metropolitana, cêrca de um têrço do total, foram eliminados por terem recebido menos de 10% dos votos registrados.

RESULTADO E' VITÓRIA

Um porta-voz gaullista interpretou os resultados como uma vitória para a política de de Gaulle e como garantia de que uma maioria leal no Parlamento continuaria a desenvolvê-la por mais cinco anos. A percentagem de votos gaullista é de 37,75, quase exatamente o mesmo que êles obtiveram na eleição de 1962.

Concorrendo às eleições estão 26 ministros do govêrno, 11 dos quais já foram eleitos, incluindo o primeiro-ministro George Pompidou.

O ministro do Exterior Couve de Murville está entre os quinze ministros que precisarão concorrer no segundo «round». Êle foi o mais votado em seu distrito, entretanto, suas chances são consideradas boas.

O ex-«premier» Pierre Mendez-France, que ressurgiu no cenário político em Grenoble, chegou em segundo para um gaullista, mas poderá contar com aliados de esquerda para levá-lo ao Parlamento na segunda votação — disseram os observadores. (R.)

Mao Não é Mais Líder da Revolução: Agora é Chou

HONG KONG, 6 — «O **premier** chinês, Chou En-lai, se acha na direção da revolução cultural» — assim afirma o «Mingvao», diário neutro local, baseando-se em informações de viajantes procedentes do território chinês. O jornal acrescenta que foram distribuídos na província de Kwantung numerosos volantes nos quais se anunciava que Chou En-lai dirigirá a «grande revolução cultural como representante do comitê central do Partido Comunista Chinês». A nota do periódico informa também que nos colégios primários e secundários se ensinam atualmente três matérias: pensamento político, conhecimentos do presidente Mao e matemática. O comunicado que dava Chou En-lai como dirigente da revolução cultural levava a assinatura do presidente Mao Tsé-tung.

PROSCRIÇÃO

PEQUIM, 6 — Por outro lado, a recente proscrição de nove organizações do tipo da Guarda-Vermelha em Pequim propagou-se a várias capitais de províncias, segundo as últimas edições dos jornais provinciais do Partido Comunista recebidas hoje nesta capital.

Os jornais apresentam a mesma razão para a medida que levou a Comissão de Controle Militar, que controla os serviços de segurança e polícia em Pequim, a proscrever as organizações em Pequim há oito dias — alegou que eram «anti-revolucionárias». (ANSA-R.)

El Salvador Tem Nôvo Presidente: É Coronel

SAN SALVADOR, 6 — O partido de Coligação (PCN), atualmente no poder, declarou hoje que seu candidato, coronel Fidel Sanchez Hernandez, conquistou confortável vitória nas eleições presidenciais de ontem.

O companheiro de chapa de Sanchez Hernandez, Humberto Guillermo Cuestas, será o nôvo vice-presidente.

O PCN informou que os resultados extra-oficiais mostram que recebeu 223.702 votos em comparação com os 78.236 votos dados aos democratas-cristãos (PDC). Segundo êstes resultados, o partido de Ação Renovadora (PAR), esquerdista, totalizou 38.771 votos e o partido Popular (PPS) recebeu 7.545 votos.

A Comissão Eleitoral Central aceitou a vitória do partido do Govêrno, mas declarou que sòmente dentro de cinco dias serão conhecidos os resultados oficiais.

Os candidatos da oposição negaram-se a aceitar a vitória do PCN enquanto não fôr divulgados os resultados oficiais.

A vitória de Sanchez Hernandez, ex-ministro do Interior, já era esperada. Foi nomeado pelo presidente Júlio Adalberto Rivera, que ocupa o cargo desde julho de 1962 e não pode ser candidato à reeleição. (R)

Traição Levou Tchombe Ser Julgado à Revelia

KINSHASA, República do Congo, 6 — O julgamento por traição do ex-«premier» congolês, Moise Tshombe, que agora vive em Madrid, teve início esta tarde num tribunal militar especial.

Tshombe está sendo julgado em ausência sob a acusação de alta traição — que pode acarretar a pena de morte. Seis outros réus também acusados de traição encontravam-se presentes ao julgamento.

As acusações contra Tshombe, segundo a denúncia lida no tribunal, hoje, estão ligadas com seu papel na secessão da província de Katanga, da qual era presidente, de julho de 1960 a janeiro de 1963. Também foi acusado de instigar um levante em Kisingani (ex-Stanleyville) no verão de 1966 e de recrutar mercenários estrangeiros na tentativa de derrubar o govêrno legal congolês.

O promotor federal Alidor Kabeya anunciou hoje que uma outra acusação será feita contra Tshombe no fim do julgamento pela sua suposta ligação com a morte de Patrice Lumumba, o primeiro «premier» do Congo.

Lumumba foi assassinado em Elizabethville (atual Lumbashi), capital de Katanga, em janeiro de 1961 no govêrno de Tshombe. (R.)

Argentina de Luto Vai Enterrar Seu Cardeal

BUENOS AIRES, 6 — Um dia de luto nacional foi declarado para o funeral amanhã do cardeal Copello, o ex-primado da Argentina que morreu em Roma no mês passado.

A Igreja católica Romana e delegações Laicas viajaram para Montevidéu hoje para encontrarem-se com o navio «Giulio Cesare», que está trazendo o corpo da Itália.

Uma escolta militar esperará o corpo no porto de Buenos Aires e o levará para a catedral da cidade, onde permanecerá até à tarde.

Todos os sinos de Igrejas da cidade tocarão no fim da tarde quando o esquife fôr levado à Igreja Santo Sacramento onde êle será enterrado na cripta segundo seu próprio desejo.

O cardeal Copello, o chanceler do Vaticano até sua morte aos 86 anos, foi primado da Argentina até 1959. (R.)

Morte de Iribarren: Polícia Tem Suspeito

CARACAS, 6 — A polícia informou hoje ter identificado um dos assassinos do irmão do ministro do Exterior, Júlio Iribarren Borges, cujo corpo mutilado foi encontrado na noite de sexta-feira passada.

A identificação foi feita após tropas e unidades policiais lançarem uma «blitz» contra «extremistas criminosos». Um porta-voz da polícia revelou que a identidade do assassino baseia-se em impressões digitais encontradas no carro de Iribarren. Negou-se, entretanto, a dizer quem é o suspeito.

A polícia anunciou ainda ter encontrado uma camioneta que, segundo tudo leva a crer, foi usada pelos raptores. O chefe de Polícia, Carlos Olivarez Bosque, declarou ontem aos jornalistas que as investigações estão sendo baseadas em «provas concretas» e disse acreditar que os cabeças do crime são extremistas esquerdistas.

Hoje, os distritos policiais no país enviaram fotografias de Máximo Canales, líder do Exército de Libertação Nacional (FALN), que, em 1963, foi responsável pelo seqüestro do jogador Alfredo D. Stefano e de um navio venezuelano.

A polícia não disse entretanto qual é a ligação que Canales possa ter com o rapto e assassínio de Iribarren. Levou adiante o que chama de «investigação de rotina» e anunciou a prisão de 100 pessoas, inclusive um estudante não identificado. (R.)

URSS Acusa: CIA Recolhe Agente em Monte de Lixo

MOSCOU, 6 — A CIA foi tratada com sarcasmo pelo jornal do govêrno soviético «Izvestia» esta noite, afirmando que ela reconhe seus agentes no «monte de lixo da história».

O jornal, continuando sua vigorosa campanha contra a CIA, disse que ela usa espiões disfarçados em diplomatas e «renegados» para levar a efeito seus compromissos. Disse o jornal que a CIA pensa em estabelecer um «cavalo de Tróia» da subversão na Rússia e nos seus aliados comunistas.

«Não é coincidência que a inteligência americana fique feliz em fazer uso de traidores de nossa terra-mãe, sujos renegados que cedo serviram à Gestapo» — declarou o jornal.

O «Izvestia» disse que um dêles foi vice-chefe da administração local de Novgorod ocupada pelos nazistas. Agora êle está escrevendo panfletos anti-soviéticos para a CIA. (R.)

CIÊNCIA ESTÁ DISCUTINDO DESENVOLVIMENTO NUCLEAR

GENEBRA, 6 — Doze cientistas internacionais iniciaram conversações privadas hoje aqui sôbre os efeitos de desenvolvimento e possível uso de armas nucleares.

Durante sua reunião de cinco dias, os cientistas deverão discutir também as implicações sôbre a segurança e a economia dos Estados que adquiram estas armas.

O grupo reuniu-se para ajudar o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, a preparar um relatório sôbre estas questões para ser completado antes da 22ª sessão da assembléia-geral das Nações Unidas, que começa no outono.

Fontes chegadas às conversações disseram hoje ser improvável que todos os aspectos da agenda possam ser cobertos esta semana.

Uma reunião posterior terá que ser realizada neste verão e o relatório provàvelmente não será divulgado antes de agôsto.

DN internacional

MINA FAZ EXPLODIR ÔNIBUS E MATA 35 CIVIS: VIETNAM

SAIGON, 6 — A guerra vietnamita golpeou violentamente os civis vietnamitas hoje novamente quando 35 camponeses morreram ao explodir o ônibus em que viajavam com a detonação de uma mina terrestre.

Uma poderosa mina, colocada na estrada a 40 milhas a nordeste de Saigon, na província de Tay Ninh, transformou o ônibus em pedaços. Os civis vietnamitas retornavam de um Mercado na cidade de Tay Ninh, para Khiem Hanh, cêrca de seis milhas de distância. Quinze outros ficaram feridos com a explosão.

Um porta-voz norte-americano em Saigon também admitiu hoje, que dois aviões americanos foram os responsáveis pelo bombardeio de vila, perto da fronteira laociana na semana passada, em que 105 vietnamitas morreram e 175 ficaram feridos.

Disse que o ataque acidental foi feito por 2 jatos F-4 Pahntom. Uma Comissão de Inquérito foi criada para investigar o incidente.

Os Jatos, que avançaram na direção da fronteira laociana, deixaram a vila de Lang Vei em ruínas. Uma testemunha da Marinha dos Estados Unidos disse mais tarde que um dos aviões fêz um movimento de vitória antes de se afastar.

A Marinha dos EUA começaram na segunda-feira, sua segunda semana de bombardeio de alvos em terra no Vietnam do Norte e encontraram fogo de revide de oito baterias de costa comunista. (R)

Revista no Iberlant

Foi por ocasião da cerimônia de inauguração, nos arredores de Lisboa, do Quartel-General de Comando da área Ibero-Atlântica, ou IBERLANT, da CTAN. Ao chegar, o ministro português da Defesa Nacional, general Gomes de Araújo, passa em revista às tropas formadas em sua honra. Estavam presentes à cerimônia o almirante Thomas Moorer e o general Lyman Lemnitzer, respectivamente, comandante supremo aliado do Atlântico e comandante supremo aliado na Europa. (ANI)

EXÉRCITO IMPEDE COMÍCIO ANTI-SUKARNO: INDONÉSIA

JAKARTA, 6 — Centenas de soldados armados com metralhadoras portáteis e baionetas caladas, hoje, fizeram recuar perto de 10.000 estudantes que planejavam um comício de massa para denunciar o presidente Sukarno.

Os comandantes de Exército colocaram ràpidamente um anel de soldados armados em tôrno da Praça Pantjasila, no coração da capital, para manter afastados os estudantes, enquanto atenção aumentava na espera de uma importante reunião do Congresso para decidir o destino de Sukarno.

Milhares de estudantes gritavam com fúria enquanto os caminhões que êles utilizavam para levá-los à capital eram obrigados a se afastar da praça cercada.

Mais tarde entraram nos terrenos da Universidade de Jakarta, a uma milha de distância, onde realizaram sua manifestação, cantando: «primeiro julguem, depois enforquem Sukarno».

Enquanto isso o general-brigadeiro Supardjo declarou hoje num tribunal militar que foram os generais do comando estratégico do Exército da Indonésia que conspiraram contra o govêrno por ocasião do fracassado golpe de outubro de 1965.

Disse ainda não ter tomado parte no alegado golpe comunista e que simplesmente tentou auxiliar o presidente Sukarno a restaurar a calma e a ordem. Supardjo é acusado de líder do fracassado movimento. (R)

Ongania Foi à Patagônia Pelo Progresso da Região

BUENOS AIRES, 6 — O presidente Juan Carlos Ongania deixou hoje esta cidade para uma visita de uma semana à Patagonia encarada como a primeira grande tentativa de desenvolver a remota área sulina da Argentina.

Ongania e sua espôsa voaram a bordo do avião presidencial "Independência" para as províncias de Chubut e Santa Cruz, e para o território da terra do fogo.

Originalmente, Ongania havia planejado fazer visita no fim do mês passado, mas adiou-a sem explicação. Observadores atribuíram sua decisão à tensa situação entre o govêrno e os sindicatos militantes.

Umas das razões da viagem será a criação da primeira "Junta de Governadores" para lançar o desenvolvimento da Patagnia, que é rica em petróleo e minerais. (R)

telex

— Um garôto de 17 anos foi acusado ontem de ter assassinado seus dois primos de 14 anos, crime que o xerife Herbert Brown, de Rockford, Illinois, EUA, classificou de «premeditado e executado friamente». As duas vítimas — Ronald Johnson e seu primeiro Wayne Mullendore — foram encontrados lado a lado encostados a uma parede de num parque daquela cidade. Cada um recebeu um tiro na cabeça e outro no estômago. Policiais afirmaram que aparentemente as vítimas foram forçadas a ficar de frente à parede antes de serem abatidas.

— O ator norte-americano Anthony Quinn submeteu-se com êxito, ontem, em Roma, a uma operação de apêndice. O ator, de 51 anos, foi levado à tarde para o hospital Moscati e operado poucas horas depois.

— A polícia britânica está investigando possível sabotagem numa estação de potência nuclear que está sendo construída em Winfrith. A suspeita foi levantada após a descoberta de leve corrosão dentro do reator há duas semanas. Os testes mostraram que a reação foi causada por mercúrio, que é utilizado no reator.

— S. G. Barve, político que derrotou o ex-ministro da Defesa indiano V. K. Krishna Menon nas recentes eleições gerais, morreu ontem em Nova Déli. A causa de sua morte ainda é desconhecida. O acontecimento provocará outra eleição no distrito de Bombaim e Menon deverá concorrer novamente.

JOHNSON PROPÕE SORTEIO PARA O SERVIÇO MILITAR

WASHINGTON, 6 — O presidente Johnson propôs hoje que os jovens convocados às Fôrças Armadas norte-americanas fossem escolhidos por sorteio e que fôsse dada preferência aos com 19 anos.

Johnson também anunciou que colocaria um ponto final em tôdas as isenções para estudantes diplomados, exceto para aquêles estudando medicina, odontologia e teologia e propôs um exame minucioso da convocação de estudantes que ainda não colaram grau.

O presidente norte-americano anunciou seus planos num pedido ao Congresso para que seja estendida a lei de convocação militar, que expira em 30 de junho. O presidente endossou a maior parte das conclusões de uma Comissão Consultiva de 20 membros que apresentou seu relatório no último sábado, mas não concordou com a idéia do cancelamento de tôdas as isenções de estudantes.

Qualquer decisão sôbre os estudantes que ainda não colaram grau só poderá ser tomada «quando forem explorados minuciosamente todos os aspectos da questão» — disse Johnson.

Suas recomendações incluem, entre outras medidas, a convocação deva ser feita por sorteio entre os jovens aprovados nos exames físico, mental e moral. (R.)

Revolução de Formosa na África

JEFF ENDRTS

A China Nacionalista está promovendo uma silenciosa revolução numa dezena de países africanos a um mínimo de custo e com resultados consideráveis. Oferece à África talento e não ideologia. Suas equipes agrícolas, assessores, engenheiros e médicos vão aos cantos mais distantes do continente para melhorar as condições da população local.

Na Costa do Marfim, em Alto Volta e na Nigéria estas equipes trabalham nas plantações de arroz, em regiões que até há algum tempo eram consideradas inaptas para cultura. A mão-de-obra africana trabalha ombro a ombro com os chineses nos pântanos infectados de malária e clima extremamente quente. Conseguir o que já foi conseguido, nestas condições, não foi tarefa fácil. Primeiro, foi necessário educar o camponês africano, mediante a persuasão e amabilidade.

Um exemplo clássico dêste trabalho é a plantação de arroz perto de Ouagadougou, capital de Alto Volta. Uma equipe de 20 chineses orientou mais de 300 famílias camponesas durante 13 meses na produção de seis toneladas de arroz por hectare, duas vêzes ao ano, mediante modernas técnicas de irrigação. Os franceses tinham construído ali uma barragem mas não tinha fazer uso prático da mesma. Os chineses construíram vias de acesso e ensinaram aos camponeses como fazer os canais de irrigação, deram-lhe fertilizantes, e o que é mais importante, param-lhes para trabalhar.

O projeto está atualmente completado, implicando na eliminação do desemprêgo na região.

A inauguração da plantação de arroz atraiu o presidente Lamizana, de Alto Volta, e mais 300 funcionários africanos e diplomatas estrangeiros. Na ocasião o presidente apontou que cada hectare das terras cultivadas sob o assessoramento chinês produziu 6 mil quilos de arroz em contraste com os 600 quilos obtidos com os métodos tradicionais nos campos vizinhos.

Em Costa de Marfim, depois que os chineses estabeleceram sua própria plantação «modêlo», o presidente Félix Houphouet-Boigny solicitou aos chineses que, se possível, aumentassem sua equipe de peritos dos 18 originais para 160. Malawi anunciou recentemente que graças a um ano de instrução a produção saltou de 500 quilos para 6 mil quilos por hectare. A missão dos chineses abarca também a instrução dos camponeses que cultivam outros produtos agrícolas além do arroz.

Com êstes projetos de cultura, a China Nacionalista foi persuadindo os governos locais de que é possível alcançar o autoabastecimento. Em Costa de Marfim, por exemplo, assumiu-se o cultivo de 3 mil hectares em dois anos, ao fim do qual o país poderá cobrir tôdas as suas necessidades, economizando assim 10 milhões de dólares, que gasta atualmente para importar 50 mil toneladas métricas de arroz anualmente. (IFS).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

TAVARES CONVIDOU QUEIRÓS PARA IR À ESCOLA SUPERIOR

O MINISTRO Ademar de Queirós recebeu, na tarde de ontem, em seu gabinete, o general Aurélio de Lira Tavares, que o foi convidar para a cerimônia da aula inaugural das atividades letivas da Escola Superior de Guerra, do qual é comandante, a ter lugar às 9 horas do dia 13, com a presença do presidente da República.

Ao deixar o gabinete ministerial, o ministro da Guerra do govêrno Costa e Silva negou-se a fazer qualquer declaração sôbre a sua futura gestão, nem mesmo adiantou a composição do seu gabinete, frisando que está voltado apenas aos interêsses da Escola Superior de Guerra.

INCAPACITADOS DA FEB

O ministro da Guerra, em atenção ao solicitado pelo chefe do gabinete da DGMB, autorizou financiamento para aquisição e importação de automóveis hidramáticos ou com dispositivos especiais pelo militares da reserva remunerada ou reformados do Exército, ex-integrantes da FEB, que tenham ficado fisicamente incapacitados no teatro de operações da Itália. As normas para êsse financiamento estão publicadas no NE de 4 do corrente.

EXERCITO AGRICULTOR

O comandante do 9º Regimento de Infantaria, coronel Antônio da Fonseca Sobrinho, promoveu com a sua tropa a «Semana do Agricultor», destinada ao aprimoramento técnico de soldados que, na vida civil, se dedicam à agricultura e à pecuária, preparando-os, assim, para o regresso à vida do campo após o término do período de instrução militar. O curso teve caráter essencialmente prático e foi ministrado por técnicos do Ministério da Agricultura e elementos credenciados no assunto. Informa-se que a primeira iniciativa neste sentido, na unidade, foi tomada em 1965, quando mais de 300 soldados foram preparados para o regresso à vida do campo.

COMANDANTE DO 11º R.C. NO RIO

Chegou ao Rio, viajando em avião da FAB, o coronel Janone Neto, comandante do 11º Regimento de Cavalaria destacada unidade de fronteira de Mato Grosso. Veio êle tratar, com as autoridades do Ministério da Guerra e do IBC, de assuntos ligados ao seu regimento, responsável pela repressão ao contrabando e vigilância da fronteira, numa vasta área que está sendo vivificada pela Superintendência da Valorização da Fronteira SW, pelo INDA e, particularmente, pela Comissão da Faixa de Fronteira que conta com a mais eficiente colaboração do comandante do 4º D.C., general Alvaro Cardoso, e apoio do 11º R.C., que possui hoje dois esquadrões de fuzileiros destacados lá para as bandas de Amambai, Iguatemi, Paranhos, Antônio João e Mundo Nôvo.

Informou-nos, ainda, o coronel Janone Neto, que, ùltimamente, os Postos de Repressão ao Contrabando do 11º R.C., situado em Pacuri e Torraca (ao sul de Dourados), apreenderam contrabando de uísque escocês, brinquedos elétricos americanos, perfume francês e artigos japonêses, oriundos do Paraguai, junto com seus veículos um caminhão FNM, outro F-600 e uma Kombi modêlo 66. Ao lado das missões de repressão ao contrabando, manutenção da ordem e respeito à lei, vigilância da fronteira, ainda o 11º R.C. cumpre sua missão normal de formação da reserva. Assim é que realizou na fase de manobras da 4ª D.C. um exercício de Serviço em Campanha que consistiu na manutenção de uma cabeça-de-ponte ao sul do rio Dourados, a fim de facilitar o desembocar do contra-ofensivo das tropas concentradas na região de Dourados-Rio Brilhante. Deslocando-se com seus próprios meios de Ponta Porã a Dourados, efetuou uma marcha da ordem de 200 quilômetros (ida e volta) a cavalo. Efetuou uma ação retardadora e montou um contra-ataque para restabelecer a Posição de Resistência que havia sido mordida pelas tropas de guerrilheiros vermelhos. Êste exercício, que foi o coroamento do ano de instrução de 1966-67 — concluiu o coronel Janone Neto — contou com a presença do comandante da 4ª D.C. e seu E.M., que emitiram valiosos ensinamentos e teceram referências elogiosas à atuação do glorioso onze de Cavalaria.

COIFA ADQUIRE SEDE DEFINITIVA — O Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas (COIFA), tendo em vista o progresso da Organização e a ampliação de suas atividades, entre elas o Pecúlio Pensão, recentemente estendido aos civis, adquiriu, no dia 1º do corrente, a sua sede definitiva, na av. 13 de Maio, nº 41. Na foto, instante em que o Presidente do COIFA, Coronel Celso Viegas, assinava a escritura de compra, na presença de diversas personalidades, entre elas o Brigadeiro Cauby Paiva Guimarães, o Contra-Almirante Ruy Fonseca, Oficiais Generais representantes da CAPEMI, e o representante da Firma incorporadora, Sr. Jacques Visnevski

«DRAGÕES» NO MONUMENTO

Os «Dragões da Independência» (1º R.C.Gd.), a partir de ontem, passaram a montar guarda no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, em substituição à tropa de fuzileiros, que funcionou durante o mês findo.

FUNDO DO EXÉRCITO

O Conselho Superior do Fundo do Exército vai reunir-se, em sessão ordinária, às 9 horas do dia 9. Por outro lado, o ministro da Guerra determina que todo o expediente relativo ao «Fundo do Exército» lhe seja dirigido através da COSEF, cujo chefe, na qualidade de relator, fará o devido encaminhamento, emitindo o seu parecer. Esta determinação tem por objetivo a uniformidade do tratamento dos assuntos e sejam discutidas, a dinamização do expediente e a manutenção dos princípios e normas básicas que regem a administração do Fundo.

TROPA PARA SUEZ

Começou ontem em aviões da FAB o transporte de tropa brasileira que vai substituir por conclusão de tempo os 18º e 19º contingentes que integram o «Batalhão Suez». São ao todo 434 homens, selecionados pelo 18º Regimento de Infantaria do sul do país.

NOTICIAS DO EME

Foram classificados, por necessidade de serviço, no QG do III Exército o coronel Aime Alcebíades da Silveira Lomaison, do DGE; o coronel Carlos Alberto Soares Futuro, no QG do Exército o coronel Adalberto Vilas Boas; no EME o tenente-coronel Manoel Moreira Pais; na COSEF o coronel Luciano Descovi Neto; foram nomeados chefe do gabinete da DGE o coronel Luís de Freitas Lima; secretário do CPO o coronel Hélio Machado Belo; e chefe do gabinete da SMG o coronel Hélio Duarte Pereira de Lemos e foi transferido do QG do II Exército para o EME o tenente-coronel Lanes de Sousa Caminha.

CASTRO NEVES DE VOLTA

O general Almério de Castro Neves, por conclusão de férias, acaba de reassumir o seu cargo de diretor do Serviço Militar, tendo se apresentado ontem ao ministro da Guerra.

FINANCIAMENTO DE CARROS

A Previdência Social do Clube Militar comunica aos interessados que devem confirmar suas inscrições no «Plano-Volks» com o pagamento das respectivas mensalidades, sem o que não poderão concorrer no sorteio do próximo dia 15. Ditas mensalidades deverão ser pagas até o dia 10.

CLEUBER VIEIRA NO EMFA

Acaba de ser nomeado para servir no Estado-Maior das Fôrças Armadas (EMFA) o capitão Cleuber Vieira, que se encontra nas funções de ajudante de ordens do ministro Ademar de Queirós. A sua nomeação deu lugar a que os seus chefes, amigos, colegas e camaradas lhe apresentassem cumprimentos de felicitações.

EX-COMBATENTES COM O MINISTRO

O major Serafim José de Oliveira, acompanhado de uma comissão de ex-combatentes da FEB, fará entrega de um disco ao ministro da Guerra, contendo gravações de músicas feitas nos campos de batalha da Itália, às 16 horas de hoje. A entrega será feita no gabinete ministerial.

NOTÍCIAS DA MARINHA

TRABALHAM OS FUZILEIROS PELA PRESERVAÇÃO DA PAZ

PELO transcurso, ontem, de mais um aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais, o comandante-geral lançou uma ordem do dia, em que destaca a ação dos fuzileiros «na preservação da paz e manutenção da soberania nacional».

A certa altura, o vice-almirante Heitor Lopes de Sousa conclama para que «permaneçamos merecedores da confiança e do respeito de todos os brasileiros, trabalhando com seriedade, entusiasmo e acendrado «espírito de corpo».

A ORDEM DO DIA

E' esta a ordem do dia:

«Fuzileiros Navais!

Comemoramos o 159º aniversário de fundação de nossa tradicional Corporação, e desejo nesta oportunidade dirigir-me a todos os meus comandados, a fim de ressaltar alguns fatos históricos que forjaram nosso conceito de Fôrça disciplinada e de confiança.

Os Fuzileiros Navais, que vêm prestando através os tempos relevantes serviços ao Brasil, na preservação da paz e manutenção da soberania nacional, em ações por mar ou por terra, dentro ou fora do território nacional, permanecem, como em 1808, com o mesmo espírito dos nossos antepassados da Brigada Real de Marinha.

Participaram os Fuzileiros Navais dos desembarques na Guiana Francesa, nas lutas pela consolidação de nossa independência, campanhas da Cisplatina, Prata, Paraguai e tôdas as demais operações militares internas ou externas em que se fêz mister a presença das Fôrças Armadas Nacionais.

Recentemente, quando eclodiu a crise na República Dominicana, participou o Corpo de Fuzileiros Navais da estrutura da Fôrça Interamericana de Paz, que durante quinze meses assegurou aos dominicanos a ordem e tranqüilidade que haviam sido conturbadas em abril de 1965. São 159 anos de lutas, sacrifícios e glórias, norteadas pelos exemplos edificantes daqueles que souberam honrar nossas tradições.

Fuzileiros Navais! Permaneçamos merecedores da confiança e do respeito de todos os brasileiros, trabalhando com seriedade, entusiasmo e acendrado «espírito de corpo, em prol do nosso Corpo de Fuzileiros, visando o fortalecimento de nossa Marinha de Guerra, e a manutenção da soberania de nossa Pátria».

NO ALTO AMAZONAS

A Amazônia, com seus cinco milhões de quilômetros quadrados de extensão, em grande parte inexplorada, vem recebendo o cuidado que merece.

Os navios da Flotilha do Amazonas, em suas patrulhas ao longo dos rios da Amazônia, procuram penetrar cada vez mais naquele vasto território, levando a civilização até onde ela nunca havia chegado.

Agora mesmo mais um ponto extremo foi atingido pela corveta «Mearim» que chegou à cidade de Cachoeira, na foz do rio Mapauera, atingindo o máximo navegável do rio Trombetas, afluente do Amazonas, localizado ao norte do

AVISOS OCEÂNICOS

Em cerimônia a ser realizada às 11 horas, de hoje, a bordo do Aviso Oceânico «Bracuí», assumirá o cargo de comandante do Esquadrão de Avisos Oceânicos, o capitão-de-mar-e-guerra Ênio Túlio Domingues da Silva, recebendo-o [illegible] capitão-de-mar-e-guerra Pedro Tedim Barreto.

NÔVO COMANDANTE EM SALVADOR

Assumiu, ontem, o cargo de comandante da Base Na[illegible] de Salvador, o capitão-de-mar-e-guerra, Rafael de Azeved[illegible] Branco, recebendo-o do capitão-de-mar-e-guerra, Osvaldo [illegible] Andrade. O capitão-de-mar-e-guerra Branco deixou recente[illegible]mente o cargo de diretor do Serviço de Relações Públicas.

GRUMETES E TAIFEIROS

As inscrições para admissão de grumetes e taifeiros [illegible]ram prorrogadas até o dia 9 dêste mês. Os candidatos deve[illegible]rão ter, idade superior a 17 anos e inferior a 25 anos; se[illegible] solteiro e estar quites com o Serviço Militar. Inicialmente será exigida a seguinte documentação: Certidão de Nasci[illegible]mento (com firma reconhecida); Documento de quitação co[illegible] o Serviço Militar; Dois (2) retratos 3x4; e Taxa de inscri[illegible]ção — NCr$ 0,84.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos dispensando [illegible] capitães-de-fragata Hans Helmut Ávila Carl, da Diretoria do Pessoal Carlos Eduardo Jordão Montenegro, da Capita[illegible]nia dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janei[illegible]ro, Egberto Geraldo Fernandes Alves Cirino, da Escola de Guerra Naval, (IM) Hélio Luís Silva da Diretoria de Inten[illegible]dência (IM) Paulo Pinheiro Schmidt, do Centro de Contro[illegible]le de Estoque de Material e (Cad) Mário Barbosa Júnior d[illegible] 2º Distrito Naval; capitão-de-corveta (Md) Furtunato Ca[illegible]valho Silva, do Sanatório Naval de Nova Friburgo; e [illegible]lindo Viana Filho, da Fôrça de Transporte da Marinha; [illegible] capitães-tenentes (EN) João Carlos Guaraná Cruz Santos, d[illegible] Diretoria de Engenharia; (EN) Eduardo Winklouski [illegible] França, da Diretoria de Engenharia; (EN) Carlos Robe[illegible] Santos Alves, da Diretoria de Engenharia; (IM) Nélson Bo[illegible]ges da Gama, da Fôrça de Transporte; primeiros-tenentes (Md) Estério Teixeira Duarte, da Assistência Médico Soci[illegible] da Armada e (Md) Antônio Augusto Viana, da Esquadra.

FUZILEIROS E O PODER NACIONAL

O almirante Acir de Carvalho Rocha, diretor de Aero[illegible]náutica, enviou, ontem, ao almirante Heitor Lopes de Sousa a seguinte mensagem no ensejo das comemorações do 159º aniversário:

«A coincidência histórica entre a criação do Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil e do United States Marine Corps — 1808-1762, 14 anos que antecederam a emancipação polí[illegible]tica de seus povos, acrescidas das semelhantes condições [illegible] políticas das duas grandes nações do hemisfério, leva-me [illegible] meditar sôbre a destinação do Brasil e do seu Corpo de Fu[illegible]zileiros Navais.

Olho e vejo o grande futuro da nossa Pátria, confiant[illegible] nas amplas perspectivas que nos foram abertas pela Re[illegible]volução de 31 de março, e dentro dêste quadro maravilhoso o CFN plenamente capacitado como um instrumento eficien[illegible]te de afirmação do poder naval, parte integrante do Poder Nacional.

Peço expressar a todos os componentes da corporação [illegible] minhas sinceras felicitações por mais um aniversário ple[illegible] de realizações».

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

MORRERAM 37 PESSOAS NUM DESASTRE AÉREO NOS EUA

KENTON, 6 — Um "Convair 580" a hélice da Companhia "Lano Central", que voava entre Columbus e Toledo, caiu esta madrugada nas proximidades desta cidade, matando os seus 37 ocupantes.

Não se sabe o motivo do desastre, e a Direção da Aviação Civil, em Washington, abriu uma investigação para averiguar as causas do desastre, que é o primeiro que se produz nos Estados Unidos desde o verão passado. (Ansa).

URSS NA FRENTE

WASHINGTON, 6 — É muito provável que a União Soviética chegue primeiro na corrida internacional para a produção de um avião supersônico para transporte de passageiros, segundo revelações feitas ontem, por fontes do Serviço Secretto norte-americano.

Segundos estas informações, a URSS apresentaria um protótipo dêste aparelho, denominado "TU-144" no salão Aéreo de Paris, em 26 de maio próximo.

Desde há vários anos a França e a Grã-Bretanha colaboram entre si para a construção do avião supersônico "Co[illegible]cord" para passageiros, que deveria estar pronto em 1968, [illegible] Estados Unidos chegariam pouco depois com seu "SST" [illegible] mais veloz e maior que os anteriores.

Segundo as informações da "cia" os soviéticos hav[illegible] começado a trabalhar no projeto do "Tupolev 144" mais [illegible] menos da mesma época em que os francesês e inglêses [illegible]ciavam os estudos para a construção do "concord". O [illegible]dêlo soviético teria capacidade para 121 passageiros e [illegible]vegaria a 2.500 quilômetros por hora. Por sua parte, o m[illegible]dêlo franco-britânico poderia transportar 140 passageiros [illegible] uma velocidade de 2350 quilômetros por hora, o "SST" n[illegible]te-americano levaria a seu bordo 300 passageiros desenvol[illegible]vendo a velocidade de 3.600 quilômetros horários. (ANSA)

50 VAGAS ANUAIS

O ministro Eduardo Gomes baixou aviso estabelecendo anualmente, um número mínimo de 50 vagas para matrícula no 1º ano, da Escola de Aeronáutica, mediante concurso.

GOVÊRNO DO ESTADO

ESPEG Abre Concurso Para Professor de Espanhol

A ESPEG vai abrir concurso para o provimento do cargo de professor do ensino, disciplina de espanhol, para a Secretaria de Educação e Cultura. Nesse sentido o diretor do órgão aprovou instrução especial, na qual diz que os interessados deverão observar as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; provar com documento hábil ter até 45 anos, na data da abertura das inscrições: estar quite com o serviço militar e em dia com as obrigações eleitorais; apresentar atestado de bons antecedentes expedido pelo Instituto Félix Pacheco; apresentar registro definitivo de professor de espanhol, expedido pela diretoria do Ensino Secundário do MEC ou comprovante de conclusão de curso (licenciado) na disciplina, fornecido por Faculdade de Filosofia. As provas serão eliminatórias e de habilitação. As primeiras constam de sanidade e capacidade física, escrita e de aula. A prova de habilitação será de apresentação de títulos educacionais, de experiência funcional, de produção intelectual e outros correlatos com a profissão. Oportunamente será anunciada a data da abertura das inscrições, as quais deverão ser feitas na Avenida Carlos Peixoto nº 54.

READAPTADOS EM SERVIÇOS LEVES

Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração readaptou, em caráter definitivo, ou provisório, em serviços leves, internos, e de preferência em repartições próximas às suas residências, os seguintes servidores: Irene dos Santos Oliveira, Ieda Ribeiro Leoni, Ricardo Manoel Pereira Filho, Ercígio Evaristo Ferreira, Silvio Toledo, Nicanor Paulo Ferreira, Anésio Vieira da Silva, Sebastião Pedro de Alcântara, Reinaldo Ferreira, José Ramalho Tenório, Rute Souto, Vanda Abreu Barbosa Lima, Judite Borges da Silva, Madalena Martins Cardoso, Maria Célia de Castilho Provenzano, Rosa Cândida Pereira, Maria Helena de Amorim, None Guimarães de Oliveira e Marília de Lara.

SALARIO-FAMILIA

Face a documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para: Enok da Cruz Gonçalves, José Lessa, Eduardo José Barbosa Filho, Paulo Fernando Pereira dos Santos, José Jerônimo Vigand, Leoncio Firmo dos Santos, Francisco Moura Peixoto, José Viana dos Santos, Edson da Silva Freire, José Augusto Lopes, Vicente Valença de Sousa, Joaquim Paulo Coelho, Jorge de Carvalho, Luciano de Sousa Burnardo, Vitório Jacinto de Melo, Jaci Antônio da Rosa, Paulo da Silva, José Pedro Filho, Delfim Correia Esteves, Mário Alves Valim, José Antonino de Sousa, José Custódio Nunes, Antônio Lima, Antônio Silveira Carvalho, Salvador Vasques Manso, Firmino de Albuquerque, João Batista Chagas Filho, Cecília de Oliveira Aquino, Tácito Rodrigues Martins, Maria José Gonçalves dos Santos, Armando dos Prazeres Sousa, Teberinha Dulcila [illegible] [illegible], Teresa Lancman, José Gonçalves, Ataíde [illegible] Teixeira, Idê Pacheco Lázaro, José Carlos de Abreu, Satilio Teodoro da Silva, Valdomiro Coutinho de Almeida, Gérson Rangel, Sebastião Borrego, José Carlos Fernandes, Orlando Manoel Fraga Antenor Fernandes de Oliveira, Newton Gomes Pereira, Lúcio Lopes da Silva, Adelzito Barbosa da Silva e João Nunes Barros.

ANESTESIOLOGIA E GASOTERAPIA

O diretor-presidente da SUSEME homologou ontem o resultado da prova de habilitação para o exercício da função de chefia do Serviço de Anestesiologia e Gasoterapia dos hospitais Getúlio Vargas, Carlos Chagas, Jesus, Sousa Aguiar e Miguel Couto, na qual foram classificados os candidatos: Robert Charles Marinho, José Pinto de Araújo, Rui de Oliveira Viana, Deiles Goulart Meira, José Afonso Zugliani, Bento Mário Vilamil Gonçalves, Guilherme Horta Gonçalves, Alexandre Canalini, Ítalo Rodrigues, Jorge Guilherme, Herman Biron de Araújo Soares Filho e Válter Silva Machado.

LICENÇA PREMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença prêmio aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura: de três meses, Aida Ribeiro Rosa, Incida da Silva Rêgo, Lucinda Guedes de Castro, Rosiris Terezinha Sarmento da Fonseca, Vilma Glória de Oliveira Henrique, Marli Tôrres Magalhães, Jandira dos Santos Salustiano de Barros, Carlos Nohl, Gemma Elenith Pereira da Silva, Jandir da Silva Pacheco, Marlene Gonçalves Limai Jaime Alves da Silva, Nilma Braune Santiago, Gilcina Guimarães e Silva, Lis Azera Dias, Leopoldina Reis, Taís Etelvina Paes Possolo de Oliveira Silva, Aiêda de Campos Martins, Reinalda Mota de Abreu e Maria Aparecida Bragança Melo Coelho; de seis meses, Maria Júlia Coreixas de Côcca, Dalva Camargo de Albuquerque Bordeira, Mercedes de Azevedo Brito, Jaci da Silva Machado, Lamartine Oberg e Jorge de Carvalho; e de quinze meses, Valdemar Pinto da Rocha.

AUMENTO POR TRIENIO

De acôrdo com a lei nº 72/61 foi atribuído o aumento por trênio a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo de tempo na proporção de 10 por cento sôbre os vencimentos que percebem, para Arlindo Simeão de Freitas, Orlando de Oliveira, Jorge Rosa, Djalma Lopes Santana, Antônio Frederico Sobrinho, Bernadino Lopes da Mota, Expedito de Oliveira Sousa, Ernesto Francisco Coelho, Orlando Peçanha dos Santos, Vivaldo de Melo Ferreira, Izac Rezende Silva, Danilo Moreira, Rubens da Silva Costa, Válter Miranda dos Reis, Josl da Costa, Valmir Ferreira dos Santos, Airton da Silva, Damain Gomes de Brito Sinval Valadares, Wilson Marques, Afonso Silveira Neves, Cosme Santos Duarte, Arnaldo Soares de Sousa, Aristeu Guimarães Correia, João Batista Pereira de França, Jorge Pereira da Silva, José Gonçalves Filho, Júlio Ferreira, Mário da Silva Faria, Ailton Gonçalves de Melo, Valdir da Costa, Eurico de Carvalho, Bernardino Alves, Evalderez de Sousa Vasconcelos, Franklin Fernandes Monteiro, Edson Adverso Vieira de Araújo, Milton Jorge Hauat, Jorge Ribeiro da Silva, Valdemar Pereira Bonfim, José Viana dos Santos, Argemiro Fernandes de Morais e José Batista Leal.

PROFESSORAS EM NOVOS NIVEIS

Com fundamento no artigo 4º da Lei nº 280, de 1963, o diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, elevou para EP-2, os níveis funcionais das professoras Vera Maria Saisse, Ana Maria França Martins Ribeiro, Rosa Marques Ribeiro da Costa, Lígia Maria do Nascimento Sousa, Talita Conceição Nascimento Martins, Carmen Luciola Pereira Fonseca e Vânia Pinto de Azevedo Coutinho; para IP-3, Helenita França Moura e Marlene Montezi Blois; para EP-4, Ema da Cruz Carneiro Ribeiro; e para EP-6, Vanda Heloísa Marrocos de Araújo e Hieldis Cruz dos Santos.

ATOS NA JUSTIÇA

Classificados em concurso, o governador nomeou para o cargo de Oficial de Justiça, símbolo PJ-7, da Justiça do Estado da Guanabara, Moisés Martins Ribeiro, Valdemar Vicente Alvarez Santana, Ivan Maciel Pessoa, Antônio de Almeida Sobrinho, Donaldo Martins, João Carlos da Silva Lemos, Celso Joaquim da Silva, Irani Teixeira de Abreu, Alcides da Silva e José Melo da Rocha Neto. Em outro ato, a mesma autoridade promoveu por antiguidade, a escrevente juramentada Judite Barros de Morais Rêgo, ao cargo de escrivã da 5ª Vara Crimanal, símbolo PJ-1, na vaga decorrente da aposentadoria de Raimundo Freire de Faria.

NOMEAÇÕES

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Segurança Pública — Fernando Oliveira da Silva para assessor do diretor do Corpo Marítimo de Salvamento; Ângelo José Antônio Baiocchi para chefe de clínica, da Policlínica Filinto Müller; Hider Pio de Sá Verçosa para chefe de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; Válter Nogueira para escrivão-chefe de cartório, da Delegacia de Homicídios, do Departamento de Polícia Especializada; Iolando Pereira da Costa para diretor da Divisão de Inspeção, da Inspetoria Geral; Luís Alexandre Lafaiete Stockler para chefe do Serviço de Sindicância e Inquéritos, da Inspetoria Geral; Newton Levin Nunes de Oliveira para assessor auxiliar, da Seção de Sindicância do Serviço de Sindicância e Inquéritos, da Inspetoria Geral; Wilson Oacil Bodstein para assessor auxiliar, da Seção de Sindicância, do Serviço de Sindicâncias e Inquéritos da Inspetoria Geral; Antônio Lopes dos Santos para chefe da Seção de Expediente e Zeladoria, de Delegacia Distrital; e Rosalvo Leite de Amaral Coutinho para chefe de Subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; na Secretaria do governo — Vasco Pereira dos Santos para chefe do Serviço de Estatística e Documentação, da Região Administrativa do Méier; Hélio Martins Tôrres para secretário do administrador regional de Irajá; Luís José de Sousa Santos para chefe do Serviço de Estatística e Documentação, da Região Administrativa de Irajá; Ieda Murfe Ceva para assistente do administrador regional de Irajá; e Domingos Macedo para chefe do Serviço de Manutenção, da Região Administrativa do Méier; na Secretaria de Educação e Cultura — José Bertell Sobrinho para chefe da Subseção de Montagem Cênica, do Serviço Técnico do Teatro Municipal do Rio de Janeiro; Clóvis Batista de Morais para chefe da Subseção de Eletricidade Cênica, do Serviço Técnico, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro; e Ida Micolis Hussen para secretária do diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro; e na Secretaria de Justiça — Elaine Pereira dos Santos para chefe da Seção de Educação da Penitenciária Correcional Cândido Mendes, do Instituto Moniz Sodré; Leda Rodrigues Pimentel para secretária do diretor da Divisão de Obras, da Superintendência do Sistema Penitenciário; José Fernandes para chefe do Serviço de Segurança, da Penitenciária Esmeraldino Bandeira; e Valdetário Tenório para chefe da Seção de Vigilância, do Serviço de Segurança da Penitenciária Esmeraldino Bandeira. Nomeou, ainda, José Aélio Silveira Andrade para diretor do Departamento de Expansão Econômica, da Secretaria de Economia; Sérgio Carvalho Gomes dos Santos para chefe do Serviço de Levantamento, da Divisão da Carta Cadastral, do Departamento de Engenharia Urbanística, da Secretaria de Obras Públicas; e Jaime Teixeira para chefe do Serviço de Higiene, do Centro Médico Sanitário, da Região Administrativa da Ilha do Governador.

DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

O governador assinou decreto criando, junto à Comissão Consultiva de Planejamento, Grupos de Trabalho de Planejamento Setorial destinados a coligir e analisar elementos e informações para a formulação das diretrizes do Plano de Desenvolvimento Integrado do Estado.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Segurança Pública: Valdemar Lopes da Costa — De acôrdo, arquive-se.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário: Carmen [illegible]dani e Alberto Régis da Silva Neves — Autoriso; Regina Padilha Nunes da Silva — Mantenho o indeferimento: Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e União Social Feminina — Ficam revalidados para o corrente exercício, os títulos declaratórios de utilidade pública: Zafira Antônia Ferreira — Autoriso; Hercília de Brito Banha e José de Oliveira Reis — Assinadas as apostilas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Manoel Sternick, Maria José Sardinha Silvestre, Antônio Paulino do Rosário e José dos Santos Rodrigues Filho — Indeferido; Mário D'Ávila Lima, Salomão Félix, Fábio Peçanha Henriques, Dirceu Lopes Ferreira, Antônio Carlos Freire da Fonseca, Otacilio Renée e Manoel da Costa Braga — Assinadas as apostilas; Judith da Rocha Coelho, Eduardo Mangia, Carlos Martins Seixas, Raimundo Bitencourt Machado e Ivete Borba Ramos — Anote-se o tempo de serviço: Eneide Gonçalves — Indeferido; Wilson Ribeiro de Miranda — Aprovo; Marília Garcia Ferreira Neves — Compareça ao APFR para esclarecimentos; Antônio Ferreira da Silva Maria José Guimarães Natividade, Alfredo Gonçalves da Silva, Jerônimo Maria da Conceição, Manoel Bento Sales, Olimpio Fernandes da Silva, Luís Bittencourt da Silva e Antônio Augusto Macedo César — Concedido o salário-família.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do secretário: Designando João Gualberto de Almeida para o gabinete; removendo Maria José Fudul Abrantes para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Heitor Lira); Zaira Martins Tôrres Buechler para o Departamento de Cultura (Teatro Municipal do Rio de Janeiro); Maria Neide Gentil de Araújo, José Geraldo Emeri Trindade, José Assad e Agostinho José de Castro Seixas para o Departamento de Cultura. Despçachos: Vera Lúcia Silvares de Almeida Lígia Miguez Couñago, Solange Fidalgo da Silva, Sônia Araújo Lima de Albuquerque, Elza Maria Lunas de Melo Massa, Silvia Amélia Gomes de Matos Alves, Mariza Perpetuo Socorro Santos Taranto, Maria de Lourdes Martins Batista de Oliveira, Sônia Maria Osório Franco, Nativalina Costa Oliveira, Cecília Teresa de Jesus Monteiro Ferrari, Norma dos Reis Petra de Barros, Ondina Pimentel Sigilião, Vilma Borges Barreto, Regina Helena Carneiro Pingarilho, Suzana Maria de Santana Reis, Célia Fuhrken e Luci França dos Santos — Concedida a licença; Aida Ribeiro Rosa Maria Júlia Coreixas de Côcca, Maria Letícia Alves da Cruz, Jorge Paulino do Rosário, Maria de Lourdes Mendonça Figueiredo, Alaíde Madeira Marcozi, Jeni Brandão Marois — Autoriso para efeito de jubilação; Laís de Oliveira Fonseca — Indeferido; Manoel Monteiro Soares — Aguarde; Valdemar Pinto da Rocha e Valdir Gomes Fernandes — Autorizo para efeito de aposentadoria.

PAGAMENTO NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A creditará em conta hoje, dia 7, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos da Faculdade de Ciências Médicas da UEG — vencimentos de fevereiro; Ministério da Educação e Cultura — lote 03; Ministério da Fazenda — pensionistas e aposentados; Ministério das Relações Exteriores — aposentados; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — lote 02.

[A]utomóvel Derruba Parede no Colégio e Mata e Fere

Este o muro da tragédia, onde morreu uma pobre mulher que esperava um emprêgo através do programa de Júlio Lousada. A polícia procura o dono de um «Volks» vermelho, já identificado, como responsável pela manobra fatal

Três pessoas morreram e dezenas de outras sofreram ferimentos diversos, em conseqüência dos muitos desastres automobilísticos ocorridos ontem, em vários pontos da cidade, num dos quais figurou como protagonista a jovem professôra Lúcia Helena Castelo Branco, prima do presidente da República, que, ao volante de seu «Volks», atropelou e matou um ciclista, na avenida Brasil, sofrendo, também, escoriações generalizadas, e sendo autuada na 22ª Delegacia Distrital, depois de medicada no Hospital Sousa Aguiar.

Na Central do Brasil, o caminhão GB 6-64-96 matou uma mulher e, no «Colégio Vicente Licínio Cardoso», na rua Edgar Gordilho, a manobra fatal de um carro, que estacionado no interior do pátio do educandário estadual, provocou o desabamento do muro, matando uma mulher, que esperava um emprêgo de Júlio Lousada, e ferindo outra, estando sendo procurado pela 1ª DD como responsável aquêle que dirigia o «Volks» vermelho chapa GB 27-22-25, pertencente a Crisfo Manuel, visto deixando o local às pressas e, logo depois, sendo lavado num pôsto de gasolina.

O CICLISTA

A jovem Lúcia Helena, de 20 anos, residente na rua Dias da Rocha, 44, apt° 601, voltava para a residência, em seu auto — o «Volks» cinza chapa GB 12-86-26 — da escola onde leciona, em Parada de Lucas, quando ocorreu o acidente. Ela ia ao volante, juntamente com quatro colegas, quando, inesperadamente, o ciclista, mais tarde identificado como Patrocínio José da Luz, de 51 anos, solteiro, morador na rua Aricantu, surgiu à sua frente. Inùtilmente, a srta. Lúcia Helena tentou evitar o atropelamento: o carro colheu a bicicleta em cheio, destroçando-a e matando o homem que a pedalava. Com a violência do choque e da manobra com que tentou evitá-lo, a professôra também se feriu, sem gravidade, sendo, depois de medicada, conduzida, acompanhada de parentes, à 22ª DD, onde foi autuada.

O MURO

O muro do pátio do «Colégio Vicente Licínio Cardoso», na rua Edgar Gordilho, esquina da avenida Venezuela, desabou e colheu, na parte externa, quando passavam pela calçada, duas mulheres. Uma delas — morena, de uns 22 anos — que passava mais próximo à parede, foi atingida mortalmente, sendo levada para o colégio, onde, contudo, morreu antes da chegada da ambulância, permanecendo ali por mais de duas horas, à espera do rabecão da polícia. A outra, Julieta Maria de Jesus (33 anos, casada, avenida União, 210, em Mesquita), sofreu escoriações e medicou-se no HSA. Disse que não conhecia a vítima fatal, adiantando que passava pelo local, mais um tanto distante, quando a parede do muro veio abaixo, com um grande estrondo.

O EMPRÊGO

Sôbre a morta, sabe-se, ainda, que ela estivera, desde manhã, na «Rádio Tupi», situada nas proximidades, à espera de Júlio Lousada, de quem esperava um emprêgo, através do programa especializado do radialista. Como êste demorasse, ela saiu um pouco, como que para fazer hora, sendo, então, colhida pela fatalidade. No colégio, ninguém informou nada, sob a alegação de que «não vimos nada». O próprio secretário de Educação, sr. Benjamim Morais Filho, estêve no local, inteirando-se da ocorrência, e seu assessor, sr. Amir Santos, que permaneceu ali, também nada declarou, com relação às circunstâncias em que o muro foi pôsto por terra. No mais, ninguém, no colégio, inclusive a professôra Maria Celeste de Sousa, soube explicar as causas do desabamento.

Contudo, e isto a perícia concluiu aos primeiros exames, não resta dúvida de que, não estando afetado, o muro não cairia por si mesmo. Ficou patente, assim, que o desabamento foi provocado por um dos carros que são estacionados no interior do pátio, o que já foi possível ser confirmado pela 1ª DD. A propósito, a polícia procura como suspeito nº 1 o chofer do «Volks» vermelho chapa GB 27-22-25. Segundo a polícia, êsse veículo, que pertence ao sr. Cristo Manuel — que está sendo procurado — foi visto deixando o local a tôda velocidade, logo após o desabamento. Dali, o «Volks» foi levado para um pôsto de gasolina da rua Coelho Machado e fugiu a seguir. A polícia suspeita, também, que o responsável pelo carro, cuja manobra violenta provocou uma tragédia, seja funcionário do colégio, pois, do contrário, não o estacionaria ali. A identidade de seu dono foi levantada no Departamento do Trânsito e a polícia espera esclarecer a ocorrência nas próximas horas com a sua localização.

O CAMINHÃO

A praça Cristiani Otoni, entre a Central do Brasil e o Ministério da Guerra, é um local de difícil travessia, em face da intensidade do movimento de veículos de todos os tipos e em tôdas as direções, a par do péssimo serviço de sinalização e da falta de guardas do trânsito no local. Apesar disso, os motoristas sempre trafegam em velocidade pelo local, tal como ocorreu, ontem, com Carlos Sabtos (rua Professor Massena, 185, em Irajá). Êle ia ao volante do caminhão GB 6-64-96, quando atropelou e matou a sra. Etelvina Elba da Silva, de 51 anos, casada, de residência ignorada. Em estado grave, a vítima ainda foi removida para o Hospital Sousa Aguiar, onde morreu pouco depois. O motorista foi autuado na 4ª DD.

ÔNIBUS CORREDORES

O ônibus GB 80-27-99, da linha 464 — Francisco Sá-Leblon — que corria muito, desgovernou-se e capotou, estrepitosamente, no cruzamento das avenidas Copacabana e Princesa Isabel, ferindo três passageiros, uma senhora não identificada, Paulina Nerbeck Silva e sua filha Lígia Maria, de 8 anos. Os demais passageiros, em pânico, safaram-se, saindo através do pára-brisa, que se espatifou, o mesmo ocorrendo com o chofer do coletivo, Manuel Antônio Cerdeira, que, entretanto, não teve tempo de fugir, sendo salvo de ser linchado por um PM. Na 12ª DD, o motorista dividiu a culpa com a emprêsa proprietária do ônibus, ao dizer que a derrapagem seguida da capotagem foi provocada pelo uso indevido de pneus de menor rodagem, incapazes de agüentar o pêso do veículo. ● Outro ônibus corredor, o de chapa GB 80-28-29 e RJ 9-30-33, que faz o percurso Teresópolis-Rio, também foi acidentado, provocando ferimentos diversos em 34 pessoas. O coletivo, dirigido por Jorge Honório de Oliveira, colidiu, na altura do quilômetro 28 da Rio-Magé, com o «Gordini» GB 21-81-67, dirigido por Jean Vealveu, que saiu ferido juntamente com sua espôsa, sra. Irena. Os dois e mais 32 passageiros do coletivo foram medicados no hospital e na «Casa de Saúde Nossa Senhora da Piedade», em Magé, cujas autoridades adotaram as providências de sua alçada, na área policial. ● O sargento do Exército Valtrude Mazule ia ao volante do auto oficial GB 85-56-82, quando foi «fechado» por um ônibus da linha 474 — Jacaré-Jardim de Alá. Nervoso, o militar saiu em perseguição ao coletivo, alcançando-o, mas sem êxito quanto ao aproximar-se do motorista, pois êste fechou as portas do coletivo e seguiu à tôda. O sargento continuou-lhe no encalço e, ao atingir o largo da Cancela, sacou do revólver e fêz alguns disparos na direção do ônibus. Foi, por fim, prêso por um soldado da PM.

DIÁRIO SINDICAL

Domésticas Para Não Ser

PROJETO de lei regulando a situação do empregado doméstico, remetido pelo Executivo ao Congresso Nacional, evidentemente foi elaborado às pressas, sem [ma]iores preocupações que não a de dar um alento, infe[liz]mente falso, de uma desejável e necessária proteção [soc]ial para tais obreiros.

O projeto, além de conceder o salário-mínimo (40% do [...]nal para os que usufruem de alimentação e habitação, [e] integral para os demais), concede férias, forma de [déc]imo terceiro salário, proteção previdenciária, Cartei[ra] Profissional, aviso prévio, repouso remunerado e [...]o especial da Justiça do Trabalho para as reclamações [...] trabalhadores. As donas-de-casa, constituídas agora em [em]prêsas, pelo projeto, vão ser obrigadas a descontar [con]tribuições previdenciárias e cumprir a nova futura [...]iríamos utópica legislação, sob pena de serem punidas [co]m multa, por infração das leis trabalhistas.

Por isso mesmo que congregando um tal acervo de di[rei]tos para essa categoria incompatível com a realidade [soci]al brasileira, dificilmente o Congresso aprovará o pro[jeto] tal qual está. E, mesmo, o próprio marechal Castelo [Bra]nco não o considerou adequado, tanto assim que não [q]uis converter em decreto-lei.

«Miss 1º de Maio»

O próximo patrocínio oficial de um concurso de «Miss» [1º] de Maio», é uma dessas iniciativas que dão o que pen[sar]. Não que não seja atividade recreativa agradável e [...]. O que torna estranha a promoção, é o fato de ser [...] patrocinada pelo Ministério do Trabalho, como está [sen]do anunciado.

Eis aí o tipo de atividade que não deveria preocupar [a] autoridade pública, e, sim, se realmente correspon[den]do a um estado de espírito legítimo dos trabalhadores, [flor]escer, espontâneamente, em seu seio, como uma ini[ciat]iva dos próprios sindicatos.

Embora possa não ter sido essa a intenção, a impres[são] que fica na opinião pública é a de que cada vez mais, [nos] mínimos detalhes e em tôdas as oportunidades, o [MT]PS quer deixar fixado o sistema paternalista na vida [sind]ical, ainda em voga no país.

E isso representa, também, um retrocesso, entre nós, [...] a desejável e natural evolução do trabalhismo no mun[do] moderno. Através de iniciativas como essa, vamos re[gre]dindo aos tempos da demagogia trabalhista getuliana, [...] os «shows» da Rádio Mauá, os concursos de «Rainhas [do] Trabalhador», só faltando mesmo as concentrações ope[rári]as no estádio de São Januário.

Não queremos nesse comentário cometer injustiças, [ig]norando os bons propósitos que levaram autoridades [do] MTPS a programarem e patrocinarem tais tipos de ati[vida]des recreativas, levando um pouco de alegria ao tra[balh]ador.

Mas, inúmeras outras iniciativas de cunho mais cons[trut]ivo e adequadas ao atual estágio do sindicalismo no [mun]do, poderiam merecer o incentivo por parte do Minis[tério] do Trabalho, em caráter prioritário, tais como a ori[enta]ção para formação de cooperativas de férias, progra[maç]ões de cinema educativo ou puramente recreativo, en[tre] outras.

De tôda sorte, no fundo, segundo preocupação exter[nad]a, seguidamente, por autoridades governamentais quan[to a]os propósitos de preservar uma autonomia e uma li[berd]ade sindical, deveria o govêrno abster-se de patroci[nar] diretamente tais atividades secundárias, indicativas de [um] saudosismo já incompatível com o atual padrão de [aut]eridade governamental.

O fato fica tanto mais equívoco, quando se sabe que [o m]inistro Nascimento e Silva, em inúmeras oportunidades, [tem] se declarado contrário a que o Ministério do Traba[lho] promova, diretamente, atividades no setor da educa[ção] sindical, por exemplo, onde, embora não sendo o sis[tema] ideal, dadas as características de nossa legislação [a aç]ão paternalista do Estado poder-se-ia exercer em fa[vor] do aprimoramento cultural de nossas elites dirigen[tes] sindicais. Segundo a doutrina seguidamente apresenta[da], pois, pelo ministro Nascimento e Silva, por escrúpulo [...]o, devem os sindicatos e as instituições privadas, com [o est]ímulo e a solidariedade do MTPS, promoverem a rea[lizaç]ão de cursos de lideranças e de aperfeiçoamento para [dirig]entes sindicais.

Não seria então o caso de usar-se a mesma e respeitá[vel] doutrina para evitar promoções do tipo «Miss» 1º de [Maio]? Pois, de outra forma, a opinião pública poderia es[tar] vendo na providência, uma forma nova de se incre[ment]ar o peleguismo, através da mulher trabalhadora.

Mármore e Granitos

No curso desta semana, a Delegacia Regional do Tra[balh]o espera convocar mais uma reunião dos representan[tes d]as categorias profissional e econômica, do setor da in[dúst]ria de extração de mármore e granitos, a fim de ser [firm]ado o acôrdo salarial dêste ano.

As partes, em reunião anterior realizada na Delegacia [Regi]onal do Trabalho, já concordaram com o seguinte: [1)] aumento será estabelecido de conformidade com a [perc]entagem fixada pelo Departamento Nacional de Salá[rio]; 2) será feito o desconto, em fôlha de pagamento, de [...] do aumento relativo ao 1º mês do aumento, em favor [do s]indicato da categoria profissional; 3) os serventes, que [ten]ham trabalhado em banca, serra ou noutro serviço [espec]ializado, serão elevados à categoria de meio-oficial.

Produtos Farmacêuticos

[D]iretores do Sindicato dos Propagandistas de Produtos [Far]macêuticos e dirigentes sindicais dos empregadores, es[tarã]o reunidos, às 14 horas, de hoje, na Delegacia Regio[nal] do Trabalho, quando serão iniciadas as negociações [relat]ivas às bases do futuro acôrdo salarial da categoria [profi]ssional. A vigência do acôrdo anterior terminou no [dia] 28 do mês passado.

[O] delegado regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da [...] Júnior, convocou a reunião, atendendo ao pedido do [próp]rio Sindicato dos Propagandistas de Produtos Farma[cêuti]cos.

Sepultada a Morta da Prado Júnior: Sorte do Bicheiro Depende do IC

A comerciária Dinorá Teresinha Portalet, de 33 anos, que morreu ao cair do 10º andar do prédio nº 172 da rua Prado Júnior, em Copacabana, foi sepultada no Cemitério de São Francisco Xavier, enquanto a 12ª DD. aguarda a conclusão dos laudos periciais, a cargo do Instituto de Criminalística, para se fixar numa destas hipóteses: crime ou suicídio.

De outra parte, ao contrário do que informou a polícia, é bicheiro e não comerciante o indivíduo Murilo Magalhães Castro, que se encontrava acompanhado de Teresinha, no apartamento 1.101, pertencente a Djalma Normando de Barros, que tentou fugir e, impedido pelo porteiro, alegou, depois, na 12ª DD., tratar-se de suicídio.

A VERSÃO DO BICHEIRO

O bicheiro declarou, na 12ª DD., que havia todo um romance com a mulher e, sexta-feira, ao encontrá-la em Copacabana, convidou-a para um encontro, indo, então, para o apartamento de Djalma, local denunciado pelos moradores como utilizado para encontros proibidos e «movimentadas festinhas». Passaram a noite e beberam muito — para «festejarem o reencontro» — sendo que, cêrca das 13 horas, segundo o contraventor Murilo, Teresinha decidiu ir embora. Êle ficou deitado e ela começou a vestir-se — disse o suspeito — mas, em dado momento, lançou-se pela janela. A polícia suspeita, ainda, que tenham os dois ingerido tóxico, e, à morte da mulher, espera que o IC se pronuncie a respeito para saber se foi crime ou suicídio. Tanto o bicheiro Murilo como Nílton Portalet, irmão da vítima, disseram que, anteriormente, por três vêzes, Teresinha tentara a morte, adiantando, ainda, que ela sofria das faculdades mentais, o que deverá ser apurado pela polícia.

Mulher Matou um Amante Com a Ajuda de Outro e Homem Assassinou Espôsa

Duas tragédias de motivação passional foram consumadas, no fim de semana, no Engenho de Dentro, onde Carlito Peçanha de Carvalho matou a mulher, Regina Maria de Carvalho, que o abandonara por outro, e, em Mesquita, onde Maria Amélia Ferreira da Silva — mulher de muitos amantes — juntou-se com um dêles para matar, na «Padaria Nicéia», de propriedade do casal, o português José Marques de Oliveira, de 44 anos, seu companheiro de 16 anos.

Maria Amélia e seu cúmplice, Nilson Clemente Carvalho, de 19 anos, fugiam num ônibus, em busca da ajuda de um terceiro amante da mulher, quando foram presos, sendo que a mulher, uma vez na delegacia, passou a fazer carga contra o amante que matou, dizendo que a vítima a explorava, encaminhando-a a uma vida irregular, não podendo, assim, ter ciúmes dela com o padeiro Nilson, «só porque êle era mais jovem que os outros».

IRMÃ TAMBÉM MATOU

Maria Amélia Ferreira da Silva é irmã de Altair Silva, mulher que também matou o amante, o guarda-civil Edson Faria, crime ocorrido em circunstâncias semelhantes a 9 de novembro de 1960. As duas são — segundo Maria Amélia — primas do ex-governador Badger da Silveira. Sôbre a tragédia de Mesquita, a polícia de Nova Iguaçu concluiu que o casal, ainda que verdadeira a história da mulher, de que o homem a encaminhava à prostituição, vivia em paz até que o jovem Nilson passou a trabalhar como ajudante de padeiro na «Padaria Nicéia», situada no nº 98 da rua do mesmo nome, em Mesquita. Maria Amélia, de 32 anos, desquitada e vivendo há 16 anos com o português José Marques, que largou a espôsa para viver com ela, passou a manter, dentro da própria padaria — que servia, também, de residência — atribulado romance com o padeiro. Até que o companheiro os surpreendeu, expulsando o rival de casa e do emprêgo. A mulher, que se julga também dona da padaria, não concordou com a dispensa de Nilson, que permaneceu na casa enquanto o casal continuava brigando.

OS DOIS ATIRARAM

Por volta da meia-noite, quando José Marques já fechava a padaria — segundo a confissão dos amantes criminosos — a discussão assumiu graves proporções: Maria Amélia correu ao quarto e apanhou uma pistola, sob o colchão, voltando à sala e disparando contra José Marques, que, atingido na cabeça, caiu sem mais poder reagir. Foi então que o amante Nilson tomou a arma de Amélia e a descarregou sôbre o rival, correndo os dois para o ponto do ônibus. Presos, passaram a fazer carga contra a vítima, de quem a mulher disse «ser um explorador». E completou: «Ora, êle chegava a marcar encontros comigo e outros homens e, com o dinheiro que eu ganhava, compramos um bar, um terreno e, por fim, a padaria. Daí porque eu não concordei em que êle dispensasse Nilson, pois a padaria era tanto dêle como minha».

[Ma]scarado Atira no Irmão [do] Deputado Para Roubar

[V]álter Montes Paixão, irmão do deputado estadual flu[minen]se José Mendonça Paixão, foi atacado a tiros, quando [ia] para a residência, na rua Ciência, em Mesquita, Es[tado d]o Rio, pelo assaltante mascarado José Chaves de Lira [(... a]nos, rua Josefina, 786), que, prêso pelo parlamentar, [com a] ajuda de populares, quase sendo linchado.

[O] deputado Mendonça Paixão ia também chegando à [residê]ncia e assistiu aos lances finais do assalto, saindo em [perseg]uição ao delinqüente, finalmente capturado e já na [DP] de Nova Iguaçu, enquanto seu irmão Válter, atingido [no ab]dome e nas costas, era internado em estado grave no [hospit]al daquela cidade fluminense.

ASSALTO E TIROS

[Se]gundo ficou apurado, Válter voltava para casa quando [foi at]acado pelo mascarado. Êste investiu sôbre êle para [rou]bar-lhe o dinheiro, mas a vítima reagiu, ocasião em [que o] mascarado saco uda arma, fuzilou-o e fugiu. Foi então [que o] deputado, qu ese aproximava, pressentiu a tragédia, [saindo] em perseguição ao criminoso, a quem agarrou com [a ajud]a de populares. José Chaves de Lira foi salvo de ser [linchad]o por uma turma de policiais, que o tomou das mãos [do]s perseguidores, levando-o para o xadrez. Enquanto [isso, a] vítima continua hospitalizada em estado grave.

Morreram 5 em Banho de Mar na Barra

Cinco pessoas, entre as quais um menino de 5 anos, morreram afogados em Sermambetiba e praias próximas, na Barra da Tijuca, domingo. As vítimas, removidas para o IML pela 32ª Delegacia Distrital, são o menino Nélson Gomes da Silva, de 5 anos, Guiomar das Chagas Oliveira, de 30 anos, casada, Gilzer Figueiredo Rocha, de 39 anos, casado, José Reinaldo Tavares Nunes, de 18 anos, e um homem ainda não identificado. Em nenhum dos casos, houve a intervenção com êxito dos salva-vidas de serviço naquela área.

Bicheiros Convidam Para a Abertura da Fortaleza

A impunidade de que gozam os contraventores atingiu a tal ponto que até convites estão sendo distribuídos para a inauguração de uma «fortaleza» que vai ser instalada em Copacabana, no mesmo edifício em que mora um juiz de Direito de uma das Varas Criminais e ao lado da residência de um delegado de Polícia.

Se o jôgo continua franco, o lenocínio ganha terreno, ainda mais depois que a polícia, ante a ameaça de Lima dos Hotéis de suspender as «gratificações», resolveu suspender a sua perseguição até o dia 10, dando um ultimato aos proprietários de hotéis suspeitos para pagarem até aquela data os Cr$ 180 milhões sob pena de reiniciarem a campanha.

TRIO CONVIDA

O trio Abade-Faraco-Manduca está distribuindo convites, entre as «pessoas importantes» para a inauguração da «fortaleza» que será instalada, com o nome de «Charutaria Bolívar», na rua Bolívar, 80, loja E, e que está quase concluída.

Como no edifício mora um juiz e ao lado um delegado, pessoas que reputamos honestas, acreditamos que tomarão providências, apesar de os proprietários do nôvo antro afirmarem: «aqui quem manda é a «grana». O resto é conversa».

Aguardaremos a inauguração, para ver quem pode mais: a lei ou a corrupção.

FORTALEZAS

A reportagem do «DN», ontem, constatou a existência de mais algumas «fortalezas» em plena ação. Para auxiliar as autoridades superiores, aí vão os endereços:

Por cima da Casa Pardelas, funcionava, ontem, a «fortaleza» pertencente a Vilarinho, enquanto na rua Evaristo da Veiga, n. 16, 17º andar, existe um cassino clandestino que não pára durante as 24 horas do dia.

No Catete, na esquina da rua 2 de Dezembro, a Papelaria 3-D tem rolêta e bacará, o mesmo acontecendo na rua Santa Clara, entre Barata Ribeiro e avenida Nossa [Se]nhora de Copacabana.

AMEAÇAS AO «DN»

Também na rua Pedro Lessa, em frente à Assembléia Legislativa, o jôgo permanece franco.

No cassino de propriedade de Aristides, na sobreloja do edifício Santos Vahlis, à reportagem do «DN», confundida com os demais jogadores, ouviu o diálogo:

— O «Diário de Notícias» vai acabar sentindo que nós neste govêrno somos mais poderosos que qualquer tipo de imprensa.

— O melhor era mesmo descobrir quem anda fazendo essa onda e dar-lhe uma lição. Ou dar uma surra em cada repórter e falar com a polícia para prender alguns dêles.

Não nos surpreendeu a ameaça, pois o Rio está se aproximando, ràpidamente, da Chicago de Al Capone. Só que não temos o Elliot Ness.

SINDICATO

No domínio do lenocínio, Lima dos Hotéis continua impune e cada vez mais confiante, apoiada em «fôrças mais fortes», conforme proclamou numa das muitas reuniões que promove no «Hotel Mourisco», o antro da rua Augusto Severo que funciona sem alvará nem licença.

E está pensando em fundar um «sindicato especializado», pois, «crescendo como as coisas estão, em breve nada ficaremos a dever à Máfia».

SEM RECEIO

As operações policiais contra os hotéis afetou o «comércio», mas as batidas, que fizeram diminuir a freqüência, estão suspensas até o dia 10.

E' que Lima suspendeu o pagamento das «gratificações», como represália à campanha, ante o que a polícia decidiu parar o combate e aguardar até o dia 10, data estipulada para o pagamento dos Cr$ 180 milhões que os contraventores fazem mensalmente.

Se a «gratificação» não fôr paga, a polícia desencadeará um ataque aos 486 antros de perversão, cuja localização conhece muito bem.

INCRÍVEL

A jovem Dinorá, viciada em cocaína, que encontrou seu fim no sábado próximo passado, «suicidando-se» em Copacabana, pulando do apartamento 1.101, do prédio 172, da avenida Prado Júnior, era uma das muitas vítimas da falta de escrúpulo do criminoso e anormal Djalma Normando, vulgo «Djalma Careca», indivíduo que conta com as boas graças do coronel Alcir Miranda, chefe da Casa Militar do governador, o qual o protege porque freqüenta seu apartamento, o mesmo onde foram encontrados centenas de talões próprios para o jôgo do bicho.

«Djalma Careca», pouco antes da posse do atual governador carioca, foi prêso pelo ex-comissário Aliverti e levado para a 12ª DD, onde jurou vingar-se «tão logo Alcir tomasse posse».

E embora tenha sido acusado por um menor, frente à frente, de o ter viciado no pó, «Careca» não foi processado, pois o delegado Fernando Schwab nem mesmo instaurou inquérito.

E por «coincidência», o inquérito-farsa contra Aliverti foi presidido por Schwab.

AFASTADOS

Segundo levantamento procedido pelo «DN», todos os delegados considerados irrepreensíveis, de integridade moral, incapazes de aceitar ordens para proteger a corrupção, estão «encostados» ou em delegacias sem expressão, como, entre outros, José Nicanor, Malfitano, Nílton Costa, Deraldo Padilha, Oto Cabral, Sérgio Azevedo, Esperidião, Inocêncio Vasconcelos, Valdemar Gomes de Castro.

Por isso, reafirmamos, não há o menor interêsse em apoiar os bons policiais, cujo destino é ser demitido, como o comissário Aliverti, ou ficar em posições secundárias.

As autoridades estão pedindo provas da corrupção. Eis uma foto que caracteriza a tranqüilidade e a importância do jôgo do bicho. O banqueiro Djalma, é, também importante no samba, pois é vice-presidente da Mangueira

Faculdade Nacional de Economia já Tem Resultado

CONVOCAÇÃO DE ALUNOS: 4º ANO DE CLÍNICA MÉDICA

A 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina do Rio de Janeiro está convidando todos os seus alunos do quarto ano, bem como os novos do terceiro ano, constante da lista anexa, para a aula inaugural dos seus cursos a Lição Luís Capriglione, a qual terá lugar hoje, 7 de março de 1967, às 10 horas, no anfiteatro nobre do Hospital de Clínicas Gaffrée Guinle, sendo ministrada pelo professor Rui Gomes de Morais, sôbre o tema «A Integração Medicina Preventiva — Parasitologia».

PROF. JACQUES HOULI

50 — Fidel Vega Ohoga; 14 — José Oiama Valadão Leite; 2 — Válter Maria Cardoso; 28 — Jorge Fernandes de Jesus; 56 — Vicente Balduino de Araújo; 65 — Joaquim José Alvares Gonçalves; 34 — Paulo César Muniz; 127 — Eduardo Custódio de Sousa Martins; 90 — Rui Correia Vieira; 83 — Rui Ferreira Barreto; 105 — Jorge Alberto Coelho; 81 — Amarilis de Sousa Borba; 54 — Carlos Mercado Alves; 86 — Isaac Israel Benchimol; 116 — Fernando Antônio de Oliveira; 130 — Roberto Rodrigues Gazo; 96 — Luís Alves Filho; 89 — Ana Rita Pessoas Pederneiras; 106 — Suzana Coni Faria Cidade; 55 — Iorio de Barros Carneiro; 22 — Maria Alice Ganem; 114 — Anderson Baltar; 98 — José Lins dos Santos Reis; 97 — Maria Idalina Leitão; 87 — Sérgio da Fonseca Lessa; 32 — Maria Elisa Pinto Vieira; 115 — Luís Carlos Tôrres; 1 — Adilson Cortinez Laxe; 33 — Henrique Alves; 11 — José Augusto de Lima; 7 — Luz Pena Vasquez; 71 — Maria José Braga Ferreira; e 6 — Manuel Tôrres Neves Neto.

A FACULDADE Nacional de Ciências Econômicas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, já tem os resultados dos candidatos aprovados nas provas vestibulares dos cursos de Administração de Emprêsas e de Ciências Econômicas, e o «Diário Escolar» indica os números de inscrição dos candidatos.

ADMINISTRAÇÃO

Eis os alunos aprovados no curso de Administração de Emprêsas:

1 — 8 — 9 — 10 — 11 — 13 — 14 — 17 — 18
20 — 21 — 22 — 26 — 27 — 29 — 32 — 38 — 41
42 — 43 — 48 — 49 — 50 — 51 — 54 — 55 — 57
59 — 61 — 62 — 63 — 66 — 67 — 68 — 69 — 72
77 — 78 — 80 — 81 — 82 — 83 — 88 — 89 — 91
95 — 98 — 100 — 101 — 106 — 112 — 113 — 115 — 121
122 — 124 — 128 — 129 — 132 — 133 — 136 — 140 — 141
146 — 148 — 151 — 155 — 158 — 159 — 161.

ECONOMIA

Eis os aprovados no curso de Ciências Econômicas:

5 — 7 — 8 — 15 — 18 — 19 — 21 — 31 — 32
33 — 39 — 44 — 53 — 56 — 57 — 59 — 60 — 64
70 — 74 — 75 — 76 — 79 — 81 — 82 — 84 — 85
86 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95
96 — 99 — 101 — 106 — 108 — 109 — 110 — 115 — 117
120 — 122 — 125 — 130 — 132 — 133 — 137 — 140 — 141
144 — 148 — 150 — 151 — 152 — 153 — 158 — 159 — 160
161 — 162 — 163 — 164 — 169 — 171 — 180 — 181 — 183
184 — 185 — 186 — 188 — 189 — 197 — 198 — 200 — 202
207 — 208 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 220
221 — 223 — 224 — 230 — 237 — 239 — 243 — 247 — 249
251 — 253 — 257 — 258 — 262 — 263 — 264 — 265 —
268 — 269 — 271 — 272 — 273 — 275 — 276 — 282 —
289 — 290 — 291 — 292 — 295 — 297 — 299 — 300 —
303 — 306 — 307 — 310 — 311 — 312 — 314 — 315 —
320 — 322 — 326 — 328 — 329 — 332 — 334 — 338 —
341 — 342 — 344 — 345 — 346 — 347 — 350 — 353 —
356 — 357 — 358 — 360 — 363 — 364 — 366 — 368 —
372 — 373 — 378 — 382 — 383 — 385 — 387 — 389 —
393 — 398 — 399 — 402 — 405 — 406 — 409 — 415 —
419 — 424 — 428 — 432 — 435 — 440 — 442 — 452 —
454 — 455 — 461 — 464 — 465 — 468 — 469 — 475 —
483 — 488.

Universidade Rural do Brasil Mostra Relação Dos Reprovados

A Universidade Rural do Brasil já possui a lista dos alunos que não obtiveram aprovação nas provas eliminatórias, e por isto estão desclassificados, e o *Diário Escolar* indica o número de inscrição de cada aluno, com as respectivas notas:

Inscr.	Port.	Quím.
2	6,3	2,1
3	4,0	2,0
6	6,5	1,4
7	6,0	2,5
10	6,7	3,3
13	7,5	2,7
14	1,0	2,4
25	2,5	3,0
26	5,5	1,8
32	5,0	3,0
37	4,2	1,8
38	5,5	3,2
40	4,0	2,7
43	4,6	3,0
47	4,0	2,4
54	6,9	2,1
57	4,5	2,4
59	4,0	3,0
61	4,0	3,6
68	5,5	3,0
74	4,2	2,4
76	4,0	2,1
85	5,4	3,0
98	4,5	2,1
99	5,0	3,0
102	4,2	3,0
108	4,0	2,8
110	4,0	2,4
112	6,2	1,8
117	2,5	5,1
119	4,0	2,4
125	2,2	4,0
128	4,2	2,1
136	4,0	2,7
145	5,0	2,1
146	5,5	3,5
151	5,0	3,0
153	5,0	2,1
156	5,0	2,5
157	4,2	2,7
161	2,7	3,6
162	5,6	F
163	1,5	1,8
168	2,3	2,0
172	5,9	1,5
173	4,6	2,4
174	4,7	3,3
177	4,2	3,0
180	4,0	1,8
182	4,7	2,4
184	4,6	3,3
189	5,1	3,0
195	0,5	F
201	5,5	1,5
202	4,0	1,4
203	4,5	3,6
204	4,5	3,3
205	F	F
207	4,0	3,0
208	4,0	0,6
211	6,0	3,3
212	4,2	2,3

(Conclui na 2ª Seção, 2ª pág.)

CENTRAL E NUTRIÇÃO

A partir de 1º de abril o Diretório Acadêmico informa que estão abertas as inscrições para o curso Pré-Vestibular de NUTRIÇÃO, H. NATURAL e agora também MEDICINA. O início das aulas será a partir de 1º de abril. Mais informações: Praça da Bandeira, 96 — 4º andar.

Prestimoso Auxiliar Para os Demais Estudos e as Demais Atividades

«Uma das particularidades características da Verologia, que tanto agrada a seus estudantes é a de prepará-los melhor para enfrentar os demais estudos e as demais atividades». Utilizando o moderno método verológico, o Curso de Evolução Mental e Psicológica prepara os seus freqüentadores para que se apliquem melhor aos demais estudos e atividades (no sentido técnico, ginasial, universitário, literário, artístico, etc). E isto porque aumenta sua inteligência, seu raciocínio, seu discernimento, sua consciência e outros fatôres de grande penetração psicológica. Estão reabertas as inscrições para mais duas turmas (uma diurna e outra noturna) dêsse Curso da Ação Cristã Evolucionista, instituição brasileira e independente (não ligada a nenhuma outra nacional ou estrangeira), cujos Cursos funcionam há mais de dez anos. O Curso de Evolução Mental e Psicológica é organizado e dirigido pelo Prof. Álvaro Gomes Terra autor dos livros (especializados no assunto): «Os Justos Brilharão Como o Sol» e «Nova Descoberta Sôbre a Vida Humana» (edição da Liv. Freitas Bastos). Além de outras vantagens, será conferido, no final do Curso, o «Certificado de Aproveitamento». E os que percorrerem tôdas as lições poderão ingressar no Curso imediato (Intensivo) sem pagar taxa de inscrição. O prazo para as matrículas termina em 9 de março, e as aulas começarão imediatamente, ou o mais breve possível. Informações e inscrições, das 18 às 20 horas, na Sede da ACE (Rua 7 de Setembro, 88 — 13º andar — Ed. Santo Afonso).

RADMACKER É O "ALUNO DA TURMA" NA PROMOÇÃO "DN"

A sra. Laura Dantas Pinto Guimarães entrega o certificado ao almirante Radmacker Grunewald

O curso «Realidade Brasileira», promoção do «DN», encerrou ontem suas atividades com a entrega dos certificados a 505 dos 930 inscritos, entre os quais se destacou o almirante Augusto Haman Radmacker Grunewald, escolhido pela Comissão Coordenadora como o «Aluno da Turma», tendo recebido o certificado das mãos da sra. Laura Dantas Pinto Guimarães.

O general José dos Santos Calheiros, após salientar a importância da promoção do «Diário de Notícias», assegurou que «é através de um conhecimento efetivo de nossa realidade, que podemos pensar no refortalecimento de nosso país, quer pelo otimismo que nutrimos no seu futuro, quer pelo trabalho que aprendemos a cultivar no seu presente.

O INÍCIO

Com início das solenidades às 17h30m, a sessão simbólica de encerramento do curso «Realidade Brasileira» durou cêrca de uma hora. Falaram, na solenidade, o general José dos Santos Calheiros — presidente da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros —, a professôra Nilza Torok, escolhida a oradora oficial, além da sra. Laura Dantas Pinto Guimarães — representando a diretora presidente do «DN», sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas —, que salientou, ao encerrar a sessão: «Êste é um jornal feito pelo ardor do idealismo, onde cada qual tem o direito de falar».

Por seu turno, disse o general José dos Santos Calheiros: «Tivemos imensa satisfação de ouvir os nomes de todos os alunos inscritos e que fizeram jus ao honroso certificado, pela participação nos debates sôbre a realidade brasileira, bem como pelo interêsse demonstrado pelos assuntos relacionados com os problemas do Brasil».

A seguir, salientou a importância da iniciativa, assinalando: «Só a medida que formos tendo uma visão de grande amplitude de nosso país, poderemos desejar soluções correspondentes aos seus problemas, e reafirmo que caminharemos para ocupar posição de destaque, no concêrto mundial das nações».

Sôbre a escôlha do almirante Augusto Haman Radmacker Grunewald, como o «aluno da turma», justificou: «Êle deu um ótimo exemplo, inscrevendo-se no curso, como qualquer universitário, acadêmico ou colegial, e logrando alcançar a percentagem de freqüência exigida, apesar de seus múltiplos afazeres».

E fêz um breve registro sôbre o almirante: «Após brilhante carreira na Marinha, integrou o comando supremo da revolução, e foi logo em seguida nomeado ministro da Marinha, a 4 de abril de 1964, posto ao qual retornará dentro de 9 dias, cercado das simpatias gerais e, particularmente, das 3 classes armadas, Marinha, Exército e Aeronáutica».

A ENTREGA

Após suas palavras, a sra. Laura Dantas Pinto Guimarães procedeu à entrega do certificado do curso «Realidade Brasileira» ao futuro titular da Marinha, observando: «Esta homenagem traduz nosso agradecimento, e nossa esperança de que o seu exemplo, à busca de conhecimentos dos problemas nacionais — como disse o general Calheiros —, frutufique entre todos».

A ORADORA

Também falou a professôra Nilza Torok, oradora oficial da turma, aconselhando que «sejamos corajosos e não esmoreçamos diante do primeiro obstáculo. Cada pedra em nosso caminho, deverá reforçar-nos para vencermos novas etapas», e a isto, acrescentou ainda: «Sejamos otimistas. O otimismo sadio é a mola propulsora do progresso e o fator primordial da evolução».

Mais adiante pediu: «Sejamos amigos. Ajudemo-nos uns aos outros. O ódio e a inveja destroem e extermina. Só o amor e a amizade constrói».

O FINAL

E após as palavras de um acadêmico — expressando sua confiança na ação da juventude para a reformulação institucional do nosso país — a sra. Laura Dantas Pinto Guimarães, encerrou as solenidades, observando: «Nosso jornal é, realmente, a voz que traduz os anseios legítimos de brasilidade, e onde cada um tem o direito a falar. Êle é feito pelo ardor do idealismo e da juventude».

Homem Tem é 19 Milhões de Anos

CHICAGO, 6 — Após 40 anos de pesquisas, em busca de pistas de fósseis que atestassem a origem do homem na África Central o doutor Louis Luckey pôde mostrar à imprensa restos mortais dos ancestrais do homem que se acredita ter vivido em Quênia, há 19 milhões de anos.

O antropologista britânico, de 63 anos, teve de baixar ao hospital, sábado, mas já está se sentindo bem sem que os médicos, todavia, possam prever quando lhe poderão dar alta, segundo informações de um porta-voz do próprio hospital.

EXAUSTÃO

Em virtude de seus ingentes esforços mentais nos trabalhos de pesquisa que vem realizando, há quatro décadas, o doutor Louis Luckey foi acometido de exaustão, segundo diagnóstico médico, tendo por isso de se hospitalizar. Contudo, segundo êle mesmo afirma, «as descobertas feitas no âmbito da antropologia, valem o sacrifício da vida de um cientista». (R)

A Vida é Ordem a Exigir de...

(Conclusão da 3ª pagina)

[...]ção harmoniosa, alicerçada em duas outras fôrças — a da [ju]ventude e a das idéias. Não se trata de impor um regime [pela] fôrça; trata-se de fazer com que se imponha a fôrça [do] regime democrático. Isso temos o direito de fazer, o [de]ver de fazer e boas razões para fazê-lo. Cada um de nós, [e]m sua esfera particular de atuação, em sua arena de com[ba]te, terá a grave oportunidade de revelar, ou não, um perfil [de] coragem. Coragem... Que é sobretudo um problema de [co]nsciência, um sôpro divino emanado das profundezas de [no]sso ser. Recordando as palavras do saudoso presidente [Ke]nnedy «um homem faz o que deve, a despeito das con[seq]üências pessoais, a despeito dos obstáculos, perigos e [p]ressões — e é esta a base de tôda moralidade humana». [N]ão permitamos que a filosofia de Kennedy feneça; não [co]nsintamos que a era de glória de Kennedy se apague. [Ma]ntenhamos em nossas mãos a tocha brilhante e incorruptível [da] CORAGEM, mantendo-a bem alta, acima de tôdas as [co]ntendas, além de tôdas as pressões e a salvo das eternas [co]nspirações da mediocridade. Essa chama, senhores, per[ma]necerá brilhante, iluminando e norteando, aquecendo e [ag]asalhando os ideais cristãos e democráticos, capazes de [sal]vaguardar a dignidade e liberdade humanas. Ao diretor [de]sta solenidade, professor Pedro Jorge, promotor da inteli[gê]ncia, divulgador da cultura, prometemos não decepcionar. [A] coragem da juventude estudiosa transformará êste «país [do] futuro» na terra do presente. Por isso mesmo, ao pro[ce]der anualmente, à escolha dos «Estudantes do Ano», co[lo]ca-se o professor Pedro Jorge na vanguarda da luta por [di]as melhores, uma vez que une, sob a inspiração do «Mártir [da] Liberdade» — John Kennedy — e sob o estímulo de [ma]drinhas, padrinhos e paraninfos representativos da arte, [da cu]ltura e inteligência brasileiras, grupos de jovens que, ven[do] e compreendendo a realidade, lutarão para que os outros [se]jam melhor e para que todos possam ter o que tivemos [—] colégio, faculdade, ensino, educação —, todos e não ape[na]s alguns. Acreditamos, como John Mansfield, que poucos [sã]o os bens terrenos mais belos que uma Universidade. Que [o] troféu hoje recebido, nesta promoção do «Diário de No[tí]cias», esteja sempre a nos relembrar o compromisso aqui [a]ssumido e que essa mensagem jovem se transmita aos [f]uturos «Estudantes do Ano». Companheiros! Não podemos [f]ugir ao histórico desafio do presente. Portanto, comecemos!

ESTUDANTES DO ANO 1966

São os seguintes: Adilson Silva Araújo (Escola de Aero[n]áutica) — Madrinha: sra. jornalista Valda Meneses; Alexis Christus Pontes Luz (Faculdade de Direito, da UEG) — Madrinha: srta. jornalista Sandra Cavalcânti; Alziro Amorim [(]Escola Nacional de Veterinária, da URB) — Madrinha: sra. [es]critora e jornalista Edna Savaget; Antônio João Direne (Fa[c]uldade de Engenharia, da UEG) — Madrinha: sra. jornalista [L]uci Bloch; Carlos Alberto de Azevedo Faculdade de Farmácia [e] Bioquímica, da UFRJ) — Madrinha: sra. jornalista Maria Cláudia; Carlos Roberto Tôrres (Instituto Militar de Enge[n]haria) — Madrinha: sra. atriz Maria Fernanda; Celso Mar[t]ins (Faculdade de Filosofia, da UEG) — Madrinha: sra. chefe [b]andeirante Lia Roquette-Pinto; Edson Jurado da Silva (Esco[la] de Medicina e Cirurgia do RJ) — Madrinha: sra. deputada [L]ígia Lessa Bastos; Eduardo de Carvalho Chaves Filho (Fa[c]uldade de Direito, da UFRJ) — Madrinha: sra. jornalista [L]éa Maria; Elisabeta Lengert (Escola de Enfermagem Luísa [de M]arilac, da PUC) — Padrinho: sr. deputado Francisco Gama Lima; Elisabete Sousa Leão Gracie (Faculdade de Medicina, [d]a UFRJ) — Padrinho: sr. jornalista Heron Domingues; Fran[c]isco Duran Borges (Escola de Formação de Oficiais da PM) — Madrinha: sra. jornalista Luci Serrano Vereza; Francisco Estelan del Campo Stagg (Escola de Sociologia, da PUC) — Madrinha: sra. jornalista Helén Duarte; Getúlio Pereira de Carvalho (Escola Bras. de Administração Pública) — Madri[n]ha: sra. Maria Luísa Monis de Aragão, pres. da LBA; João Gaspar Melo (Escola de Educação Física e Desportos, da UFRJ) — Madrinha: sra. atriz Bibi Ferreira; Joaquim Falcão Neto (Faculdade de Direito, da PUC) — Madrinha, sra. jorna[l]ista Gilda Chataignier; José Alberto Albano do Amarante (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) — Madrinha: sra. co[r]eógrafa e bailarina Sandra Dicken; Judite Murad (Escola de Belas Artes, da UFRJ) — Padrinho: sr. coreógrafo e baila[r]ino Johnny Franklin; Liana Maria de Ranieri Silbernagel (Faculdade de Arquitetura, da UFRJ) — Padrinho: sr. cônsul Márcio Fortes de Almeida; Luís Carlos Martins (Escola de Engenharia, da UFRJ) — Madrinha: sra. chefe bandeirante Maria Teresa Figueira de Melo; Luís Felipe de Seixas Correia (Instituto Rio Branco) — Madrinha: sra. jornalista Pomona Politis; Luiz Walter Bernhardt (Escola Nacional de Agro[no]mia, da URB) — Madrinha: sra. jornalista Marise Miranda Freitas; Márcio Alves de Almeida Cardoso (Escola de Química, da UFRJ) — Madrinha: sra. jornalista Paulina Kaz; Maria Helena Taunay Taques Horta (Escola de Sociologia, da PUC) Padrinho: sr. reitor Gilson Amado; Maria Ramona Fernandes de Almeida (Escola de Reabilitação, da ABBR) — Padrinho: [s]r. N. P. Mesquita, gerente da Sheaffer; Marta Madalena Men[d]es da Cunha Faculdade de Direito, da UEG) — Padrinho: [s]r. publicitário Vitor Berbara; Pedro Paulo Janini (Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, da PUC) — Madrinha: sra. profes[s]ora Teresinha Tourinho Saraiva; Roberto Ricardo Duarte (Escola de Música, da UFRJ) — Madrinha: sra. jornalista Gilca Serzedelo Machado; Sérgio Pereira da Cunha Garcia (Escola Naval) — Madrinha: sra. jornalista Nina Chaves; Ulrich Barth (Escola de Geologia, da UFRJ) — Madrinha: [s]ra. Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça.

MENÇÕES HONROSAS

Elson Mesquita Viegas Colégio Militar do Rio de Janeiro), Clementina da Silva Dias (Colégio Pedro II) e Ricardo de Morais (Colégio Naval).

VASCO DESMENTE A VENDA DE DANILO

Mendez sugeriu a contratação de Danilo, mas, pelo menos, por enquanto, os dois patrícios continuarão usando camisas diferentes

Afirmando desconhecer a venda de Danilo Meneses ao Peñarol e a compra de Tupãzinho, do Palmeiras, Armando Marcial, vice-presidente de Futebol do Vasco, disse à reportagem do «DN» que o pensamento dos vascaínos está todo voltado para a estréia no «Robertão», na noite de amanhã, contra o Bangu.

Esclareceu que Danilo Meneses realmente estêve ontem à tarde na sede do Cineac, mas para tratar de assuntos particulares com o dirigente de futebol, nada se falando sôbre a sua volta ao futebol uruguaio.

SEM CONCENTRAÇÃO

O «bicho» pela vitória sôbre o Peñarol foi de 120 mil cruzeiros. Ontem, pela manhã, houve em São Januário treinamento individual para os jogadores que enfrentaram o Peñarol. Hoje, será repetido o exercício, e o detalhe importante é que não haverá concentração para o jôgo com o Bangu, depositando Zizinho enorme confiança em seus jogadores, que deverão sentir a responsabilidade do compromisso de amanhã.

BRITO SENTIU

O zagueiro central Brito foi o único jogador que não participou do treinamento de ontem, em virtude de se apresentar com o rosto inchado, pois sofreu uma cabeçada do atacante uruguaio Silva. Brito foi a exame radiográfico, cujo resultado será conhecido hoje.

MESMO TIME

Dependendo de Brito, Zizinho pensa colocar em ação amanhã contra o Bangu o mesmo time que começou o jôgo com o Peñarol, ou seja: Édison; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Nei, Bianchini, Adílson e Morais. No segundo tempo poderão entrar Salomão e Nado.

FLA USA DÊNIS NA PONTA CONTRA O INTERNACIONAL

Carlinhos estêve ontem na Gávea, fêz tratamento da entorse no tornozelo direito e o Departamento Médico do Flamengo acredita que o jogador estará em condições para o jôgo do dia 15, no Maracanã, contra o Cruzeiro, pelo Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa».

Denis está de malas prontas e poderá seguir hoje para o Sul, a fim de atuar na ponta direita no prélio de amanhã contra o Internacional, ficando Paulo Chôco como suplente para o meio campo, já que Carlinhos retornou.

VIAJOU

O vice-presidente Gunar Goransson viajou ontem para o Sul, descendo em Curitiba, a fim de apanhar o ponta-de-lança Krieger, que participará do amistoso de Bagé, no seu primeiro teste, no time da Gávea.

O dirigente rubro-negro também confirmou que os gaveanos haviam feito uma proposta à Portuguêsa carioca para a compra de Devito, pagando NCr$ 30 mil, além de ceder os jogadores Merrinho e Marques. A proposta não foi aceita e Devito já é do Palmeiras, segundo o presidente da «lusa» carioca

ROTEIRO

Os rubronegros farão individual hoje em Pôrto Alegre, para o jôgo de amanhã contra o Internacional. O técnico Renganeschi, em declaração à imprensa sulina, disse que a equipe para o jôgo contra o vencedor do Grêmio será a mesma que estreou no «Robertão», vencendo a Portuguêsa paulista.

Depois do prélio contra o Internacional, o Flamengo seguirá para a cidade de Bagé, onde enfrentará o Guarani local, retornando em seguida à capital gaúcha e depois ao Rio, onde passará a aguardar o jôgo de quarta-feira, dia 15 contra o Cruzeiro.

APRESENTAÇÃO

Hoje haverá na Gávea a apresentação dos jogadores que não seguiram com a equipe e que estão se preparando para a temporada nos Estados Unidos. O treino será dirigido por Flávio Costa e deverá constar apenas de individual

Por outro lado, o diretor Flávio Soares de Moura confirmou ao «DN» que o «bicho» pelo sucesso no Pacaembu será de NCr$ 150 e que seu pagamento será no retôrno da delegação.

Tim Vai Preparar Cláudio e Jairo

Apesar das criticas que sofreu, Tim disse que, em condições idênticas, voltaria a tirar Lula e Amoroso de uma partida, para substituí-los por Gilson Nunes e Jorge Costa, respectivamente, conforme fêz no jôgo com o Palmeiras, quando o tricolor foi batido por 4-2.

Por outro lado, o treinador pretende lançar domingo, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro, o zagueiro Jairo e o atacante Cláudio, «se tudo correr bem durante a semana». Cláudio está definitivamente recuperado da contusão e seu problema é apenas de ambientação, uma vez que, mesmo no convivio com seus companheiros, Cláudio mostra-se inibido.

ALTAIR CONTUNDIDO

A apresentação dos tricolores para o jôgo de domingo dar-se-á esta manhã nas Laranjeiras, quando haverá revisão médica seguida de treino individual. Altair está contundido na coxa direita, mas, no exame feito ainda no vestiário do Maracanã, depois do encontro com o campeão paulista, ficou constatado pelo médico que o mal não chegava a ser problema. Assim sendo, a equipe para domingo apresentará apenas duas alterações, entrando Jairo em lugar de Caxias e Cláudio no pôsto de Amoroso.

CAMPO SÓ DIA 10

Fato que tem prejudicado o treinamento dos tricolores é a falta do seu próprio campo, obrigando o elenco a se deslocar para a Ilha do Governador. Informa, porém, a direção do clube que o gramado de Álvaro Chaves será liberado no próximo dia 10, para satisfação, principalmente de Jorge Vitório, que diz ressentir-se de falta de treino especifico para goleiros.

Vencendo vários adversários de diversas Academias de Judô da Guanabara, o jovem João Mendes dos Santos, da "Sahuyokan", conquistou, domingo, o título de campeão carioca de 67, na categoria de "faixa marron". João, que tem 26 anos e nasceu, em Volta Redonda, era campeão no ano passado, na categoria de faixa roxa e êste ano tentará o título de campeão carioca de faixa preta. Ontem, êle estêve em nossa redação com o diretor da Academia Sahuyokan, professor Raimundo Faustino

SANTOS E CORÍNTIANS PRONTOS PARA A ESTREIÁ

SÃO PAULO — Zezé Moreira já escalou o time do Corinthians para sua estréia no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", na noite de amanhã, no Pacaembu, diante do Palmeiras. Formará com Marcial; Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Edison; Nair e Rivelino; Marcos, Flávio, Tales e Gilson Pôrto.

CHUVA ATRAPALHOU

A chuva que caiu na cidade de Santos atrapalhou o treinamento dos santistas para sua estréia no "Robertão", amanhã, contra o Atlético, no Mineirão. A escalação do time depende apenas de Pelé, que está fóra do seu pêso, 78 quilos, e sua presença não está confirmada. A delegação viajará, hoje, para Belo Horizonte, e a formação do Santos deverá ser esta: Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Lima; Zito e Buglê; Amauri, Toninho, Pelé e Edú.

SÃO PAULO VEM DIRETO

A delegação do São Paulo, que se encontra no Chile, viajará diretamente da capital chilena, para o Rio de Janeiro, pois o tricolor do Morumbi, fará sua estréia no "Robertão" domingo, enfrentando o Bangu, no Maracanã.

BICHO ALTO DO CRUZEIRO

Os dirigentes do Cruzeiro resolveram gratificar os seus jogadores com 500 mil cruzeiros velhos pela sensacional vitória contra o Atlético. O técnico Airton Moreira está mantendo entendimentos para a reforma do seu contrato com o campeão da Taça Brasil. (SP-DN).

Botafogo Financia Carro Para Dimas Permanecer

Com Manga recebendo 4 milhões de cruzeiros velhos, como adiantamento, sem prorrogar o seu contrato que termina em agôsto próximo, e Dimas aceitando renovar seu contrato por mais um ano, recebendo 950 mil cruzeiros mensais e um carro «Wolks» financiado pelo clube para ser descontado em suas gratificações, o Botafogo deu início ontem aos seus preparativos para sua estréia no «Robertão».

Além de Manga e Dimas, também Chiquinho, Nei e Rogério acertaram a reforma dos seus contratos, todos por um ano, recebendo 560 mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenados.

EXPERIÊNCIAS

Nada menos de quatro jogadores serão experimentados por Admildo Chirol, durante esta semana, na ponta-esquerda do Botafogo, procurando, assim solucionar o que considera o problema mais sério da equipe para a atual temporada. São êles: Luciano, pertencente ao Atlético Paranaense; Luisinho, do Rio Grude; Ramón, ex-americano; e Cristiano, do Esporte Clube Juiz de Fora, levado por Nilton Santos para General Severiano.

INDIVIDUAL

Independente disso, Paulo César está nas cogitações do preparador para o jôgo de sábado, devendo ocupar a ponta-esquerda, apesar de não ter participado do treino individual de ontem, assim como Gérson, Zé Carlos, Zélio e Chiquinho.

COLEIVO RESOLVE

Sòmente no apronto de quinta-feira, Chirol, vai definir o time que enfrentará o Atlético Mineiro sábado à noite no Maracanã. O dr. Lídio Toledo já disse que vai liberar Gérson e Paulo César para o exercício coletivo, para poder verificar melhor as condições de cada um. Chirol, porém, ainda não sabe se os mesmos poderão jogar, tendo, por isso, colocado Afonsinho de sobreaviso.

BANGU VAI TENTAR COMPRAR TUPÃZINHO AINDA ESTA SEMANA

O sr. Euzébio de Andrade, presidente do Bangu, declarou ao «DN» que ainda esta semana pretende contratar um ponta de lança, a fim de resolver o único problema existente na equipe campeã da cidade, que ontem regressou do Sul do país, onde estreou no Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa» com um empate frente ao Ferroviário de Curitiba.

O técnico Martim Francisco acha que o lamentável estado do gramado, no segundo tempo do jôgo, quando desabou um aguaceiro na capital paranaense, foi a causa principal do empate, porque o time caiu de produção e deu margem a que o adversário se articulasse melhor, por estar mais acostumado com as péssimas condições que o campo passou a apresentar

TUPAZINHO NA MIRA

O presidente bangüense, ainda um pouco adoentado, vai esta manhã à Vila Hípica manter contato com técnico e jogadores e também designar alguém para ir a S. Paulo tentar a contratação de Tupãzinho, justamente o ponto de lança visado. Se o Palmeiras [illegible] dificuldades para vender seu passe ou mesmo cedê-lo por empréstimo, outro atacante será escolhido, mas, necessário se torna «que seja um craque consagrado, capaz de resolver o nosso problema», acrescentou o sr. Euzébio de Andrade.

FERNANDO ENTRA

Segundo o técnico Martim Francisco, o time foi bem contra a Ferroviária, mas, no segundo tempo, o campo ficou muito enlameado e tornou-se impraticável. Como os sulinos estão habituados a jogar em cancha em tais condições, acabaram por chegar ao empate, «num verdadeiro pólo-aquático».

Para o encontro de amanhã, a equipe campeã carioca deverá sofrer apenas uma modificação, entrando Fernando em lugar de Jair. O médio vindo da Itália vendeu seu passe ao Bangu por sete milhões de cruzeiros antigos e assinou contrato de dois anos.

APRESENTAÇAO

Os alvi-rubros chegaram, ontem, por volta das nove horas e foram liberados. Hoje pela manhã estarão se apresentando na Vila Hípica para revisão médica e treino individual. Depois do exercício ficaram concentrados, aguardando a hora do jôgo no Maracanã.

Quatro Clubes na Liderança do "Roberto Gomes Pedrosa"

Teve um início auspicioso o Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», agora em nova versão, também com a participação do clubes de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. Os resultados da rodada inaugural foram êstes: no Maracanã, Palmeiras 4 x Fluminense 2; no Pacaembu, Flamengo 2 x Portuguêsa de Deportos 1; no «Mineirão» Cruzeiro 4 x Atlético 0; em Curitiba, Bangu 1 x Ferroviário 1; e em Pôrto Alegre, Internacional 3 x Grêmio 0.

NÚMEROS DO CERTAME

Nos cinco jogos da primeira rodada, foram consiguados 17 gols. Os principais goleadores foram Evaldo, do Cruzeiro, e Rinaldo, do Palmeiras, ambos com 2 tentos. Os campeões mineiro e paulista contaram, igualmente, com os melhores ataques, com 4 gols, cada. Entretanto, as melhores defesas, estiveram com o Cruzeiro e o Internacional, não sofrendo gol. O goleiro mais vazado foi Jorge Vitório do Fluminense, com 4, enquanto Raul, do Cruzeiro, e Gainete, do Internacional, não foram vazados. A maior arrecadação foi registrada no «Mineirão», com NCr$ 190.607, e a menor no Pacaembu, com apenas NCr$ 20.149. Os juizes que funcionaram nesta primeira rodada foram: Armando Marques Oltep Aires de Abreu, Cláudio Magalhães, Gualter Portela Filho e José Luis Barreto. Não foi registrada penalidade máxima e na parte disciplinar tambem tudo andou bem, não havendo jogador expulso. O total das rendas, bastante animador, foi de NCr$ 345.173,42, sendo de notar os recordes verificados em Pôrto Alegre, com NCr$ 69.431 e em Curitiba, com NCr$ 34.994.

CLASSIFICAÇÕES

Após a primeira rodada, a classificação nos dois grupos é a seguinte:

Grupo A

1º — Cruzeiro e Internacional — 0; 2º — Bangu — 1; 3º — Fluminense — 2. Não estrearam no Grupo A, Botafogo, Corintians e São Paulo.

Grupo B

1º — Flamengo e Palmeiras — 0; 2º — Ferroviário — 1, 3º — Atlético, Portuguêsa de Desportos e Grêmio — 2. Não estrearam no Grupo B, Santos e Vasco.

JOGOS DA SEMANA

Os próximos jogos programados para esta semana, são êstes: Amanhã, Bangu x Vasco, no Maracanã; Palmeiras x Corintians, no Pacaembu Atlético x Santos, no Mineirão; Internacional x Flamengo, em Pôrto Alegre.

Sábado, Botafogo x Atlético no Maracanã; Portuguêsa de Desportos x Internacional, no Pacaembu.

PRIMEIRO GÔL NO MARACANÃ

O primeiro gôl do «Boretão», no Maracanã, foi feito pelo ponteiro Rinaldo, do Palmeiras, que não aparece na foto. O passe magistral foi de Ademir (a melhor figura do jôgo), vendo-se o goleiro Jorge Vitório — batido — e Altair e Bauer, além da bola na rêde

DN ESPORTES

CND-CBD-FC[...] em Registro

CND — A Federação Para[...] bana de Futebol enviou [...] CND, para aprovação, os [...] novos estatutos, reformulados recentemente.

O sr. Abelard França [...] mou ao general Elói Mene[...] presidente do CND, que [...] auxiliar, o goleiro Humbe[...] ora no tricolor, terá seu [...] confirmado para a presi[...] cia da FUGAP, em ato [...] firmado sexta-feira pelo [...] vernador Negrão de L[...] Embora Humberto tenha [...] eleito pela classe e Amau[...] nha chegado num modesto 11º lugar, sabemos que [...] forte pressão junto ao [...] governador para nome[...] perdedor e não o ganhador.

CBD — O presidente [...] Havelange mostrava-se [...] feito com o sucesso técnico [...] financeiro do «Roberto Go[...] Pedrosa», agora em novo [...] porque a sua ampliação [...] gerida e conseguida pela [...] dade máxima.

O almirante Heleno [...] vice-presidente de futebol [...] CBD, comparecerá amanhã [...] sede do Comitê Olímpico [...] fim de se inteirar da [...] ção da delegação de [...] para os Jogos Pan-Ame[...] nos que terão lugar no C[...] dá, sendo informado que [...] mente poderão seguir [...] gadores.

Aliás, o almirante He[...] Nunes pretende realizar [...] torneio com a seleção do [...] bes da ADEG, do Departa[...] to Autônomo; da Várzea [...] São Paulo e de Minas Ge[...] a fim de observar joga[...] para o selecionado bras[...] que irá ao Canadá.

FCF — Em seu boletim [...] cial, a entidade carioca [...] nica que a Taça «Guana[...] será disputada com seis [...] bes apenas, em um turno [...] co, no mês de julho, fi[...] cancelada a decisão ante[...] que previa um segundo t[...] com os quatro clubes [...] res classificados no prim[...] turno.

Informa a FCF que o [...] neio-Início da Divisão de [...] venis será realizado no dia [...] do corrente, no campo do [...] gu, por ser o campeão do [...] neio do ano passado. O [...] meiro jôgo será às 12 h[...]

A partir de sábado [...] mo, os menores de 12 [...] quando acompanhados [...] seus pais ou responsáveis [...] rão ingresso gratis no est[...] do Maracanã, segundo de[...] a assembléia geral da FCF.

Nova Entidade Dos Cronistas Tem Festa Hoje

A nova entidade dos jor[...] listas esportivos, Associa[...] de Cronistas Esportivos [...] Guanabara (ACEG) estará [...] festas hoje, comemorando [...] fusão que foi feita entre [...] DIE e a ACD.

As 17h30m, em sua sede [...] rua da Quitanda numero [...] 4º andar, haverá a posse [...] nova diretoria, cujos mem[...] são êstes: Marun Jazbik, [...] Amar, Fausto de Almeida, [...] rio Santos, Nilton Ribeiro [...] Canôr Simões Coelho. O [...] trono da entidade é o [...] cronista. Diocesano Ferr[...] Gomes (Dão).

PEÑAROL AINDA NO RIO

A delegação do Peñarol [...] peão mundial de clubes [...] da se encontra no Rio, [...] seus jogadores treinar[...] manhã de ontem em São [...]

FÁTIMA um mundo de esperança

PORTUGAL inteiro, do Minho ao Algarve, o Portugal ultramarino que vai desde as ilhas vulcânicas de Cabo Verde à quietude das terras oceânicas de Timor, prepara-se para comemorar, durante êste ano de 1967, o qüinqüagésimo aniversário das Aparições de Fátima.

Tôdas as cristandades vão comparticipar no acontecimento, estando previstas imponentes cerimônias no Santuário da Cova da Iria, onde a Mãe de Deus se dignou aparecer a três humildes pastorinhos da Serra de Aire, nos meses de maio a outubro de 1917.

Desde então o nome de Fátima passou a ser universalmente conhecido, e o local das Aparições, cento e cinqüenta quilômetros a Norte de Lisboa, transformou-se no mais afamado e visitado Santuário Mariano de todo o Mundo.

Cardiais, Prelados e Sacerdotes de todos os países, romeiros de todos os continentes, fiéis de todos os credos religiosos têm subido a Serra de Aire, em devotas peregrinações de piedade e penitência, verificando-se nos dias 13 de maio e outubro uma afluência universal de peregrinos superior a [illegible] mil pessoas.

Por aqui se pode avaliar o que vão ser as comemorações do ano corrente, em que muitos portuguêses radicados no Brasil, os brasileiros que são filhos, netos ou descendentes de portuguêses, estarão também presentes entre os milhares de peregrinos que vão a Portugal.

Fundamentalmente, mais do que a presença das multidões na ampla esplanada do Santuário, o que se pretende com o programa do Quinqüagésimo Aniversário das Aparições, é despertar a consciência universal para a clara compreensão da Mensagem de Fátima, que é Mensagem de paz e concórdia entre os homens de boa vontade.

Fátima, transformada em altar do Mundo, tem suscitado um esperançoso movimento universal de piedade, orações e penitência, e é consolador verificar que muitos dos que, algum dia, participaram nas grandes peregrinações, deixaram cair as escamas do materialismo e do cepticismo, para se voltarem, definitivamente, para Deus.

Fátima é isto mesmo — a esperança dos desiludidos, o farol dos náufragos, o estímulo dos tíbios, a certeza dos fundamentos da Fé que remove montanhas e classifica a inteligência dos homens, mesmo os mais refratários à penetração das luzes do [illegible]o.

E se algum dia o mundo teve necessidade dos estímulos da Fé e da certeza da Religião parece que nunca como nos tempos decorrentes houve tanta carência daquela fraternidade cristã que é o fundamento da Mensagem do Evangelho, recordada e atualizada pela Mensagem de Fátima, através do inocente candura de três pastorinhos portuguêses.

Há, pois, motivos mais que suficientes para que Portugal e com êle todo o mundo cristão, comemorem o miraculoso acontecimento das Aparições de Fátima, a que a humanidade tanto deve já de beleza espiritual, de reflorir de esperanças, de amoroso entendimento humano, e tantas ressurreições espirituais de almas que viviam enterradas nos Túmulos de cepticismo e puderam contemplar as claridades da Fé que dá confôrto aos peregrinos dêste mundo...

Enquanto o mundo se prepara para receber os milhares de peregrinos em Fátima, duas grandes questões pairam sôbre os planos das comemorações.

● **A primeira:** será que o Papa Paulo VI visitará aquêle vilarejo? Nos círculos do Vaticano não se leva em consideração a possibilidade de uma visita papal. Mas os católicos de Lisboa não perdem as esperanças, argumentando que, usualmente, o Papa sòmente anuncia visitas dêssa espécie no último instante.

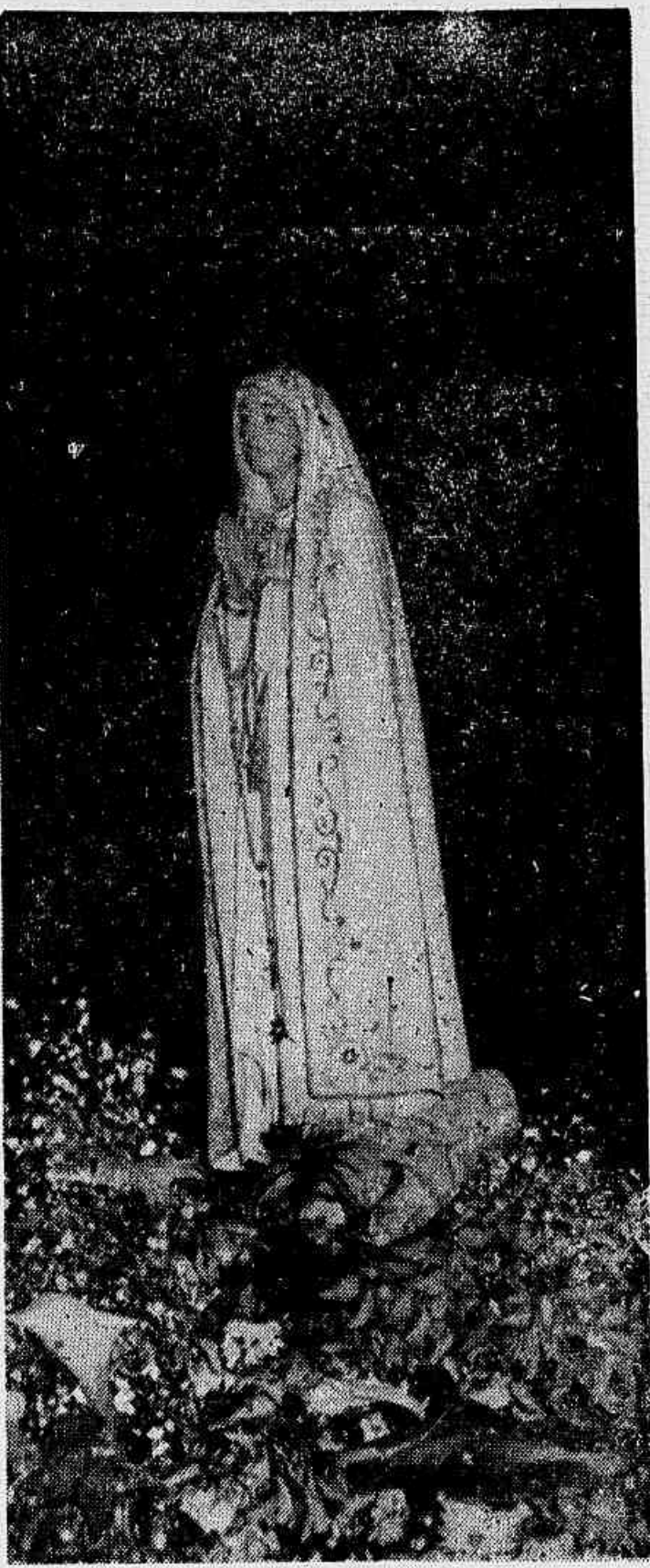
● **A segunda pergunta:** será que o cinqüentenário das aparições se constituirá na oportunidade para a revelação da terceira e última parte do segrêdo de Fátima — segrêdo que Nossa Senhora confiou às crianças, quando lhes apareceu num campo, onde elas tomavam conta de ovelhas?

Das três crianças, Lúcia de Jesus, com dez anos, e seus primos, Francisco Marto, de nove anos e Jacinta Marto de sete anos, que tiveram as visões, sòmente Lúcia continua viva.

Ela é freira, num convento carmelita, em Coimbra, na região central de Portugal. Francisco faleceu em 1919, aos dez anos, de pneumonia e Jacinta morreu em 1920, aos nove anos, de pleurisia. Quando se aproximavam as comemorações do vigésimo quinto aniversário das aparições, em 1941, Dom José Alves Correia Dias, Bispo de Leiria, em cuja diocese está situada Fátima, pediu à Lúcia que fizesse um relato minucioso de tudo o que pudesse revelar.

Nesse relato, afirmava haver obtido permissão dos céus para revelar dois terços do segrêdo, confiado às crianças em 1917. A primeira parte do segrêdo, dizia ela, era uma visão do inferno. A segunda parte constava no relatório de Lúcia como uma exortação de Nossa Senhora para que se esta belecesse a devoção ao seu imaculado coração.

«Se isso fôr feito», Lúcia cista Nossa Senhora, «muitas almas serão salvas e haverá paz. A guerra (1914-1918) está chegando ao fim, mas se os homens não cessarem de ofender a Deus, será iniciada uma guerra pior, no pontificado de Pio XI... Se o meu pedido fôr atendido, a Rússia converter-se-á e então haverá paz. Caso contrário a Rússia espalhará seus erros por todo o Mundo, seguindo-se guerra e perseguição à Igreja. Os justos serão martirizados. Muito sofrerá o Santo Pai. Diversas nações serão aniquiladas. No final triunfará Meu Coração Imaculado. A Mim o Santo Pai consagrará a Rússia...»

Estas revelações tornaram-se conhecidas como a mensagem de Fátima. Desde a publicação dessas duas partes do segrêdo, muito se tem especulado acêrca do que conteria a terceira e até agora não revelada parte do segrêdo. Há pouco tempo, no final de dezembro último, o semanário parisiense «France Dimanche», publicou um artigo no qual o autor, François Laffery, sugere que a terceira parte do segrêdo de Fátima seria uma previsão de terrível catástrofe mundial para 1968 ou 1969, uma catástrofe da qual poucos sobreviveriam. O artigo acrescentava que o Papa Paulo VI — consta que êle conhece o segrêdo — desmaiou ao ler a profecia.

HORÓSCOPO

TERÇA-FEIRA

ÁRIES — Você se sentirá plenamente realizado, hoje. Por outro lado, suas realizações e projetos encontrarão franca receptividade. Assim, goze a vida que tudo correrá bem.

TOURO — Possivelmente, pela manhã, surgirão alguns aborrecimentos, mas um pouco de boa vontade acabará por resolver tudo. Tudo acabará por se ajustar sem maiores aborrecimentos.

GÊMEOS — Período em que você estará ocupado pois, devido às influências negativas, você não se sentirá satisfeito com o que tem, tudo fazendo para obter mais. Evite preocupar-se com assuntos de pequena importância.

CÂNCER — Período auspicioso, especialmente para as atividades culturais. Chegou a hora de planejar seus projetos em geral.

LEÃO — Depois de alguns momentos de incerteza e de discussões, você acabará por chegar a uma conclusão a respeito de um assunto antigo. À tarde, você se sentirá aliviado e tranqüilo. Favorável aos assuntos privados

VIRGEM — Possivelmente, você se sentirá intranqüilo durante o dia de hoje, devido à posição de Mercúrio. Assim procure afastar-se um pouco dos negócios e visite amigos e companheiros de trabalho.

LIBRA — Seus assuntos pessoais lhe trarão momentos de grande alegria. Favorável para os assuntos culturais e para a sua vida sentimental.

ESCORPIÃO — Seus ideais e projetos já bem conhecidos assim prossiga com seus planos. Tudo indica que, hoje, você conhecerá pessoas interessantes que muito o ajudarão na sua vida profissional.

SAGITÁRIO — Período em que você irá se irritar continuamente. No entanto, devido ao seu encanto pessoal, muito você conseguirá; evite, ao máximo, discussões e mal entendidos.

CAPRICÓRNIO — Faça o possível para realizar um velho desejo, pois as perspectivas são excelentes. Diversos astros encontram-se numa posição privilegiada.

AQUÁRIO — À tarde, você terá uma agradável surprêsa, especialmente em relação a um caso sentimental. Procure contornar certas situações, evitando compromissos sérios.

PEIXES — Período em que será necessário muito autocontrôle. Cuidado com a sua saúde; evite compromissos que possam mantê-lo acordado até tarde. E' melhor ignorar certos e determinados acontecimentos.

OS RECORDES POR ÊSSE MUNDO

◆ Apareceu em Londres, no fim do ano passado, a 13ª edição do «Guiness Book of Records», que já se tornou célebre por aparecer, todos os anos, com os recordes mais estranhos e variados que se possa imaginar. Qual é o nome do homem mais longo que se conhece? É o do sr. Adolph Blaine Charles David Earl Frederik Gerard Hubert Irvin John Kennet Lloyd Martin Nero Oliver Paul Quincy Randolph Sherman Thomas Uncas Victor William Xerxes Yancy Zeus Wolfeschegelsteinhausenbergerdorff, nascido em Hamburgo e residente nos Estados Unidos. O maior poliglota jamais existido, porém, foi o cardeal Giuseppe Gaspare Mezzofante (1774-1849), diretor da Biblioteca do Vaticano, capaz de traduzir 114 línguas e 72 dialetos e capaz de falar correntemente 60 línguas.

◆ **Já o sermão mais longo foi pronunciado em fevereiro de 1955, por Clinton Locy, de West Richland, Washington: durou 48 horas e 18 minutos. Ao fim do sermão estavam presentes ainda 8 fiéis.**

◆ Entre os pianistas malucos inclui-se o alemão Heinz Arntz, 67 anos, que tocou, em 1966, piano durante 1.008 horas (42 dias), com apenas duas horas de descanço por dia. Bateu, assim, seu próprio recorde anterior que era de 423 horas (17 dias e 15 horas).

◆ **O recorde de destruição de um piano cabe a três estudantes inglêses: cada um empunhando uma marreta de mais de 3 quilos, conseguiram reduzir a cavacos um piano em três minutos e 11 segundos, de tal modo que cada pedaço pudesse passar por dentro de uma argola de 20cm de diâmetro. E há outros recordes assim amalucados.**

◆ Hinos Nacionais — O hino nacional mais antigo é o do Japão, que foi escrito no nono século; o mais comprido é o grêgo, que tem 158 estrofes. Já o mais curto não é um, mas três: do Japão, da Jordânia e de São Marino, que têm apenas 4 versos cada um.

◆ **Canto e Música — O compositor que mais produziu, em todo o mundo, foi o alemão Georg Phillipp Telemann (1681-1767), autor de quase duas mil composições diversas. O cantor mais bem pago do mundo foi Enrico Caruso, que deixou cêrca de 20 bilhões de cruzeiros (velhos). A cadência mais longa da história da música lírica foi cantada pelo tenor Crivelli, que, no Escala de Milão, repetiu as palavras «felice ognora» durante vinte e cinco minutos. A mais longa composição escrita com uma só nota musical chama-se «Ein Ton» (Um som); trata-se de um lied do compositor alemão Peter Gornelius 1824-1874): essa nota é cantada 80 vêzes seguidas em trinta compassos.**

◆ Ovos Cozidos e Apertos de Mão — Há também um recorde de ovos cozidos, que não foi ainda superado: pertence ao belga Georges Grogniet que, em 1964, comeu nada menos de 44 em meia hora. Quanto aos apertos de mão, Theodore Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, apertou a mão de 8.513 pessoas, em 1907; mas o recorde absoluto neste particular pertence ao jovem inglês Trevor Allen, de 20 anos, que entre 11 e 12 de dezembro de 1965 apertou nada menos de 15.800 mãos.

TELHADO DE VIDRO

● NESTOR DE HOLANDA

TAPERA

(Vitória de Santo Antão, pelo «Pio Espacial»)

NUMA VIAGEM ao Nordeste, conheci, no avião, antigo industrial de São Paulo. Nasceu no Rio Grande do Norte, na cidade de Moçoró (gosto de escrever êste nome com ç), e morava, havia 38 anos, na Capital Bandeirante. Em palestra:

— Veja o senhor, seu Iolando. Há pouco, decidi rever minha cidade natal. Agora, fui designado para participar do Seminário da Indústria, em Garanhuns. Se eu soubesse disso, não teria vindo antes, por conta própria...

Comentei:

— Quer dizer que o senhor reviu Moçoró, depois de 38 anos?!

— É verdade.

— Deve ter encontrado a cidade mudada!

— Muito! Muito mesmo! Pintaram o grupo escolar...

De minha parte, não faz tanto tempo que estou sem ver Tapera. Mas sempre que passo por lá, reencontro, com emoção, cenários do passado, com o trenzinho de minha infância apitando na curva da Bica. Chegava à Terra de Diogo Braga às oito horas. Um tio meu, chefe do vagão dos correios, levava as encomendas da família para o Recife. Era o mais viajado, de todo o meu pessoal. Ia, de manhã, de São Caetano para o Recife e voltava, à noite, todos os dias. Por isso, tinha o apelido de «Almirante»...

O trenzinho da Great Western voltava a Vitória de Santo Antão, às 18 horas, para o jantar. O Hotel Fortunato, logo em frente à estação, cobrava a refeição completa. Como a demora era de apenas 20 minutos, Fortunato servia a sopa fervente. Mal os fregueses acabavam de esfriá-la, aos sopros, a locomoiva apitava. Os passageiros pagavam tudo e saíam às pressas, tendo tomado, sòmente, a sopa. Mas caixeiro-viajante, bicho sabido, conhecia os truques de tôdas as cidades do interior. E pedia ao garçom, assim que se sentava a uma mesa do Fortunato:

— Traga primeiro a comida. A sopa eu tomo depois da sobremesa...

Antes de chegar a Vitória de Santo Antão, o trenzinho parava em Tapera, para beber água. A máquina com sêde divertia meus olhos infantis. Os vendedores ambulantes, na plataforma, usavam os mesmos pregões de Vitória:

— Água fria!

— Jambo encarnado!

— Tapioca!

— Café quente!

— Bruxa e renda do Ceará!

Os de água transportavam uma quartinha (moringa) e um copo; os de jambo, o balaio; os de tapioca, o tabuleiro. E os vendedores de bruxas e rendas do Ceará carregavam embrulhos. As rendas não eram do Ceará, mas feitas, nos bilros de almofadas, por suas espôsas; e bruxa é boneca de pano...

De qualquer maneira, Tapera sempre se apresentava como atração. Meia-hora depois, chegava ao meu destino. O menino Iolandinho se punha à janela do trem, metido no guarda-pó, comendo jambo e tapioca. Minha avó sempre levava copos (porque os da rua eram sujos). Então, o menino bebia água e tomava café. Isto, bem entendido, pela ordem: a água primeiro e o café depois. Não se usava, de forma alguma, o frio depois do quente, porque a extravagância matava de congestão cerebral...

Tapera, agora, tem feira aos domingos, grande e movimentada. Compradores e vendedores ocupam a estrada de rodagem. Os motoristas, em sinal de protesto, passam correndo. Salta gente para todos os lados. Para evitar sessenta atropelamentos por minuto, inclusive de bois, carneiros, vacas, bodes e os respectivos proprietários, a polícia criou, no local, um pôsto de fiscalização de veículos que funciona, tão-só, no dia da feira, para fazer com que os carros diminuam a velocidade...

A cidade constava da venda, do bar, do bárbeiro e do bilhar com uma mesa. Mais além, algumas casas grandes de engenhos e poucas moradas menores, além de dois ou três moinhos que atraíam tanto quanto os da Holanda. A estação era caiada de amarelo. Revi tudo isso, ontem, com emoção, e me lembrei do cidadão de Moçoró...

Porque em Tapera nem ao menos pintaram a estação, nos últimos 38 anos...

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

Revisão de Vicente Rêgo Monteiro

Depois da redescoberta espetacular do pintor e desenhista Ismael Neri, a partir de sua exposição póstuma na Petite Galerie, cogita-se, agora, de reviver a obra de um outro modernista, que participou da Semana de 22. Trata-se de Vicente Rêgo Monteiro, cujos trabalhos estão sendo redescobertos e revelados por Pietro Maria Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, da revista e galeria de arte «Mirante das Artes». Vicente Rêgo Monteiro foi um dos participantes da famosa exposição de arte moderna, em São Paulo, em 1922, tendo vivido em seguida, durante muitos anos, em Paris. Atualmente, já com idade avançada, encontra-se lecionando na Universidade de Brasília. Visitando recentemente a Europa, o sr. Bardi descobriu em Paris alguns quadros de um tal Monteiro, que posteriormente lhe informaram ser brasileiro. Vai daí interessou-se por sua obra, mantendo contatos diretos com o artista. Vários quadros e desenhos estão hoje no acêrvo de «Mirante das Artes», datados de 1924 a 1928. São raros os estudos sôbre o artista, que sempre viveu arrediamente. É preciso estudar urgentemente sua obra. Do que vi, em São Paulo, algumas observações iniciais podem ser tiradas, cabendo, contudo confirmá-las num estudo mais amplo e profundo. É provàvelmente o primeiro pintor brasileiro que revela influências ou aproximações com a arte precolombiana ou mesmo com o barroco boliviano ou cusquenho. Isto é, um pintor que fêz uma arte latino-americana, mais ligado às origens espanholas e precolombianas, e não às fontes portuguêsas precabralinas do Brasil. Não sei se me fiz entender: a pintura de Rêgo Monteiro, de tons baixos e quase escultórica na monumentalidade de suas figuras religiosas, lembra, de um lado, a arte dos astecas ou maias, e, de outro o barroco espanhol. E seus desenhos, de cunho e orientação nitidamente popular, lembram manifestações folclóricas latino-americanas e até mesmo a arte dos esquimós. A maneira escultórica com que pinta seus personagens e também outro aspecto característico. Ao que parece, Rêgo Monteiro foi um dos professôres de Vitor Brecheret, e quem vê hoje seus quadros, sente logo algo do escultor de 22, como também de Grancusi, na sua fase cubista. Se tentasse a escultura, Rêgo Monteiro certamente trabalharia com grandes blocos de pedra, buscando aquela monumentalidade de um Moore, que durante certa época, empolgou-se com a arte dos maias da América Central. Outra influência recebida por Rêgo Monteiro foi a da pintura metafísica, como se percebe nitidamente em seu quadro mostrando jogadores de tenis. Aliás, é preciso escrever um capítulo da arte brasileira ùnicamente para mostrar a repercussão que aqui teve a obra de um Chirico e de outros metafísicos. Tarsila do Amaral, Milton Dacosta e até Portinari tiveram sua fase metafísica.

Breve publicaremos uma reportagem a respeito.

EXPOSIÇÃO SEGALL

D. Jeny Segall, viúva do famoso pintor expressionista de origem russa e naturalizado brasileiro, informa-nos sôbre os planos de realização de uma grande exposição do artista, no Museu de Arte Moderna do Rio em fins de 67. Será a primeira exposição aqui realizada depois de 43. Neste período, algumas exposições de Segall foram realizadas em São Paulo e em Belo Horizonte, e, sobretudo, no exterior: Polônia, Alemanha, etc. Isto significa que pelo menos duas gerações de artistas ou amadores de arte, que moram no Rio, jamais tiveram um contato maior com a obra de Segall. Daí o interêsse especial que d. Jeny revela por esta exposição, que lhe dará muitíssimo trabalho. Provàvelmente será realizada em outubro, no mais tardar em novembro, após a reunião trienal do FMI. O local será o pavilhão de exposições já aberto, semi-oficialmente, com a mostra de arte francêsa, de 65. Desta exposição farão parte quadros que se encontram na Europa. Será sem dúvida alguma o maior acontecimento artístico de 67, no Rio.

VATER E VERGARA PREMIADOS

Encerrado no domingo último, em Quitandinha, o I Salão Nacional de Pintura Jovem, promovido, como se sabe, por Santapaula Quitandinha Clube. Um júri composto dos pintores Glauco Rodrigues, Domênico Lazzarini e Perci Deane concedeu prêmios a Carlos Augusto Vergara (medalha de ouro e Cr$ 1 milhão), Cristina J. Franco (Cr$ 500 mil), Regina Vater (Cr$ 300 mil), Alceste Tarabini Castelani, respectivamente 1º e 2º de pintura, 1º de desenho e 1º de gravura. Dilze de Oliveira Lima e Astréia Florin El: Jack receberam medalhas de prata e bronze, enquanto dois jovens de talento, Antônio Manuel e Evani Fanzeres, ficaram com menções honrosas, e também, Renato Ferreira Rocha. Informa-se que o Salão será repetido anualmente.

Depois de Ismael Neri, vem a redescoberta de Vicente Rêgo Monteiro, um dos modernistas de 22

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

"O ÚLTIMO SAFARI"

PRODUZIDO NA AFRICA

Stewart Granger, Gabriella Licudi e Kaz Garas foram contratados pelo produtor-diretor Henry Hathaway para protagonizarem o drama de aventuras da Paramount «The Last Safari» — ainda sem título em português — que já se acha perante as câmeras de côr na África.

No papel de um caçador profissional que procura encontrar e matar um elefante destruidor de vidas, Stewart Granger e veterano de mais de vinte filmes e, entre êsses, destacam-se «King Solomon's Mines», «Caesar And Cleópatra», «Prisoner Of Zenda», «Beau Brummel», «The Little Hut» e «Bhowani Junction».

Gabriella Licudi é uma linda atriz de vinte e três anos, nascida na Inglaterra de mãe francesa e pai grego e já foi vista em «The Fall Of The Roman Empire», «The Liquidators», «The Roman Spring Of Mrs. Stone» e outros filmes. Em «The Last Safari» ela terá um dos seus mais importantes papéis na tela.

Quanto a Kas Garas, está fazendo sua estréia no cinema em «The Last Safari» graças a um entendimento entre Hal Wallis, que recentemente prendeu por contrato o jovem ator lituano, e Henry Hathway. Kas foi para os Estados Unidos quando contava apenas nove anos e educou-se em Connecticut. Tornou-se popular na televisão no programa «The Doctors And The Nurses» e já teve ocasião de representar nos palcos da Broadway antes de voltar-se para a tela prateada.

«The Last Safari» está sendo filmado segundo um screenplay de John Gay baseado na novela de Geral Hanley, «Gilligan's Last Elephant».

JÚLIA FOSTER, ESTRÊLA DE «HALF A SIXPENCE»

A atriz britânica Júlia Foster, que poderemos ver também em «O Conquistador Irresistível» (Alfie), foi contratada para aparecer ao lado de Tommy Steele no filme, também da Marca das Estrêlas, «Half a Sixpence» — ainda sem título para o Brasil. Julie vai cantar e dançar na tela pela primeira vez na película que já se acha perante as câmeras na Inglaterra.

Nele, Julie é a namorada de um caixeiro de loja de tecidos que herda uma renda de 1200 libras anuais e passa a freqüentar a alta sociedade. Júlis Foster conta 24 anos e mereceu grandes elogios da crítica pelo seu papel de um dos «pássaros» de Michael Caine em «O Conquistador Irresistível». Antes ela já havia aparecido em filmes tais como «The Lonelliness Of The Long Distance Runner», «Term Of Trial» e «The Small World Of Sammy Lee».

O enrêdo de «Half a Sixpence» desenrola-se em Londres no comêço do século e é baseado na novela de H. G. Wells, «Kipps». O filme está sendo produzido por Charles H. Schneer e dirigido por George Sidney em Technicolor e Panavision, com William Perilberg como produtor executivo.

A letra das canções e a música de «Half a Sixpence» são da autoria de David Heneker. O screenplay, assim como o «script» para a peça teatral em que se inspirou a película são de Beverly Cross.

Faltou Entrosamento

O Brasil está representado com diversos filmes documentários e, inclusive, com uma delegação constituída por diretores, intérpretes e dirigentes de cinematecas, no Festival de Cinema de Viña del Mar, no Chile. Se tivesse havido um melhor entrosamento entre seus organizadores, o pessoal da Cinemateca do MAM, com o INC, o Sindicato dos Produtores e o Itamarati, poderia ser aproveitada a oportunidade para se dar início a um programa arrojado de promoção e conquista do mercado sul-americano para nossos filmes.

Supervisor na Europa

Saul Cooper, que já supervisionou a publicidade dos filmes «AGONIA E ÊXTASE», «CLEOPATRA», «GRAND PRIX» e outros, foi indicado para supervisor de publicidade da United Artistis, na Europa. Seu escritório será em Paris, substituindo Charles P. Juroe.

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — Em «Vladimir le Vengeur», inspirado no romance de Jean-Baptiste Rossi, «L'Odysexe», Robert Hirsch encarnará um dêsses pianistas que acompanham ao longo do dia as bailarinas durante seus ensaios. Humilhado por viver entre essas lindas jovens que não pode seduzir, Vladimir se refugia em seus sonhos até o dia em que encontra a mulher de sua vida. Alex Joffé, que dirigirá «Vladimir le Vengeur», pediu à Lila Kedrova que fôsse a mãe um tanto abusiva de Hirsch e à Irina Demick que representasse um papel duplo: o de uma «vamp» e o de uma moça feia.

x x x

● Alain Gottylès, campeão mundial dos 100 metros em nado livre, trocou as piscinas pelo trabalho de comediante. Acaba de terminar o nôvo filme de Charles Gérard «L'Homme Qui Trahit la Mafia». «Não sou o traidor — declarou Alain. Sou apenas um assassino. O traidor será Robert Hossein».

x x x

NOS ESTADOS UNIDOS — Para breve o sensacional relançamento de «... E o Vento Levou», pela «Metro», em cópia de 70 mms. e 6 faixas de som, o que irá valorizar o sempre lembrado filme produzido por David O. Selznick, campeão invicto de bilheteria e de popularidade.

x x x

● «Esta é uma lenda de Magia Negra e de feitiçaria num recanto rural que não foi tocado pelo tempo desde a Idade Média. É a história de uma superstição e de um culto do qual partilham compulsivamente o nobre castelão e os rudes camponeses». Com tal letreiro é que se abrem as cenas do «thriller» intitulado «O Olho do Diabo», produção de Martin Ransohoff para a Metro, dirigida por J. Lee Thompson e com Deborah Kerr, David Niven, Donald Pleasence, Edward Mulhare, Flora Robson e outros.

NA ITÁLIA — Foi rodada na costa levantina a cena do combate entre duas caravelas da co-produção ítalo-espanhola, «O Aventureiro». A película, dirigida por Antônio Zugni, marido de Alida Valli, tem por intérpretes Rossana Schiaffino e Anthony Quinn.

OS AGENTES DO TERROR

Ladeando a "script-girl" que detém o roteiro do filme "The Tomb of Ligoia" ("O Túmulo Sinistro"), em exibição na cidade, aí estão, na foto, dois ilustres fabricantes do terror cinematográfico: Vicent Price, à esquerda, e o produtor e diretor Roger Corman, à direita. Ambos, talvez por influência da atmosfera mórbida das filmagens, apresentam uma aparência um tanto quanto assustadora. E aquela história do "hábito faz o monge". "O Túmulo Sinistro" foi baseado no romance de Edgard Allan Poe, autor predileto da dupla criadora, no momento, dos mais eficientes filmes de terror do cinema moderno

ACONTECIMENTOS

A Polônia no «Paissandu» — A Cinemateca do MAM apresentará sexta-feira próxima, no Cine Paissandu, às 18,30, 20,30 e 22,30 horas, o filme polonês de Jerzy Kawalerowicz, «Madre Joana dos Anjos», produção de 1961, interpretada por Lucynna Winnicka Voit. Em complemento o curta inédito de Nélson Pereira dos Santos, «Fala Brasília», produção de 1966 do INCE. No sábado, dia 11, às 24 horas, será apresentada a película soviética de Aleksander Ptouchko, «Flor de Pedra».

★

Movimento dos Cine-Clubes — Parece que a Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro vai sair do marasmo que a deixou pràticamente inativa durante os últimos tempos. A Assembléia Geral da FCCRJ elegeu, recentemente, a nova diretoria que terá a trabalhosa missão de recolocar a entidade em seus caminhos de operosidade e liderança do movimento cineclubístico carioca. E' a seguinte a nova diretoria eleita: Evelina Bren, presidente: Theodora Margarida Vergne, secretária-geral e Paulo Sérgio Almeida da Silva, tesoureiro.

★

«UNITED» — A Supercampeã — A «United Artists» liderou as outras emprêsas cinematográficas com o cobiçado prêmio «Oscar», conquistando 19 indicações correspondentes no lançamento de sete filmes: «Os Russos estão Chegando», «Hawaii», «Uma Loura por Um Milhão», «Um Escravo das Arábias... em Roma», «Khartoum», «A Volta dos Sete Homens» e o curta-metragem «The Pink Blueprint».

Filme Para Cannes

A Divisão Cultural do Itamarati distribuiu comunicado esclarecendo o rumoroso caso da escolha do filme brasileiro para o próximo Festival Internacional de Cannes. «Dos seis filmes que se inscreveram para concorrer na categoria de longa metragem, apenas cinco foram vistos pela Comissão («Tôdas as Mulheres do Mundo», «A Derrota», «O Menino e o Vento», «Amor e Desamor» e «O Anjo Assassino»), uma vez que «Terra em Transe», de Glauber Rocha, não ficou pronto dentro do prazo, duas vêzes prorrogado para atender solicitação de seus produtores».

FOTOGRAMAS

De Nôvo Entre Nós

Esta foto relembra a temporada que Sílvia Piñal passou entre nós, por ocasião dos trabalhos de filmagens de «... Perigosos», em cartaz na cidade. A famosa intérprete de «Viridiana», pessoa simples e afável, conquistou inúmeros amigos brasileiros, como o ator Alberto Prado, ao lado de quem é visto no flagrante acima. Sílvia não pôde, por compromissos profissionais inadiáveis, para o lançamento de seu filme mexicano-brasileiro. De qualquer forma, em pessoa ou na tela, a estrêla é uma presença destacada da semana.

GENE SAKS VAI DIRIGIR "BAREFOOT IN THE PARK"

O produtor Hal Wallis contratou o famoso diretor de peças teatrais da Broadway, Gene Saks, para dirigir a versão para a tela de «Barefoot In The Park», filme extraído do sucesso teatral na Broadway do mesmo nome. O filme enfrentará as câmaras de côr em novembro, e nêle Robert Redford desempenha o mesmo papel que lhe valeu a fama no palco.

Gene Saks dirigiu sucessos teatrais do calibre de «Mame», «Generation», «Never Love An Albatross», «Enter Laughing», e Half A Sixpence» e está fazendo sua estréia como diretor cinematográfico, na película «Barefoot In The Park», cujo screenplay é de Neil Simon, autor do sucesso teatral.

Hal Wallis produzirá o filme por um arranjo especial com sua companhia independente, da qual Joseph Hazen é associado — e a Paramount Pictures.

«Barefoot In The Park» é o segundo sucesso teatral de Neil Simon que a Marca das Estrêlas adapta para a tela. «Come Blow Your Horn» foi o primeiro que a Paramount converteu em filme, sob o título «... bem amado» para o Brasil, com Frank Sinatra como protagonista, em 1961.

A peça de sucesso de «... Couples», que está sendo ... da já há bastante tempo na Broadway, também da autoria de Neil Simon, já foi ... para entrar em produção próximo ano.

Teatro

● HENRIQUE OSCAR

O Próximo Espetáculo do Oficina no Rio

A partir de sexta-feira próxima, dia 10, no Teatro Maison de France, o Teatro Oficina de São Paulo estará encenando sua primeira comédia no Rio de Janeiro: «Quatro num Quarto» de Valentin Katáiev, espetáculo lançado pelo Oficina em São Paulo em 1962, ainda inédito no Rio. Trata-se da primeira comédia soviética encenada no Brasil, escrita por um dos mais conhecidos escritores da URSS. «Quatro num Quarto», que no título original chama-se «A Quadratura do Círculo», foi escrita em 1928 e encenada no mesmo ano na URSS, pelo Teatro Artístico de Moscou. Em seguida a comédia conheceu a consagração universal, com sucesso excepcional em Nova York, Londres, Paris, Roma, Milão, Praga, Varsóvia, etc. Em Moscou permaneceu em cartaz por cêrca de 15 anos. O espetáculo do Oficina foi até o momento o maior êxito de bilheteria do grupo em uma temporada, ficando em cartaz em São Paulo por nove meses seguidos com casas pràticamente lotadas. O espetáculo foi apresentado depois em diversas cidades do interior de São Paulo.

A versão que o público do Rio verá foi dirigida por José Celso M. Correia, a partir da direção original de Maurice Vaneau. O espetáculo tem cenário e figurinos de Marcos Flaksman, prêmio Moliere do ano passado. Tradução de Eugênio Kusnet. No elenco, apenas uma atriz está pela primeira vez em «Quatro num Quarto», Dirce Migliaccio, especialmente convidada pelo Oficina para o papel de «Tânia Petroff», uma jovem dogmática interessada mais nas teorias econômicas do que no amor; o resto do elenco já fêz o espetáculo em São Paulo: Itala Nandi (no papel de «Ludmilla»), Renato Borghi (no papel de «Abrão»), Fernando Peixoto (no papel de Vassia), mais Etty Fraser («Camarada Constantina») e Francisco Martins (o poeta e instrutor de ginástica, Yemelian). Mais quatro figurões tem o espetáculo, interpretadas por Renato Do Bal (o sacristão de «Andorra»), Ana Maria e outros.

«Quatro num Quarto» é uma sátira alegre e divertida aos aspectos mais cotidianos da vida na URSS em 1928, em plena crise de habitação, quando dois casais eram obrigados a passar a lua-de-mel num mesmo quarto. O espetáculo do Oficina marca o «vaudeville» de Katáiev procurando uma comicidade direta, alegre, objetiva, longe das comédias sofisticadas, ao contrário bastante popular. O texto não é uma simples comédia, mas sim um texto de valor: na França «Quatro num Quarto» foi incluída entre o «Repertório para um teatro popular», editado pelo Teatro Nacional Popular de Paris, companhia oficial do govêrno francês. O espetáculo tem danças russas, interpretadas pelos atôres, ensaiados pelo coreógrafo Paulo Zemeroff, russo radicado em São Paulo, que executa êle mesmo as músicas em acordeão e instrumentos típicos da canção russa.

«Quatro num Quarto» ficará em curta temporada no Maison de France, já que o Oficina tem compromissos inadiáveis em São Paulo. — Eis o que sôbre seu próximo espetáculo no Rio informa o próprio Teatro Oficina.

LANÇAMENTO DE «EU CHEGO LÁ»

Teve lugar ontem, segunda-feira 6, às 19 horas, no Teatro de Arena da Guanabara, o angu «Prêto Velho», de mil talheres, com benção de rezadeira e batida de limão, com o qual o Grupo Levante lançou seu próximo espetáculo, o «show-peça» «Eu Chego Lá», com texto de Luciano Zadj e música de João do Vale, Jacobina, Gilberto Gil, Sérgio Ricardo, Vinícius de Morais, Carlos Lira, Monsueto e Osvaldo Eurico, que está interpretado por João do Vale, Marinês, Silvio Aleixo e Maria Luísa Noronha

NOVA REVISTA NO T. MIGUEL LEMOS

No Teatro Miguel Lemos está sendo apresentada a revista escrita e dirigida por David Conde e Gilberto Bréa «Ella's & Outras Bossas», estrelada pela vedeta Nélia Paula.

«MULHER ZERO QUILÔMETRO» ESTÁ AGORA NO TEATRO RIVAL

A comédia de Edgar G. Alves «Mulher Zero Quilômetro», já apresentada no Teatro Mesbla e depois no Teatro de Bolso, está agora no Teatro Rival, sempre sob a direção de Floriano Faissal e tendo como principais intérpretes André Villon e Daise Lúcidi, o elenco sendo completado por Agnes Fontoura, Luís Carlos de Morais e Airton Valadão.

TRÊS ÚLTIMAS SEMANAS DE «O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM»

Está em suas três últimas semanas de apresentação, no Teatro Santa Rosa, a peça «coletânea» de Millôr Fernandes «O Homem do Princípio ao Fim», dirigida por Fernando Tôrres e interpretada por Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres.

«OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA!» ATUALMENTE ESTÁ NA BAHIA

A comédia musicada inglêsa «Oh! Que Delícia de Guerra!», em cartaz no Teatro Ginástico, está sendo apresentada de hoje, terça-feira 7, até a próxima sexta-feira, dia 10, no Teatro Castro Alves de Salvador, como parte da programação da inauguração dessa casa de espetáculos da capital baiana. A peça voltará a ser levada aqui no Rio no próximo sábado, dia 11.

PEÇAS INFANTIS NO TEATRO PAX

O Teatro Pax, em cima do cinema do mesmo nome, na praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, estará apresentando a partir de 25 do corrente a peça para crianças «Dona Baratinha Quer Casar», uma adaptação de Silvio Gomes, com direção de Nildo Parente, cenários de Léo Leoni, figurinos de Napoleão Moniz Freire e tendo no elenco, entre outros, Fábio Camargo, Luís Edmundo e Milton Luís. Em abril próximo vindouro será apresentada no mesmo local e pela mesma equipe, outra peça para crianças: «A Galinha dos Ovos de Ouro», igualmente em adaptação de Silvio Gomes.

PRÊMIO DE DIREÇÃO TEATRAL DE PARIS

O «Grande Prêmio Dominique», destinado à melhor direção teatral apresentada cada ano na capital francesa, foi concedido para 1966 ao encenador Jean Marie Serreau, pela sua montagem da peça de Eugène Ionesco «La Soif et la Faim», criada na Comédie Française.

«RASTO ATRÁS» — Thais Moniz Portinho e Leonardo Vilar numa cena da peça de Jorge Andrade «Rasto Atrás», que se encontra em apresentação no Teatro Nacional de Comédia

Helena de Lima, a Insuperável

A noite carioca começa a reagir: se de um lado há os cortes de luz, a proibição do ar refrigerado e outras imprevidências dessa mal administrada cidade, de outro há Helena de Lima, a insuperável cantora das noites cariocas. Desde que deixou o Cangaceiro aconteceram tôdas essas desgraças, sendo que a ausência de Helena era das maiores. Agora Helena voltou, não mais ao barzinho da rua Fernando Mendes, mais à cave do Le Candélabre. O seu recital de estréia foi das coisas mais bonitas que se pode pedir à música popular. Há artistas que dão «shows»: cantam, nadam, contam piadas, inventam mil bossas para tomar conta do público. Helena de Lima não faz «show», dá um recital de arte. Apenas canta ... e você vai prá casa ouvindo melhor as ondas da praia, entendendo melhor o vento, acordado de repente nas profundidades de sua capacidade de amar e ser feliz. Que beleza aquela canção «Vem, vem de longe» e logo depois os versos a música de «Apêlo» (desculpem-me se os nomes das composições não são exatamente êstes). E a singeleza do «Pingo d'água»? Tão diferente de tôdas as outras canções que falam de amor, despedida e lágrimas. Acontece que até em «Pingo D'água» Helena põe o amor de sua sensibilidade e todo o seu recital cria uma atmosfera de encantamento, de sortilégio. Se ainda não me fizessem mêdo as aulas de religião do internato, eu diria que ouvir Helena de Lima é ganhar indulgências. Reze com ela as canções de amor que ela vai cantando e ganhará de uma só vez 365 indulgências.

NOITE PERDIDA

Sòmente até domingo próximo, dia 12, estará em cena no Teatro Princesa Isabel o «show» «Magnífico Simonal». Aliás, hoje, terça-feira, não haverá espetáculo, pois Simonal e o Som 3 vão a São Paulo receber os Roquete Pinto de 66, como melhores do ano (melhor show men e melhor trio). Em princípios de abril estreará naquele palco o atual «show» do Ruy Bar Bossa, «Noite Perdida com Tuca e Mièle», devidamente aumentado por hora e meia de função. Possível que do dia 15 até a estréia de Tuca, o Teatro Princesa Isabel abrigue a companhia de marionetes Piccoli de Podreca.

Show

NEY MACHADO

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Orlando Miranda foi à Bahia, com carta para o senador Antônio Balbino, tentando colocar «País Abstratos» dentro das festividades de inauguração do Teatro Castro Alves, que se realizam naquela capital a partir de amanhã. A excursão de «País Abstratos» começará pelo Norte — ao invés do que fôra anteriormente estabelecido — devendo o elenco se apresentar também no Ceará e em Pernambuco. Entre Norte, Nordeste e Sul do país, a tournée se estenderá até agôsto, pois só em setembro a companhia irá para Lisboa, com data marcada no Teatro Vilaret, de propriedade do Raul Solnado.

x x x

Amanhã, quarta-feira, inaugura-se mais um torneio no Copaleme Boliche, patrocinado por Abraão Medina. Êste começará mais cedo e se destina a premiar os melhores freqüentadores. Para o fim do mês Paulo Graça já está bolando um torneio entre jornalistas. xxx Na Casa Grande neste fim de semana, «show» com Rosinha de Valença. O Clube de Jazz e Bossa mudou o horário das reuniões: passou a se reunir das 16 às 20, todos os domingos. xxx Joaquim Saraiva aguarda a volta do ar refrigerado para trazer ao Rio o Duo Ouro Negro. Semana passada, um jantar para 30 pessoas de uma companhia de aviação foi cancelado quando o coordenador soube que o Lisboa à Noite não tem refrigeração ligada. E' assim que a Light vai matando a noite carioca.

x x x

No Zorba, o Grego Brigitte Blair garantia ao colunista que irá investir mais 15 milhões de cruzeiros no Miguel Lemos, adquirindo um gerador Willys de 25 cavalos. Na noite de estréia do «show» «Ella's & Outras Bossas» o espetáculo parou no meio, porque a Light cortou a luz quando menos se esperava.

Algumas das alegres PUSSY PUSSY CATS ... e Regina Célia. Rogéria, como vocês não devem esquecer, é travesti. Perfeito, mas ... O texto de ... gio Pôrto valorizou muito o «show» de Carlos Machado

Rádio e.... TV

MAG.

Ao receber a correspondência do dia esperam os cronistas a feliz notícia do lançamento de bons programas, ou comunicações de novas atrações na programação normal das emissoras. Sentimos, porém, que uma terrível estagnação marca as atividades do rádio e TV, no momento. A grande novidade da última semana foi a transferência do «Tele-Catch» (luta livre) do Canal 2 para o Canal 4. Tivemos, é verdade, o reinício dos «Concertos para a Juventude» na TV-Globo numa produção apenas discreta na linha transcendente da música erudita. No mais, chegam numerosas cartas de protesto contra certo colaborador da TV-Continental. E o sr. Renato Santos Pereira avisa a prorrogação do prazo de inscrições para o concurso do humorismo, a ser promovido pela TV-Rio. Tudo é tràgicamente engraçado, afinal. Aí estão as estações cariocas de rádio e TV sempre no ar, cada qual buscando ganhar o seu dinheirinho, contentes com a própria sorte, desgarrados de qualquer plano geral de utilidade artística e cultural. São fôrças de divulgação entregues a pessoas que as encaram como fonte de renda particular sob a aprovação indiferente das autoridades. Dentro de breves dias vamos começar vida nova com o presidente Costa e Silva, e sentimos ao redor de nós uma esperança inusitada no destino do país. Aqui estamos partilhando da euforia do povo, contando com medidas que venham

Humorismo

melhorar os serviços de rádio e TV num sentido mais elevado, acima das baboseiras que aí estão na mensagem dos programas vulgares sem expressão cultural, quase tudo abaixo da crítica.

NO PARLAMENTO DE LONDRES

Vejam como é diferente a linguagem dos assuntos de televisão na Inglaterra... Informa a ... que a televisão em côres estará à disposição da metade da população de 54 milhões da Inglaterra em todos os canais dentro dos próximos 3 anos, conforme anunciou no Parlamento o diretor dos Correios, Edward Short. Disse êle à Câmara dos Comuns que havia concordado com uma mudança técnica que capacitará os três canais — os canais estatais da BBC e um canal da televisão comercial independente — a transmitirem programas em côres. Originàriamente, apenas a BBC teria sido equipada para transmitir em côres.

MOVIMENTO

O sr. Felício Maluhy afastou-se da ... da TV-Excelsior. Murilo Miranda, o dinâmico secretário do Conselho Nacional de Cultura, ... cumprimentos pela estréia da Companhia Nacional de Ballet confiada aos coreógrafos Gloria ... e Arthur Mitchell, nomes dos mais prestigiosos do cenário artístico de Nova York. ... é a nova atração das têrças-feiras ... apresentação de José Messias. Lolita França ... de ser reeleita 1ª secretária da Associação ... de Rádio e Televisão. O Programa ... ceus, da Rádio Nacional, tem no seu ... toras Angelita Martinez, Marlene e Emilinha ...

- ● CANAL 2 (Excelsior)
- ● CANAL 4 (Globo)
- ● CANAL 6 (Tupi)
- ● CANAL 9 (Continental)
- ● CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.55 (6) Fúria (filme)
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Papai sabe tudo
(6) Jetson (filme)
15.45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
16.00 (2) Futurama
(4) Capitão Furacão
16.25 (6) Jornal da Tarde
16.30 (9) Boa tarde Rio
17.00 (13) Capitão Atlas
(6) Pullman Jr.
(2) Disc-Jockey na TV
18.10 (6) Alice
18.00 (2) Vamos aprender inglês
18.30 (2) Minijornal
(4) Os três patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.45 (4) Os 3 Patetas
18.50 (6) Ioshico
(2) Novela
19.00 (4) 004 — Raul Longras
(13) Johnny Quest
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Close-Up
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.25 (2) Novela
(4) Na zona do Agrião
19.45 (4) Ultranotícia
19.55 (6) Diário de um Repórter
(2) Os adoráveis trapalhões
(4) R. Monteiro nos Esportes
19.40 (9) Repórter Continental
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(4) Bolsa Globo na TV
(13) Rio Rit Parade
20.20 (6) Chico Anísio Show
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin
20.55 (9) Concêrto Continental
20.55 (4) Festival de Shell maior
21.00 (2) Jornal de Vanguarda
(9) O valente do Oeste (filme)
21.19 (13) Combate
21.30 (2) Novela
(6) Novela

Papa Aprova Música Moderna Nas Igrejas

CIDADE DO VATICANO, 6 — As mais modernas expressões musicais, compreendida a denominada "Beat" poderão superar o musical das Igrejas Católicas, mas para que isso se verifique, não deverão conter elemento algum de caráter profano ou mundano. Segundo fontes competentes do Vaticano, assim estabelece um documento pontifício que o secretário do Concilium para a Aplicação da Constituição Conciliar Litúrgica, padre Annibale Bugnini, fornecerá, amanhã, pela manhã, aos jornalistas.

O documento foi definido como "Importante" na última sexta-feira, por um porta-voz do Vaticano, monsenhor Fausto Vallainc.

O documento, segundo essas fontes, reprovaria a difusão em lugares sagrados de "música de caráter absolutamente profano e mundano", porém auspiciaria que "um grande trabalho de sacralização" permitisse que a música em suas expressões modernas atravesse os umbrais das Igrejas. (A).

Faleceu o Compositor Zoltan Kodaly

BUDAPEST, 6 (dpa) — O compositor húngaro, mundialmente conhecido Zoltan Kodaly, faleceu esta madrugada, em Budapest, com a idade de 85 anos.

Zoltan, juntamente com seu amigo Bela Bartok, era tido como o criador da música nacional húngara. Ambos, durante anos, reuniram melodias populares que serviram de inspiração para suas composições.

As obras mais conhecidas de Kodaly, também diretor de orquestra e professor de Universidade, são "Salmus Hungaricas", uma obra coral para o 50º aniversário da fusão das cidades de Buda e Pest, em 1923, e "Te Deum", em 1936.

Até há pouco, Kodaly, dirigia o Instituto de Investigação da Música Folclórica.

Conservatório de Música de Bonsucesso

Amanhã, dia 8, às 17 horas, haverá a aula inaugural proferida pela professôra Benedita Lopes de Assis, cujo tema será "A Ópera e sua Evolução", com a colaboração da cantora Fátima Alegria Belém, acompanhada pela professôra Sueli Barbosa. Auditório do CMB. Entrada franca.

A pianista Vera Astrachan

Vera Astrachan no Women's Club

A conhecida pianista Vera Astrachan dará um concêrto, hoje, dia 7, às 14h30m, na primeira reunião de 1967, do Women's Club do Rio de Janeiro (rua Real Grandeza, 99).

O programa é o seguinte: Phantasiestuecke op. 12 — Schumann — Des Abends — Le soir — Aufswung — Elevation — Warum? — Pourquoi? — Grillen — Chimeres — In der Nacht — Dans la nuit — Fabel — Fable — Traumes wirren — Songes troubles — Ende von Lied — Épilogue.

Terceira Sonata — Prokofeiff — Allegro tempestoso, Moderato, Allegro tempestoso, Moderato Allegro I.

Vera nasceu no Rio de Janeiro, e com seis anos incompletos deu seu primeiro recital; com oito anos foi solista da Orquestra Sinfônica Brasileira. Fêz seus estudos musicais sob a orientação do professor Arnaldo Estrêla, na Academia Lorenzo Fernandez e na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, onde obteve Medalha de Ouro. Recebeu o primeiro prêmio no Concurso Nacional da Juventude Musical Brasileira, em 1960, a Menção Especial do Concurso Internacional das Juventudes Musicais em Berlim, também em 1960, e o primeiro prêmio Wilhelm Backhaus em concurso promovido pela Pró-Arte, em 1965. Obteve várias bôlsas de estudo, estudando em Viena, com os professôres Bruno Seidlhofer e Hans Graf, e em Londres, com a professôra Ilona Kabos, a convite do Conselho Britânico.

Intérprete de Haydn

O flautista Kurt Redel, será o intérprete do "Concêrto para Flauta e Orquestra, em ré maior", de Haydn, no programa "Intérpretes Famosos", de hoje, (terça-feira), às 16h30m, na Rádio Ministério da Educação e Cultura. Orquestra de Câmara de Munique; regente: Hans Stadlmajr.

Haydn e Mignone

Às terças-feiras, às 17h5m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura, transmite "Concêrto PRA-2", que, na audição de hoje, apresenta: "Sonatas números 40 e 41", de Haydn, com a pianista Dina Gombarg, e "Sonata para violino e piano", de Francisco Mignone, na interpretação do Duo Iacovino-Estrêla.

Pomona Pölitis INFORMA

As embaixatrizes da Nicarágua e República Dominicana, respectivamente, senhoras Justino Sanson Balladares e Quirilio Vilório Sanchez e a sra. Austregésilo de Ataíde. (Foto Ribas)

CONTINUA DE GAULE

◆ De Gaulle continua no poder consagrado mais uma vez pelas urnas, quase plebiscitàriamente. A não ser que a oposição liberal-socialista e os comunistas encontrem um terreno comum de frente popular, o general, que aliás, conta com as boas graças de Moscou, continuará por muitos anos, talvez até o fim de seus dias o árbitro dos destinos da França. Só nos resta esperar que tenha têrmo a sua política caprichosa, baseada em razões exclusivas de prestígio nacional, que tornam a França um elemento de instabilidade na sociedade internacional, «à rebours» de sua missão eminentemente civilizadora.

MALA DIPLOMÁTICA

◆ O Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio foi ao encontro do presidente Castelo Branco. Levava convite do corpo diplomático acreditado em nosso país para um jantar em homenagem a sua excia., a realizar-se dia 12 do corrente. ◆ A única figura feminina durante o desembarque do presidente Costa e Silva, domingo, no Galeño, era a embaixatriz Roberto Guimarães Bastos. Calor afugentou as damas. ◆ A Comisão Mista Brasil-Argentina para assuntos culturais deverá se reunir no Itamarati. O embaixador Herman Lavalle Cobo, diretor de relações culturais do Ministério do Exterior em Buenos Aires, chegou ontem, ao Brasil, em companhia do embaixador Mário Amadeo. Logo mais, na representação diplomática argentina, haverá um jantar em sua homenagem, e amanhã, um almôço, ambos presididos pelo embaixador Mário Amadeo. ◆ Está no Rio o diplomata e sra. Luís Lacerda, ela é Tereza Muniz, filha do saudoso embaixador João Carlos Muniz. ◆ O chanceler Juraci Magalhães oferecerá um almôço hoje, no Itamarati, aos membros do corpo diplomático estrangeiro. ◆ O embaixador Sérgio Correia da Costa será condecorado, hoje, na embaixada de Portugal. ◆ O embaixador e sra. Pena Marinho estão no Rio de volta de Buenos Aires. Rumarão para Washington a 19 do corrente. ◆ Três candidatos à embaixada em Roma: Azeredo da Silveira, Décio de Moura e Carlos Thompson Flôres ◆ O Itamarati vai contar com a colaboração de 3 Jucas a partir de 15 de março: o primeiro, o Paranhos, é o patrono da Camara; o segundo, Magalhães, é o nôvo chanceler; o terceiro, Sette, será o chefe do gabinete do titular do Exterior. A indicação do embaixador Sette Câmara desfaz os rumores de que êle iria dirigir um matutino carioca. ◆ Hoje pela manhã no Itamarati haverá uma reunião do Conselho da Ordem de Rio Branco.

OBTUÁRIO

O obtuário internacional está carregado. Faleceu o governador geral do Canadá, Georges Vaunier, que é uma espécie de vice-rei da Rainha Elizabeth. Mischa Auer, o russo branco que brilhou durante tantos anos nas comédias de Hollywood, também foi conhecer o seu criador. O terceiro que cruzou as águas fatais foi Mohamed Mossadegh, homem que durante anos inquietou o cenário internacional, tendo inclusive apeado do trono o Xainxá e negociado armas com o então embaixador do Brasil em Teerã, Hugo Gouthier. Morreu em sua cama depois de tanto ter subvertido a ordem no Irã, antecipando Nasser e os revolucionários do mundo árabe. Mas o obtuário não para aí. Morreu em Miami o cantor Nélson Eddy, ídolo do cinema norte-americano, «Partenaire» de Janet McDonald, foi sucesso maior de bilheteria em 1940. Pereceu, após um ataque cardíaco, aos 65 anos, ao se apresentar em um hotel da Flórida. Estava quase totalmente privado da visão desde muito tempo.

POT-POURRI

CL comentava durante almôço com amigos: «É lamentável que Juscelino tenha como passaporte apenas um cartão de imigrante permitido pela Revolução». ◆ O sr. Carlos Lacerda deverá estar em Belo Horizonte, no dia 17 do corrente. Assunto: Frente Ampla. ◆ O sr. Mendes de Morais, convocou para ontem uma reunião destinada a eleger o presidente da ARENA. Ao mesmo tempo em outro local, o grupo do sr. Flexa Ribeiro, fazia o mesmo. Ambos pretendiam substituir o sr. Adauto Cardoso na presidência da ARENA carioca. Só que êstes escolheriam o sr. Flexa Ribeiro... ◆ O sr. Cláudio Soares está assessorando o sr Carlos Lacerda no trabalho de reunir material para a reminiscência de Manchete. ◆ Dizem que o sr. Negrão de Lima ficará desapontado com o fracasso da missão Mendes de Morais. Não terá assim conseguido alcançar o seu objetivo, isto é, uma janela para a ARENA. Até o sr. Rafael de Almeida Magalhães foi «conversado» pelos amigos de Mendes de Morais.

DESASTRE

É triste noticiar melancolias, mas ao que parece só ocorrem últimamente motivos para lamentações. Ainda sob a impressão da catástrofe de Laranjeiras, chega-nos ao conhecimento o desastre ocorrido na Libéria com o avião da VARIG que faz a carreira do Oriente Próximo. As primeiras notícias dão como havendo perecido no sinistro, duas senhoras ligadas ao Itamarati. Mirtes Steinbrecher Ferreira, irmã do secretário Moacir Martins Ferreira, atualmente servindo em Brasília e Maud Latour Fontes, filha do embaixador Jorge Latour.

LUIZ FILIPE, O PRIMEIRO

Luiz Filipe Seixas Correia recebeu ontem, no auditório do Ministério da Educação o certificado de sua eleição como um dos alunos que mais se distinguiram durante o ano de 1966. Luís Filipe é o primeiro colocado na turma do Instituto Rio Branco que também, ontem, recebeu o seu certificado de estudos das mãos do ministro Juraci Magalhães. Esta coluna tem especial satisfação em noticiar o fato por ter sido a sua titular madrinha do jovem Seixas Correia, na cerimônia promovida pelo «Diário de Notícias». Fazemos votos para que Luís Filipe continue na carreira com o mesmo grande brilhantismo inicial e que preste ao Brasil os serviços que são de esperar de sua inteligência e capacidade de trabalho.

ROSA DE OURO

Vamos receber mais uma rosa de ouro, em especiais bênçãos papais. Bem que estamos precisados. Os barbadinhos já não bastam para a tarefa de tirar-nos de nossas terríveis dificuldades. Talvez, seja um símbolo, o envio da rosa para o santuário de Nossa Senhora Aparecida. Não só por ser ela a padroeira do Brasil, mas, por ser lá a sede do arcebispo, cujo atual titular, o cardeal Carlos de Vasconcelos Mota, foi pôsto à margem pelos vencedores de primeiro de abril de 1964.

NEGÓCIOS & NEGÓCIOS

O Ato Complementar nº 35, veio de coroar de êxito a campanha da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais pela isenção de impostos à exportação de manufaturados. ● No mesmo Ato o comerciante exportador é reconhecido como beneficiário dos incentivos promulgados. ● O sr. Roberto Fagundes vem-se revelando banqueiro de visão à frente da CEDRO S A ● Excelente a repercussão nos meios empresariais paulistas da conferência pronunciada pelo sr. Nestor Jost no Clube de Engenharia de São Paulo sôbre Crédito e Segurança Nacional. ● O ex-deputado José Pedroso abandonou definitivamente a política Dedica-se agora sòmente a negócios ● Venceu o Brasil concorrência internacional para fornecimento de dois reatores de grande potência para a Venezuela ● O Brasil é o maior produtor mundial de banana. Todavia o maior exportador mundial dessa fruta é o pequeno Equador. ● O general Salm Miranda será o chefe de gabinete do general Macedo Soares. ● O industrial Horácio Coimbra cotadíssimo para a presidência do Instituto Brasileiro do Café. Tem plantação da rubiácea e fábrica de solúvel no Paraná e é radicado em São Paulo. ● Entre os selecionados, setenta e cinco convidados, oficiais da equipe Costa e Silva para as solenidades de posse, encontra-se o fiel e desinteressado engenheiro Alberto Monteiro ● O sr. Eurípides Machado de Oliveira, antigo e conceituado funcionário, deverá ser o futuro superintendente do Banco do Brasil. ● A falta de prespectiva quando a suspensão do racionamento que vem reduzindo sensivelmente a produção do Estado está provocando o êxodo industrial do Rio. Apenas um exemplo: uma semana após o início do racionamento a OCA transferia 40% de suas fábricas do Rio para São Paulo. Como a crise persiste e sua solução parece cada vez mais remota, a OCA resolveu transferir as duas fábricas existentes no Rio para a sua indústria em Jacareí em São Paulo. Por estar a firma do sr. Jairo Costa em grande expansão com compromissos significativos e crescentes no mercado externo, não poderia ficar à mercê da incerteza do restabelecimento completo da energia previsto sòmente para maio, mesmo assim com otimismo, apesar da Rio Light ter anunciado a suspensão para abril.

DROPS

Jantando no Le Relais o coronel e sra. Meira Matos, com o major-general norte-americano e sra. Robert Linvill. No mesmo local o senador Gilberto Marinho com o general Justino Alves Bastos e respectivas espôsas; e o nôvo embaixador de Portugal, sr. José Pessoa Fragoso. ◆ O grego Nikitas Binlaris está expondo na Galeria Goeldi. ◆ COROA S.A. está planejando o aumento do seu capital para NCr$ 1 milhão, a fim de atender ao seu plano de expansão, no correr de 1967. ◆ O sr. Carlos Elingelhoefer Fonseca, diretor do grupo COROA, recebeu amigos em sua casa, de Petrópolis, para comemorar mais um aniversário. ◆ O doutor e sra. Homero Meireles, deixando a serra, pois os colégios estão chamando as crianças. ◆ A CREDENCE S. A., Crédito, Financiamento e Investimentos, tem funcionando um departamento especializado para atendimento dos benefícios do Decreto-Lei 157, que estabelece a redução do impôsto de renda para pessoas físicas e jurídicas, de respectivamente 10 e 15%, na aquisição de certificados de compra e ações.

Protesto

Nunca houve uma hora brasileira como esta tão exigente de protestos. É de ficarmos a todo momento protestando, não teremos mais tempo para nada. Nem para olhar a paisagem. Mas não é possível a um paraense como eu, com algum sangue de caboclo, deixar de protestar, com ora venda descarada que andam fazendo das terras do Xingu para os americanos da American Fruit. É triste, sujo e lamentável. Fico pensando nos livros de Artur Cezar Ferreira Reis demonstrando que a Amazônia é cobiçada pelos estrangeiros ou o de Luís Osíris de Oliveira, sôbre a luta pela Amazônia. Bem que os "governantes" foram alertados pelos intelectuais, por êsses escritores que, amando a terra onde nasceram, sentiram sempre a necessidade de defendê-la contra a cobiça estrangeira, lutar pela sua integridade, pela sua independência. Mas, hoje, tudo acontece no Brasil tão cìnicamente, tão despudoradamente que só aqui e ali se ouve — e muito rouca — uma voz de protesto. A Amazônia que os livros didáticos de nosso tempo chamavam "celeiro do mundo" está sendo entregue a estrangeiro, enquanto abandonado, humilhado, o caboclo paraense só não morre de fome porque o açaí e a farinha d'água não deixam. De nada vale êste meu protesto — eu sei — mas protesto com o resto das fôrças que me restam.

ENCONTRO MATINAL — eneida

Publicações Recebidas — Com os meus agradecimentos, acuso o recebimento do número de "Paris Match" de 4 de março, enviado pela Air France (que pena que os franceses não gostem de geografia. A praia do Guarujá é chamada de Guajura) xx Idem à Embaixada da Bulgária, pela remessa da sua revista "Películas Búlgaras" editada em Sofia. xx Também agradecimentos à Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro pelo número 16 de sua tão bonita e tão útil "Revista Brasileira de Folclore". Saliento os trabalhos: "As pastôras do Natal" de mestre Édison Carneiro e o de Mário Ipiranga Monteiro: "Folclore da Maconha".

Notícias de Livros — Últimas edições da Civilização Brasileira: Na coleção "Temas, problemas e debates": "Padrões raciais nas Américas" de Marvin Harris, tradução de Maria Luiza Nogueira e de Francisco Pedro do Couto: "O voto e o povo". Na coleção "Retratos do Brasil": "Estratégia do Desenvolvimento Brasileiro" de Cibilis da Rocha Viana, e "Neocolonialismo, último estágio do Imperialismo de Kwa me N'Krumag, tradução de Maurício C. Pedreira.

Livros lançados pela "Bloch Editôres": "Preconceitos e verdades sôbre Sexo", de Frank S. Cáprio, tradução de Ronald Ozório. "Meu vizinho negro", de Philip A. Johnson, tradução de Norma Paiva. "As batalhas da Paz" (As grandes crises mundiais desde 1945), de Cornélia Meigs, tradução de Evangelina Maria Falcão de Mendonça; "Nacionalismo em choque", de Franz Gross, tradução de Renato Rocha; "Administração Pública Comparada", por uma série de técnicos norte-americanos, tradução de João M. P. de Albuquerque.

Últimas edições da Cultrix de São Paulo: "A filosofia de Diderot" (coleção "Clássicos Cultrix"), com introdução, seleção de texto, tradução e notas de J. Guinburg e ainda o volume IV de "A Literatura Brasileira" que a Cultrix está publicando: "O simbolismo" de Massaud Moisés.

Livros recém-lançados pela *Editôra Melhoramentos*, de São Paulo: "*Grotão do café amarelo*" de *Francisco Marins* (prêmio Jabuti de 1964 — "Melhor romance") É o segundo volume da série de romances cíclicos sôbre o desbravamento do território paulista (segunda edição). Na sua biblioteca de Educação, lançou a Melhoramentos um livro da professôra Iva Waisberg Bonow, intitulado "*Elementos de psicologia*". E ainda "*o volume V das Obras completas de Fernando de Azevedo*: "*Máscaras e retratos*", o volume VII "*Novos caminhos e novos fins*" e o volume XVII "*Figuras do meu convívio*", todos do escritor paulista.

Para os que gostam de romances policiais, a Editôra Melhoramentos está reeditando Conan Doyle: "O signo dos quatro", tradução de Hamilcar de Garcia (quarta edição); Aventuras de Sherlock Holmes (quarta edição), traduzido por Carlos Chaves e "Memórias de Sherlock Holmes" (quinta edição), tradução de Joaquim Machado.

E a Editôra Mestre Jou, continuando sua obra de divulgação científica, acaba de lançar: "Cultura e Personalidade", de Ralph Linton, tradução de Oscar Mendes; "Macroeconomia", de Dernburg e McDougall, tradução de Luís Fernando Pereira Vieira e de Wilhelm Stekel "Impotência Masculina", tradução de M. Matthieu.

Aulas no Curso Secundário Começaram ao Som da Banda

Foi ao som da «Mascara Negra», «Juanita Banana» e «A Banda» que os 90 mil alunos dos 72 ginásios da rêde estadual, tiveram o início simbólico do seu ano letivo, cuja abertura foi presidida pelo governador Negrão de Lima, ao inaugurar as novas instalações da Escola Normal Carmela Dutra, quando se referiu às «injustiças que movem contra meu govêrno».

Acompanhado do professor Benjamim Morais Filho, dos deputados Salomão Filho e Gonzaga da Gama Filho e do diretor do Ensino Normal, professor Vitório Bergo, o governador foi saudado por um aluno que manifestou a esperança das crianças poderem estudar, e na sua resposta, chamou a diretoria da escola de «santa e de rainha».

COMO FOI

O governador foi saudado por um aluno, cortou a fita simbólica e disse, elogiando a professôra Léia Lengruber, diretora da escola, que «ela tem muito de santa e muito de rainha». Quanto ao professor Bergo, «era seu velho conhecido do ensino». Enquanto isso, a banda da PM executava «Juanita Banana», «Máscara Negra» e «A Banda».

Precedeu o discurso da aula inaugural, o professor Benjamim Morais Filho, afirmando que se mais não era feito «foi porque o Estado foi encontrado com uma dívida de 200 bilhões antigos».

O professor ressaltou que em sua administração, o tema principal era «a centralização do ensino médio, com unidades integradas, e o esfôrço para atender até famílias de militares, juristas e de operários na demanda de matrículas no ensino médio», que êste ano atendeu a 85 mil alunos, desejosos de ser alguma coisa. Esclareceu que por ordem do governador foi ao ministro da Guerra, marechal Ademar de Queirós, «combinar a construção de escolas de nível médio (ginásio e colegial), desde que o Exército ceda os terrenos para isso». Para êle «a classe média e até os ricos fogem do ensino particular, de preços caros, como o custo de vida».

ALUNOS AGRADECEM

Um agradecimento simbólico, traduzido por uma nota divulgada, ontem, por um grupo de vestibulandos aprovados em diversos cursos de filosofia, endereçado ao curso pré-vestibular Maria Raythe, «onde, além dos conhecimentos básicos indispensáveis, recebemos grande dedicação e entusiasmo dos professôres» — frisaram —, eis a iniciativa espontânea de dezenas de ex-alunos daquela escola, que, agora, depois de terem ingressado na universidade, «vimos a necessidade de registrar essa palavra de agradecimento».

«Há de se registrar que, enquanto a estrutura do ensino atual gira, em grande parte, movida pelo aspecto comercial, os professôres daquele nosso curso nunca colocaram isto em primeiro plano e, como exemplo, poderíamos invocar as inúmeras bôlsas que oferecem, além das reduzidas turmas — às vêzes até de apenas dois alunos — que mantêm», frisaram os alunos, acrescentando: «Tudo isto nos move a êste ato, que traduz nosso reconhecimento».

DEDICAÇÃO

«Dentro do curso, cria-se um clima de amizade, onde se mistura a dedicação demasiada dos nossos professôres com o entusiasmo natural dos vestibulandos», lembra a caloura Zinda Maria Carvalho de Vasconcelos, membro da comissão que veio à nossa redação registrar êsse agradecimento, em nome de tôda a turma de português e literatura, cujo número se eleva a mais de 20.

«Para dar uma idéia do aproveitamento que obtivemos em nossas aulas, durante tôda a preparação para o vestibular, basta citar que dos 21 candidatos ao vestibular cêrca de 20 lograram aprovação».

POR QUÊ

Sustentando, com insistência, que «êste nosso ato de registrar um agradecimento público é uma maneira de retribuir, simbòlicamente, o quanto recebemos em dedicação», os alunos salientaram ainda: «Temos, paralelamente, o orgulho de registrar o primeiro lugar obtido pela nossa colega Ana Maria Zanelli e outras brilhantes classificações em diversos outros cursos por vários colegas».

DIARIO DE BOLSO — maria claudia

DA ITÁLIA, PADA TÔDAS

Como gentileza da «Ente-Moda de Torino», uma visão da nova moda italiana, para primavera-verão, que pode bem servir para inspirar nosso próximo guarda-roupa de meia-estação:

● Manteau em gabardine laranja, com cinto em couro branco, bem alto e grandes bolsos aplicados. Uma criação de BARROCO.

RODAPÉ

D. INÊS CORREIA DE ARAÚJO — Há tempos tive ocasião de admirar o trabalho de D. INÊS, fundadora e dirigente de um curso de cidadania que marcou época no Rio. Culta e viajada, é ela, acima de tudo, uma dona-de-casa admirável, aos bons moldes antigos, mas temperada de inovações bastante moderninhas. Assim, é que, tomando chá em sua casa, em tarde recente, podemos provar um bôlo de chocolate realmente delicioso, cuja receita, não chega a ser secreta mas pertence há séculos aos arquivos familiares. Nesta ocasião, reuniram-se MARIA HELENA CORREIA DE ARAÚJO, VALDETE MUNIZ DE ARAGÃO, ELEIDA EVARISTO DE MORAIS, OFÉLIA FONTES, LILIA NUNES, MARIA VILELA MORAIS, MARINA PERENEIRAS, ROMY MEDEIROS DA FONSECA em tôrno de RACHEL DE QUEIRÓS, que estava acompanhada da sua filha-sobrinha MARIA LUISA SALECK.

Para a Sobremesa de Amanhã

ARROZ DOCE COM CALDA DE CHOCOLATE — 1 xícara (chá) de arroz; 1 litro de água fria; 1 lata de Leite Môça; 1) xícara (chá) de açúcar; 3 ramas de canela; 3 gemas; 1 colher (sopa) rasa de manteiga; 1/2 receita de cobertura Ideal; 1/2 lata de Leite Ideal; 2 tabletes de Chocolate.

Leve o leite Ideal ao fogo em banho-maria; a seguir o chocolate picado e mexa até dissolvê-lo. Continue a mexer até obter a consistência desejada (mais ou menos 10 minutos).

Junte o arroz e a água, leve ao fogo e deixe até quase secar mexendo algumas vêzes. Acrescente então o Leite Môça, o açúcar, e a canela; deixe em fogo baixo e mexa constantemente para não grudar na panela Quando o arroz ficar macio e cremoso, retire a parte e junte a esta as gemas e a manteiga, misture e volte à panela misturando bem. Deixe no fogo por mais 5 minutos. Coloque o arroz em uma fôrma de pudim untada com manteiga. Desenforme depois de frio: regue com metade da calda e reserve o restante para servir sôbre cada fatia.

x x x

MADAME CAMPOS — Escrevendo de Paris, a famosa MADAME CAMPOS conta que acaba de lançar a maquilagem Toutankhamen, baseada na efígie de ouro e esmalte que pela primeira vez é exposta no «Petit Palais», relíquia do Egito Antigo. Trata-se de um delicado estudo em tons cintilantes, para a maquilagem de noite: pós dourados e beges, bôca quase ausente, olhos imensos, sublinhados de azuis brilhantes e com delineador negro e grosso, que forma um feito retangular nos riscos que se unem longe dos cantos dos olhos. Entre o traço e a sombra bege da pálpebra, um outro em lápis-lazúli.

x x x

PEQUENINAS, MAS SINCERAS — BEATRIZ CARDIM adiou sua viagem a Bogotá. ● As duas MIRIANS, mãe e filha, DRAULT ERNANI e CABRAL, continuam na Casa das Pedras (que hospedará Onassis) até que o calor carioca melhore. ● EDITH MAGALHÃES CASTRO retornou de Juparanã e já matriculou o caçula Carlinhos no «padre Antônio Vieira». ● Fazendo compras para o bebê, em Copacabana, Hélio e MARIA BELTRÃO. ● NININHA MAGALHÃES LINS às voltas com a ida de sua filha mais velha para o colégio. ● Retornaram da Europa IEDA GAYER e sua sobrinha VERA.

CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASA DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

OLHOS
CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

E.ME.C. EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA
(LARGO DO MACHADO, 21 — GR. 102 A e B — TEL.: 25-2838.
CONSULTAS por ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas.
Tel.: 25-2838.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRAO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFICIO AVENIDA CENTRAL
Av Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721
9 AS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 33 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLINICA PSICOLOGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARA AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.003 — Tel.: 57-1731

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

ADVOGADO

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

OCULISTAS

CLÍNICA DE OLHOS DR. GUIDO FERRARI
Rua Visconde Pirajá, 4 s/201. De 10 a 13 ou 16 a 19 horas. Tels.: 47-0408 e 27-4957.

ANUNCIE PELO TELEFONE
22-9133 Diário de Notícias

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
DENTISTA
LABORATÓRIO PROPRIO
PROTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203

DINHEIRO E NEGÓCIOS

EMPRESTA-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões c/hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, Grupo 1103. Tel.: 42-5884.

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas Trazer escritura. — Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel: 42-9138.

ARQUITETURA E MATERIAIS

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

MODA E BELEZA

PERUCAS
A PARTIR DE 40,000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros» Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cera
TELEFONE: 37-3478

Ornamentações em Gêsso
Rebaixamento de teto-Sancas estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do silar R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0887

SUPER-SYNTEKO
LEGÍTIMO
Dedetização contra pulgas, traças, cupins e baratas. Raspagem e calafetação de assoalhos. Tel.: 22-6860 — 26-2040 — Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 sala — 107 — 108.

papel decorativo para parede
CORTINAS - PINTURAS EM GERAL
deo DECORAÇÕES
R. SENADOR DANTAS, 117 GR. 1507 - TEL. 22-8345

EDITAIS E AVISOS

CONSTRUTORA GENÉSIO GOUVEIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas da Construtora Genésio Gouveia S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, situada na Avenida Graça Aranha, 416 — 7º andar, salas 701 a 707, nesta Cidade, às 15,00 horas no dia 14 de abril próximo vindouro, a fim de deliberarem sôbre:

a) — Aumento do capital social;
b) — Alteração dos Estatutos Sociais;
c) — Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1967
JORGE LUIZ DE LA ROCQUE
Diretor-Presidente

CONSTRUTORA GENÉSIO GOUVEIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas da Construtora Genésio Gouveia S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 14 de abril do corrente ano, às 10,00 horas, na sede social, à Av. Graça Aranha, 416 - 7º andar, salas 701 a 707, a fim de deliberarem sôbre:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1966;
b) — Eleição dos membros da Diretoria para o triênio 1967-1970 e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício corrente, bem como a fixação dos respectivos honorários para o corrente exercício;
c) — Assuntos gerais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1967
JORGE LUIZ DE LA ROCQUE
Diretor-Presidente

RÁDIOS E TELEVISORES

GE — Philco — Philips — Standard — ABC — Zenith. Grandes e pequenas. Novas na embalagem. Garantia de fábrica. Menor preço do Rio. Rua das Marrecas, 43 — Tel.: 42-4774.

A CAIXA DA VITROLA BICHOU E CONTAMINOU OS MÓVEIS?
Escolha em nosso variado estoque uma nova caixa. Transferimos seus aparelhos para a caixa escolhida em curto prazo.
Consertamos toca-discos automáticos — Técnicos especializados.
Jotriniti Rádio Ltda. Praça Tiradentes, 66, sob. Telefone: 32-9983.
PAGAMENTO FACILITADO.

Estamparia Rio Industrial S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem na sede social, sita na Estrada Velha da Pavuna, nº 1.180, Inhaúma, no dia 4 de abril próximo, às 10 horas, para apreciação da seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, conta de Lucros & Perdas, Balanço Geral e parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos componentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1967;
c) Assuntos gerais.

Outrossim, acham-se à disposição dos acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99, da Lei das Sociedades Anônimas.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1967
WALDYR BRASIL
Diretor-Presidente

«SAJOREL» Jóias e Relógios S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convido os Senhores Acionistas a se reunirem na sede social, na rua Gonçalves Dias, 89 — 4º andar, grupo 406, às 14 horas, do dia 14 de abril próximo, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório e Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e mais documentos relativos ao exercício de 1966;
b) Eleição da Diretoria para o biênio 1967-1968 e fixação dos respectivos honorários;
c) Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício, fixando-lhe os respectivos honorários;
d) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei, número 2.627, de 26-9-40

Rio de Janeiro, 2 de março de 1967
«SAJOREL» JÓIAS E RELÓGIOS S/A
FRIDRICH GEKKER
Diretor-Gerente

CENTRO COMERCIAL LARGO DO MACHADO

ASSEMBLÉIA

Pelo presente Edital, convoco os senhores condôminos, de acôrdo com o Art. 61 da Convenção, para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

1) aprovação de orçamento para os três últimos trimestres do exercício de 1967;
2) discussão das contas da Administradora relativa ao período de maio de 1965 a 31-12-66;
3) administração (homologação da Administradora, escolha de nova administradora ou instituição de administração direta);
4) em função do que fôr deliberado no item anterior, tomada de contas e recebimento da documentação da atual Administradora;
5) conta de luz e gás;
6) Fundo de Reserva;
7) Relógios de luz e gás e promissórias entregues ao Condomínio pela anterior Administração.

A Assembléia reunir-se-á na Cobertura do próprio Edifício, no próximo dia 17, sexta-feira, às 20h30m, em primeira Convocação, com a presença de maioria absoluta de condôminos, ou às 21,00 horas, com qualquer número.

JOÃO JACINTO DO NASCIMENTO
Síndico

Bispo Contesta Apoio Médico a Homossexualismo

(Conclusão da 1ª 1ª Seção, p. 2)

com isso ter-se-ia, de um lado, libertado inteiramente a mulher da educação patriarcal, da moral tradicional rígida e semi-maniquéia, da mentalidade do sexo-tabu etc. E, por outro lado, ter-se-ia aberto o caminho para que os jovens de ambos os sexos tenham uma vida religiosa e moral sem condicionamentos e livremente assumida, pois a experiência pré-matrimonial passaria, como a masturbação, a ser considerada uma manifestação normal de um período evolutivo, isto é, um sinal normal, transitório e não alarmante da crise da adolescência.

4 — REFORMAS DE ESTRUTURA

Numa supervalorização do econômico que não repugnaria a um marxista de boa lei, o dr. Paulo Gaudêncio julga que a educação patriarcal da mulher, da qual estamos apenas começando a emergir, é produto da atual estruturação econômica da sociedade. Nesta estruturação, o homem detém todo o poder, e a mulher o serve como a seu amo e senhor.

Afirmou êle também que vivemos hoje numa sociedade organizada segundo estruturas político-econômicas inteiramente injustas e superadas. É preciso modificar pelas raízes tais estruturas, embora tenha dito que não sabe como deve ser a nova sociedade que está para surgir.

5 — SACERDOTE: PAPAS SUPERADOS

Considerando haver uma manifesta discordância entre os conceitos emitidos pelos relatores e os ensinamentos papais, um congressista perguntou como harmonizar uns com os outros.

Na resposta, o pe. Gilles Beaulieu afirmou que os documentos de Pio XI e Pio XII sôbre educação sexual, sôbre escola católica e assuntos congêneres foram escritos há 20 ou 30 anos, e que estão superados. Referiu-se em particular à Encíclica *Divini Illius Magistri* de Pio XI, que foi escrita em 1929, isto é, numa época em tudo diferente da atual.

Acrescentou que com mais razão se deve sustentar que estão superados os documentos pontifícios de há dois ou três séculos atrás.

Tendo outro congressista asseverado que as afirmações de S. Revma. não se coadunam com os documentos do Concílio Vaticano II, observou que êstes empregam três vêzes a palavra *sexo*, o que, na linha da atualização, já representa um pequeno passo. Pois, como lhe dizia na véspera o pe. Marc Oraison (um dos conferencistas estrangeiros convidados para oradores oficiais do Congresso), já essas meras três referências conciliares ao sexo representavam "um avanço tremendo na Igreja Católica". A afirmação despertou boas gargalhadas.

6 — DIVÓRCIO

O pe. Jaime Snoek citou teólogos contemporâneos de nomeada e dignos de menção, favoráveis a que sejam ampliados os casos de anulação de casamento previstos pelo Código de Direito Canônico. À vista dessas opiniões, tratou da questão considerando-a aberta. — Note-se de passagem que a opinião dêsses teólogos serviria de fundamento para o projeto de lei insofismàvelmente divorcista do professor Orlando Gomes, que, não há muito, um abaixo-assinado de um milhão de brasileiros repudiou vitoriosamente.

Segundo o pe. Snoek, os códigos tradicionais (civil, canônico, de ética médica etc.) estão ultrapassados, pois não consideram certos problemas sociais e morais que surgiram recentemente. Precisam todos ser reformulados.

O Código de Direito Canônico deve ampliar as possibilidades de anulação de casamento, tendo em vista situações e perspectivas novas que não podem mais ser ignoradas. S. Reverendíssima cita, por exemplo, os seguintes casos:

1 — Pode-se perguntar se não seria motivo de anulação de casamento, mesmo que o casal tenha filhos, o fato de um dos cônjuges praticar freqüentes atos homossexuais, mantendo apenas raramente relações conjugais.

2 — Em geral, se alega a prática do ato conjugal como prova decisiva de que o casamento se consumou. Contudo, quanto a êste ponto muitas ressalvas podem ser feitas. E' importante verificar, por exemplo, se o ato foi completo e psicològicamente perfeito.

3 — Há casos de certas dificuldades na vida sexual entre os esposos, como por exemplo a frigidez, que só se manifestam algum tempo depois do casamento, e nos quais em princípio não cabe a dissolução do vínculo. Mas quando tal situação chega às raias da decomposição da família, a dúvida se põe para o teólogo.

4 — De qualquer forma, sabe-se que a Igreja criteriosamente permite a freqüência dos Sacramentos aos casais ilegítimos quando foi criada uma situação de fato impossível de se modificar.

7 — Relativismo moral

Segundo o pe. Roberto Mascarenhas Roxo, professor de Teologia Dogmática no Seminário Central do Ipiranga, o preceito de lei natural é praticar o bem e evitar o mal. O que sejam o bem e o mal, os costumes o indicam. Vê-se isso na moda, que consagra hoje como boas certas práticas outrora tidas como más. Portanto, se algum dia as famílias cristãs em geral usarem a pílula anovulatória para fins anticoncepcionais, tal prática deixará de ser moralmente condenável, passando a ser conforme à lei natural.

8 — Esterilização cirúrgica

O mesmo padre mencionou como digna de respeito a opinião de certos teólogos segundo a qual há casos em que a esterilização pela ligadura de trompas seria admissível a título de ação de duplo efeito. Disse que alguns moralistas consideram que, ao autorizar o método Ogino-Knaus, Pio XII admitiu implìcitamente que pode haver algo de bom em si na limitação da prole; ora a obtenção dêste bem pode ser o efeito desejável e lícito que justifique a ligadura de trompas com base no princípio do duplo efeito.

9 — Novidades sôbre Adão

Segundo o pe. Huilo Ribeiro Quintanilha, S. J., o primeiro homem não foi um varão, mas um ser «omnissexuado». Êsse tronco comum, do qual posteriormente se distinguiram o homem e a mulher, era a imagem perfeita da Santíssima Trindade, que é o Amor. O homem é a manifestação da masculinidade de Deus, enquanto a mulher é a manifestação da feminilidade de Deus. Na «amoração», o homem e a mulher se unem novamente, restabelecendo a perfeita imagem de Deus. Por «amoração» não se deve entender apenas a união genital, mas também a união nos planos afetivo e substancial, pois distinguiu três profundidades no sexo: o «genital», o «afetivo» e o «substancial».

10 — Métodos anticoncepcionais condenados

Vários conferencistas encontravam no Congresso ambiente para afirmar, inteiramente à vontade, que costumam empregar métodos anticoncepcionais categòricamente condenados pela Igreja.

As posições acima indicadas eram livremente expostas, quer quando os conferencistas as apresentavam como opiniões respeitáveis, quer quando formalmente as endossavam. Enquanto as comissões diretoras do conclave concediam livre trânsito aos partidários de meios anticoncepcionais artificiais e a tôdas as teses peregrinas que êles viam com simpatia, mobilizavam os mais variados meios de pressão para cercear a adequada liberdade de manifestação da corrente oposta.

CONSAGRAÇÃO DE TEILHARD

O Congresso foi de algum modo a consagração do pe. Teilhard de Chardin, quer pelo número de citações e encômios de sua obra quer pela profusão de seus livros que figuravam nos «stands» das livrarias.

Isto, no momento mesmo em que se avolumam cada vez mais no mundo católico as objeções contra o sistema do tristemente famoso corifeu do progressismo francês.

A êste propósito cumpre não esquecer que, em 30 de junho de 1962, um «Monitum» da Suprema Sagrada Congregação do Santo Ofício declarava que «em matéria de filosofia e teologia manifesta-se claramente que certas obras do pe. Teilhard de Chardin «contêm ambigüidades e mesmo erros tão graves, que elas ofendem a doutrina católica». Por isso, no mesmo documento aquêle sagrado dicastério exortava «todos os Ordinários e Superiores de Institutos religiosos, os Reitores de Seminários e os Presidentes de Universidades a defender os espíritos, particularmente os dos jovens, contra os perigos das obras do Padre Teilhard de Chardin e de seus discípulos» (Cfr. «Osservatore Romano», edição francesa de 13-7-1962).

COMISSÕES SIGNIFICATIVAS

Não é alheio à análise da mentalidade unilateral dos médicos que constituíram os órgãos de cúpula do Congresso, o elenco dos assuntos que, em virtude da própria índole dos temas versados, deveriam ter sido abordados obrigatòriamente ao longo das conferências, e que entretanto foram objeto de inexplicável omissão: 1 — Numerosos conferencistas apresentaram insistentemente os desajustes psicológicos como causa da imoralidade, e se manifestaram mudos ou quase mudos sôbre o gravíssimo papel da imoralidade como fonte de desajustes psicológicos. Foi estranhável que o Congresso não apresentasse um estudo sistemático dos efeitos deletérios da corrupção moderna, que campeia impunemente e que tem a seu serviço os grandes meios de difusão. Tal omissão contrasta com a abundância de referências ao suposto favorecimento da imoralidade por parte daqueles que em nossos dias abraçam e pregam a moral tradicional. 2 — Em geral, as desordens sexuais, tão largamente analisadas pelos conferencistas, foram tratadas como meros fenômenos fisiológicos ou psicopatológicos, como se não fôssem atos pecaminosos. 3 — Ao enunciar as causas de distúrbios psíquicos e sociais no mundo contemporâneo, os conferencistas foram mudos em relação ao divórcio. 4 — Enquanto as condições no mundo de hoje exigiam que o Congresso fizesse a apologia da continência absoluta, apontando-lhe a nobreza, a viabilidade e os salutares efeitos (inclusive, quando indicada, dentro do matrimônio), houve a êsse respeito profundo e inexplicável silêncio.

CONCLUINDO

Por mais árduas que sejam as controvérsias, podem elas chegar a bom têrmo pelo emprêgo franco e paciente dos métodos do diálogo.

Lamentando que os debates tenham sido fechados ao diálogo, abrimo-lo aqui, com tôdas as pessoas a quem êste relatório fôr enviado — diretores e participantes do Congresso, bem como outras personalidades interessadas na matéria — com uma franqueza que é condição essencial de vitalidade e de acêrto de todo empreendimento dêste gênero.

Cumprimos assim um dever fraterno para com todos os destinatários do documento, pensem êles como nós ou diversamente de nós. Anima-nos, sobretudo, a esperança de que, assim lealmente proposto o diálogo, possa êle conduzir a uma união de mentes altamente favorável para o êxito do III Congresso Católico Brasileiro de Medicina, que tão útil pode ser para a classe médica, e tão salutar para a nossa querida Pátria».

ANCAR Financiará Projetos de Extensão Rural

FORTALEZA, 27 — Através de um convênio assinado com o Governador Plácido Castelo, a ANCAR vai financiar diversos projetos de extensão rural, beneficiando diretamente o algodão — principal produto da economia cearense — as culturas de subsistência da agricultura local, a pecuária e a suinocultura, o que proporcionará uma melhoria nas condições de alimentação e de habitação no campo.

O convênio do Govêrno do Ceará — ANCAR reveste-se de especial significado para o desenvolvimento da agropecuária do Estado, uma vez que os problemas da produção agrícola passarão a ser equacionados de modo prioritário. A ANCAR, para o cumprimento do programa, dispõe de um montante de recursos da ordem de Cr$ 1.500.000.000 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

LEOPOLDINA QUEIROZ MAIA
Doquinha
(FALECIMENTO)

† e convidam para seu sepultamento, hoje, às 10 Filhos, genros, nora, sobrinhos e netos comunicam o seu falecimento, ocorrido ontem. horas, saindo o féretro da rua D. Mariana, 18, para o cemitério de S. Francisco Xavier

Universidade

(Conclusão da 1ª Seção

213	4,0	[illegible]
214	4,7	18
216	4,0	13
217	4,0	23
224	4,0	20
225	0,7	23
226	4,0	F
227	5,5	33
229	4,0	23
231	4,0	33
232	5,5	30
233	2,4	40
238	4,3	27
239	4,5	21
243	5,0	23
246	4,5	21
247	4,5	18
252	F	33
253	4,5	21
254	4,5	33
255	5,0	38
256	8,9	33
257	5,8	35
259	4,5	28
261	4,5	18
263	2,0	30
264	4,5	21
265	F	F
267	4,0	21
269	2,5	21
271	F	F
272	4,0	30
273	F	F
274	4,0	30
277	2,5	33
278	4,5	30
279	2,4	18
282	5,0	15
284	4,0	30
287	6,0	27
289	6,0	30
290	5,5	25
292	6,3	23
293	2,5	21
299	4,0	0,6
302	4,7	12
303	1,5	18
304	6,0	23
305	4,0	21
307	4,5	23
309	4,0	21
312	4,9	36
313	4,2	23
314	2,7	33
316	5,5	33
317	4,5	21
318	4,0	30
319	1,4	21
320	1,5	33
325	2,5	18
326	5,0	20
327	4,2	21
328	0,7	12
332	2,5	40
333	2,5	18
334	4,2	28
338	1,7	21
339	4,0	21
341	4,8	15
346	5,0	33
348	4,2	18
350	6,3	38
351	6,2	18
352	4,4	18
361	4,5	28
362	6,7	25
363	F	F
364	2,0	40
369	4,4	30
370	6,6	23
375	5,0	23
377	4,0	30
378	4,2	21
379	F	23
381	4,5	18
383	4,9	32
384	6,0	27
387	1,5	21
388	5,5	33
389	4,4	32
390	5,0	27
392	4,9	23
393	F	F
395	4,3	21
396	6,0	18
397	4,5	21
398	4,2	21
399	4,9	F
402	6,9	F
405	4,1	25
409	4,5	15
410	8,2	30
411	4,1	23
412	F	F
414	4,7	20
415	4,5	21

Os demais candidatos estão em condições de prosseguir nas demais provas.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O diretor da Despesa Pública enviou, ontem, aos bancos para pagamento no prazo de quatro dias úteis as seguintes fôlhas de pagamento relativas no mês de fevereiro: Inativos — Ministério das Relações Exteriores — Livro 4 001; Ministério da Fazenda — Livros 4 101 a 4 106. Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo — Livro 4 120; Agentes Fiscais do Impôsto de Rendas — Livro 4 125; Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro — Livro 4 130; Fiéis de Tesouraria — Livro 4 135 e Escrivães e Coletores — Livro 4 140.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. EUZÉBIO DIAS BICALHO

(MISSA DE 7º DIA)

† A Superintendência da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu prestimoso Assessor nos Estados de Goiás, Minas e Espírito Santo, DR EUZÉBIO DIAS BICALHO, ocorrido na Guanabara, e convida seus funcionários, parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, dia 9, quinta-feira, às 9 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março).

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● O TÚMULO SINISTRO — ... Colorido. Direção de Roger Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook e outros. Drama terrorífico. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Bruni-Ipanema, Madureira. Censura: 18 anos.

● COMO FAZER O AMOR — Francês. Direção de Michel Boisrond. Com Dany Saval, Jean Poiret, Jacqueline Maillan, Michel Serrault e outros. Comédia. No Império e Condor-Copacabana. Censura Livre.

● JOGO PERIGOSO — Co-produção brasileiro-mexicana. Colorido. Direção de Francisco Eichorn e Luiz Alcoriza. Com Silvia Pinal, Leonardo Villar, Milton Rodrigues, Julissa e outros. Drama. No São Luiz, Palácio, Rian, Leblon, América e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● COLT É MINHA LEI — Italiano. Colorido. Direção de Al Bradley. Com Anthony Clarke, Lucy Gilly, Michele Martin e outros. «Western». No Plaza, Flórida, Olinda e Mascote. 10

● UMA LOURINHA ADORÁVEL — Americano. Colorido. Direção de Don Weis. Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer e outros. Comédia. No Capitólio, Copacabana, Miramar, Carioca. Censura: Livre.

● O AMOR COMEÇA NO VERÃO — Tcheco. Colorido. Direção de Ladislav Rychman. Com Vladimir Pucholt, Milos Zavadil, Ivana Pavlova e outros. Comédia romântica. No Scala e Britânia. Censura: 10 anos.

● RESPONDENDO À BALA — Americano. Colorido. Direção de David Lowell Rich. Com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton e outros. Western. No Odeon, Roxy, Tijuca e Imperator. Censura: 10 anos.

CENTRO

CINEAC — A vida secreta de uma louca espetacular — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 11 horas).
FLORIANO — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
PATHÉ — Riacho de sangue (14, 16, 18, 20 e 22h). — 14 anos.
PRESIDENTE — Os selvagens — 10 anos.
REX — Toda donzela tem um pai que é uma fera — 14 anos.
RIVOLI — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
RIO BRANCO — Mark Donen, agente Z-7 — 14 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago. (14 horas e 18 e 21 ...)

ZONA SUL

... — Festival de filmes japonêses inéditos.
ALVORADA — Situação crítica porém feitosa — 14 anos.
AZTECA — Riacho de Sangue (14, 16, 18, 20 e 22h) — 14 anos.
CONDOR (Catete) — O grande golpe com 7 homens de ouro (14, 16 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CORAL — A sombra de um revólver — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Viagem ao mundo dos prazeres — 21 anos.
BRUNI-COPACABANA — A sombra de um revólver — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Adeus, Gringo — 18 anos
BRUNI-IPANEMA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
FLÓRIDA — 077 missão Bloody Mary — 18 anos.
IPANEMA — Calibre 45 — 14 anos.
KELLY — Faixa vermelha — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Riacho de sangue (14, 16, 18, 20 e 22h) — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O pagador de promessas (20,30 e .... 22,30h) — 10 anos.
LEBLON — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
PIRAJÁ — Arabesque — 14 anos.
PARIS-PALACE — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
POLITEAMA — Batman — 10 anos.
RICAMAR — A espiã de calcinhas de renda — Livre.
RIVIERA — A senhora e seus maridos — 18 anos.
RIO — Duelo de titãs — 14 anos.
SCALA — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16.30 19 e 21 horas). — 18 anos.

ZONA NORTE

B... — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
BRUNI-PIEDADE — Viagem ao mundo dos prazeres — 21 anos.
BRUNI-S.PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
CACHAMBI — Batman 10 anos.
CARIOCA — O último trem de Berlim — 10 anos.
CAIÇARA — O último trem de Berlim — 10 anos.
CASCADURA — Viagem para a morte — 14 anos.
COIMBRA — O padre e a moça — 18 anos.
COLISEU — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
FLUMINENSE — A noviça rebelde — Livre.
IMPERATOR — Respondendo à bala — 10 anos.
LEOPOLDINA — Lana, rainha das amazonas — 18 anos.
MARAJÓ — Riacho de sangue 14 anos.
MADRID Viagem Fantástica — 10 anos.
METRO-TIJUCA — Riacho de sangue — 14 anos.
MOÇA BONITA — A história de Elza — Livre
NATAL — Um dia qualquer — 18 anos.
PARAISO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
MAUÁ — Riacho de sangue — 14 anos.
PARATODOS — Riacho de sangue. — 14 anos.
REGÊNCIA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
S. PEDRO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
VAZ LOBO — A história de Elza — Livre.
VISTA ALEGRE — Por um punhado de prata — 14 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 20h30m e 22h30m.
CARIOCA 25-6609) — «Arena contra Zumbi», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a coisa Vai», às 17h20m e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 20 e 22h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 20 e 22h30m.
JOVEM 46-3166) — «Rosa de Ouro» às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) —
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Ella's e Outras Bossas», às 21h30m.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 20 e 22 horas
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 20h15m e 22h30m.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (22-8531) — «Família até certo ponto», às 20 e 22h30m.

Estudar Nos Estados Unidos Não é Para Qualquer Estrangeiro

Os estudantes estrangeiros que chegam aos Estados Unidos geralmente começam mal. As dificuldades iniciais decorrem quase sempre de falta de informações prévias sôbre o país e do precário conhecimento da língua inglêsa. Muitas vêzes não estão sequer preparados para o clima, desprovidos, por exemplo, de roupas quentes para a estação fria.

Os primeiros socorros são prestados por estudantes e professôres que falam a sua língua. Tudo, entretanto, poderia ter sido evitado, se os estudantes chegassem com suficiente prática do idioma para acompanhar as aulas, estudar nos compêndios de classe e escrever trabalhos escolares em inglês idiomático. Muitos se surpreendem amargamente quando vêem que quase todos os colégios e universidades dos Estados Unidos exigem aprovação em exame de língua.

APRENDAM PRIMEIRO

Mas seria muito mais razoável freqüentarem cursos intensivos de inglês antes de viajarem para os Estados Unidos o que, entre outras vantagens, teria a de evitar maiores gastos.

A melhor maneira, portanto, de começar os estudos nos Estados Unidos é ir logo sabendo inglês.

O custo da educação nos Estados Unidos também é outro assunto que merece a maior atenção antes de mais nada. A educação lá custa caro. Por isso mesmo os candidatos deveriam receber informações detalhadas sôbre essas coisas antes de empreenderem a viagem, para evitar desagradáveis surprêsas. Através de serviços do USIS no exterior, podem ser conhecidos antecipadamente preços de moradia e alimentação, de livros, lavagem de roupas, transporte, recreação. Como os salários são altos nos Estados Unidos, assim também o custo de vida é elevado. Um corte de cabelo, por exemplo, pode custar dois dólares e até mais.

TRABALHAR NÃO!

Torna-se cada vez mais difícil trabalhar para estudar, nos Estados Unidos, com os custos da educação cada vez mais altos e as crescentes exigências de ordem intelectual. Sob os dispositivos legais de hoje, os estudantes estrangeiros devem ter permissão por escrito do Serviço de Imigração dos Estados Unidos, para aceitarem emprêgo. Há trabalhos em restaurantes e como porteiros, para estudantes nacionais e estrangeiros; mas êles os consideram pouco dignos.

Alguns estudantes estrangeiros, com o fim de reduzir despesas, dividem, com outros, principalmente compatriotas, seus, o aluguel de um apartamento Mas isto nem sempre é aconselhável. Manter um apartamento significa tirar tempo considerável e precioso às atividades escolares, com obrigações domésticas.

A melhor maneira de aumentar os recursos para cobrirem os estudos é trabalhar em empregos de temporada de verão. Os estudantes que trabalham muito e vivem econòmicamente durante um período de férias de verão, podem muitas vêzes conseguir o suficiente para pagar grande parte das despesas com os estudos no ano seguinte.

Um terceiro fator que o estudante estrangeiro deve examinar cuidadosamente é a escolha do colégio ou universidade que irá cursar. Entre outras coisas devem atentar para os cursos ministrados, a localização geográfica, o tamanho do estabelecimento de ensino, as ligações de ordem religiosa da escola, preços etc.

Um estudante previdente pode tomar conhecimento de muita coisa lendo os catálogos e prospectos de estabelecimentos de ensino. Além de conferir as publicações do USIS, pode conversar sôbre o assunto com o adido cultural da embaixada.

VIDA É CARA

A tendência do custo de vida é ser mais elevado nas áreas metropolitanas do que na das pequenas cidades; mais nas cidades dos litorais leste e oeste e da região dos Grandes Lagos, do que em qualquer outro lugar.

A maioria dos estudantes de fora encontra problemas de entrosamento social e cultural. Há diferenças de hábitos e atitudes que podem causar problemas: os estabelecimentos de ensino aceitam alunos de ambos os sexos, o que estabelece amizades francas e informais, que não devem ser mal interpretadas. O estudante estrangeiro é às vêzes levado a pensar que uma simples amizade casual venha a ser algo mais sério. Uma garôta bonita que sorri e acolhe com alegria o aluno estrangeiro novato está simplesmente procurando demonstrar simpatia e amizade — nada mais do que isso.

AS REGRAS

As seguintes regras podem ajudar o estudante estrangeiro a realizar uma carreira estudantil vitoriosa nos Estados Unidos:

1. Aperfeiçoe ao máximo o seu Inglês.

2. Leia tudo o que puder sôbre a vida norte-americana.

3. Uma vez nos Estados Unidos, não limite sua educação à sala de aula. Faça perguntas; participe em atividades estudantis; freqüente igrejas; assista a uma reunião da junta escolar local ou municipal; leia os jornais; estude política, história educacional ou literária dos Estados Unidos.

4. Ensine aos norte-americanos tudo o que puder a respeito de sua pátria, de sua cultura e de seu povo. Debata livremente com os colegas os problemas de seu país e exponha sua opinião franca e honesta sôbre problemas vitais dos Estados Unidos.

5. A educação é o seu principal interêsse ;não deixe que o emprêgo interfira no seu preparo acadêmico.

6. Planeje as suas metas acadêmicas e a sua futura carreira tendo o seu país em mente. A sua educação deve prepará-lo para um emprêgo proveitoso.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Guilherme Romano
— Dr. Gilson Amado
— Sr. Epaminondas Moreira do Vale
— Sr. Humberto Melchior Carneiro de Mendonça
— Sr. João Raposo Branco
— Sr. Heitor Costa
— Sr. Abelardo de Sousa Pinto
— Sra. Emília Leite Marinho, espôsa do senador Gilberto Marinho
— Profª Ivone Belizi Martins Pinheiro, espôsa do sr. Moacir Augusto Martins, nosso companheiro de redação
— Sra. Valeska Leitão Pereira, espôsa do sr. Raul de Paiva Pereira
— Menina Mônica Laila, filha do sr. Clemente José de Oliveira e sra. Vanda de Castro Oliveira

NASCIMENTOS

— O sr. Manuel Santos Filho e a sra Isaura Lopes dos Santos participam o nascimento de seu filho **Robson**.

HOMENAGENS

Prof. Odin Casses — Pelo transcurso de seu aniversário, hoje, o dr. Odin Casses, professor do Colégio Pedro II e chefe do gabinete do reitor da Universidade do Estado da Guanabara, será alvo de expressiva homenagem promovida pelos seus colegas e amigos.

REUNIÕES

Está convocada reunião do Conselho Deliberativo do Orfeão Português, para o dia 10 do corrente, às 20 horas e em primeira convocação, quando será apresentada a prestação de contas da diretoria, tratando também de assuntos gerais.

PELOS CLUBES

— **Casa de Lafões** — No programa inicial das festividades do ano corrente, organizado pelo Departamento Social de Relações Públicas e Artístico, figuram o «Baile-Show»

SOCIAIS

a realizar-se no próximo dia 17, das 21 à 1 hora, com a orquestra «Alegrias de Espanha» e a «Festa da Uva», no dia 25, das 21 às 2 horas, festa típica portuguêsa com farta distribuição de uvas; apresentação do Grupo Folclórico «João Ramalho» e outras atrações típicas. Reserva de mesas na secretaria e convites à disposição dos associados.

— «The Red Snakes» é um dos melhores conjuntos de iê-iê-iê do momento no Rio de Janeiro. Formado por jovens estudantes o grupo aproveitou as últimas férias escolares para aumentar repertório e dar forma diferente aos números antigos. Tem diversos compromissos para o próximo mês entre êles «shows» nos dias 12 e 18 próximos no Clube Municipal e no dia 19 no Bangu. Suas últimas apresentações, Monte Sinai e na TV Tupi no sábado passado, no programa «O Mundo é da Criança», foram sucesso.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Júlia do Conto Estelita da Cunha — 10h30m. Igreja Santa Luzia

Comandante Amarante Romaguera — 10h30m. Igreja Cruz dos Militares

Mário Ribas Siesú — 9 horas. Igreja Candelária

Aldo de Lima Marinho de Araújo — 9h15m. Igreja Colégio Santo Antônio Maria Zacaria

Laura Capela de Carolis — 10 horas. Igreja N. Sra Conceição e Boa Morte

Ana Cândida D'Avila Matos — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula

Otávio de Barros Taveira — 10 horas. Matriz do Cristo Redentor

Rui Silva de Oliveira — .... 10h30m. Igreja N. Sra. do Rosário e São Benedito

Henri G. Lamazieri — 11 horas. Catedral

Antônio Deiras Maranhão — 10 horas. Igreja do Carmo

SERGIPE RECEBE AJUDA

Um plano global para o ensino médio na faixa técnica foi solicitado pelo governador Lourival Batista à UNESCO objetivando garantir melhor e mais rápida formação profissional dos jovens sergipanos. O projeto em questão foi minuciòsamente estudado pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado, que apresentou, como justificativa principal, a circunstância de existirem em Sergipe apenas quatorze unidades de ensino técnico de nível médio, das quais onze destinadas ao ensino comercial, duas ao ensino industrial e apenas uma ao ensino agrícola, sendo esta última de responsabilidade do Ministério da Agricultura.

Dois técnicos foram visados pelo govêrno de Sergipe nesta arremetida que deverá ter um ano de duração, conforme os estudos preliminares efetuados em Aracaju pelos setores competentes da área educacional. O programa solicitado pelo governador Lourival Batista tem por alvo a elaboração de estudos sôbre as atuais condições do ensino técnico em Sergipe e, mediante os resultados, estabelecer uma política visando a incorporação das diversas unidades de ensino aos métodos adotados pelo sistema da classe-emprêsa, que passaria a funcionar como centro de irradiação de normas didáticas, promovendo uma integração do ensino técnico à nova mentalidade empresarial, conseqüente do processo de desenvolvimento econômico experimentado pelo Estado.

PERITOS

Os peritos buscados pelo Estado de Sergipe deverão ter grande experiência em levantamentos do gênero do projeto organizado, ficando um adstrito à faixa do nível médio para fazer trabalhos relacionados com as carências existentes em tal tipo de ensino, formalizando, a seguir, um objetivo programa, que seja compatível com as necessidades atuais, além de permanecer algum tempo acompanhando sua execução. O segundo especialista, segundo o governador Dourival Batista, deverá ser um técnico de educação do nível máximo, que possa conhecer as dificuldades atuais e os processos mais consentâneos para a efetivação de um sistema de ensino moderno e capaz de atingir aos interêsses mais próximos da juventude sergipana. Os dois técnicos deverão trabalhar em estreito regime de cooperação com os setôres especialisados do Conselho de Desenvolvimento do Estado.

Missa de Ação de Graças

O Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais convida as autoridades Civis e Militares a comparecerem à missa de Ação de Graças que fará realizar hoje, têrça-feira, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, em regozijo ao 159º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais

SALAMALEC TRABALHOU OS 2040 METROS EM 143" ARREMATANDO FIRME

AIMBERÊ É FÔRÇA NA NOTURNA DE QUINTA

Aimberê está em boa forma e será fôrça na noturna de quinta-feira próxima, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

	Cavalo, jóquei	N.	Ks.
1—1	Armastilha, O. F. Silva	5	53
2	Dinion, A. Ricardo	—	55
2—3	Arabela, C. Morgado	4	56
4	Eagle Stone, J. Borja	3	58
3—5	S. Life, L. Santos	1	58
6	Helna, S. M. Cruz	4	54
4—7	Inguey, J. Diniz	6	53
8	Gitano, A. Fernandez	2	51

2º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

	Cavalo, jóquei	N.	Ks.
1—1	Landavice, F. Menezes	—	50
2	Casta Diva, L. Corrêa	1	56
2—3	Negra do Sul, O. Card.	—	57
4	Aravá, J. Brizola	—	56
3—5	Xaviana, A. Reis	—	56
6	Ana Maria, F. Per. Fº	—	58
4—7	Good Charm, S. Silva	—	56
8	Eliège, A. Ricardo	—	57

3º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

	Cavalo, jóquei	N.	Ks.
1—1	J. Bond, M. Henrique	—	57
2	Citizen, C. Morgado	1	54
2—3	Galardão, F. Estéves	—	58
4	Carabranca, R. Carmo	4	54
3—5	Mabruk, P. Fernandes	3	54
6	Racolomy, J. Borja	2	54
4—7	Iluminador, M. Nictev.	5	56
8	Dentola, M. Alves	—	53

4º PÁREO — ÀS 22H30M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

	Cavalo, jóquei	N.	Ks.
1—1	Hand, O. F. Silva	—	55
2	Paquera, F. Menezes	2	54
2—3	Pimentinha, J. Terres	—	56
4	Quebrada, A. Ramos	—	57
3—5	Sana-Mine, A. Ricardo	—	58
6	Aripuana, S. M. Cruz	1	54
4—7	Giraluz, J. Borja	3	53
8	Halestina, R. Carmo	—	54
9	G. de Paris, D. Netto	—	52

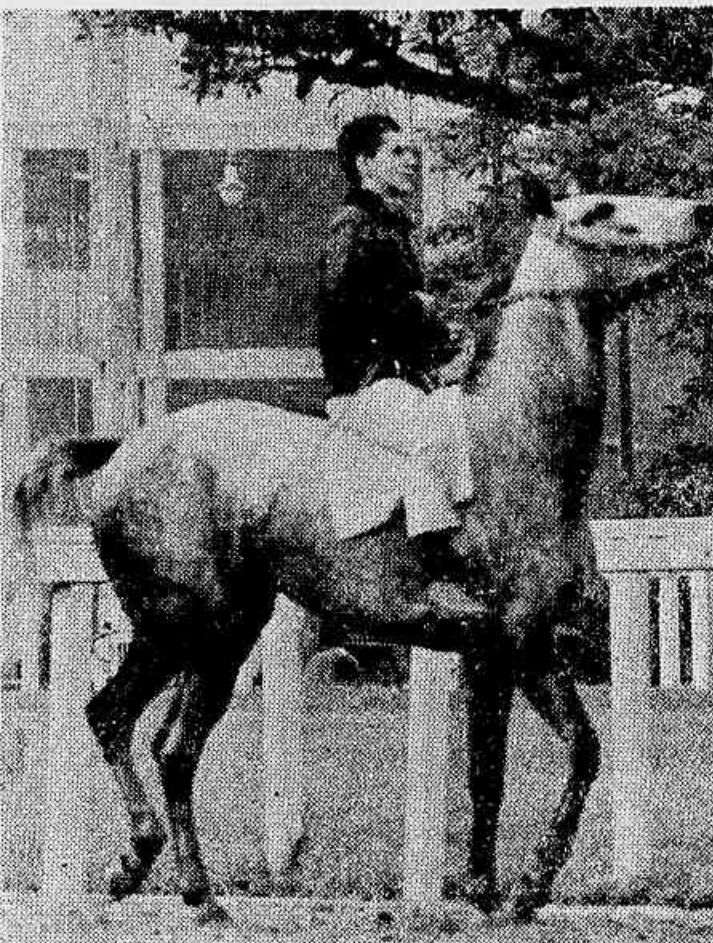
5º PÁREO - ÀS 23 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

	Cavalo, jóquei	N.	Ks.
1—1	Depex, D. P. Silva	—	57
2	El Sirôcco, A. Ricardo	9	57
3	Al-Prince, N. Lima	4	57
2—4	Sansoville, P. Alves	2	57
5	Tenente, O. Cardoso	8	57
6	Ho-Nan, J. Brizola	3	57
3—7	Beaurevers, J. Portilho	12	57
8	Mr. Fôco, J. Santana	7	57
9	Aralto, R. Carmo	6	57
10	Fricandó, J. Paulielo	11	57
4-11	Sotero, L. Roberto	10	57
12	Mignato, P. Lima	—	57
13	Batenzambá, Carlos R. Carvalho	5	57
14	Atirador, I. Souza	1	57

6º PÁREO — ÀS 23H30M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

	Cavalo, jóquei	N.	Ks.
1—1	Sorridente, J. Tinoco	—	51
2	Descanso, L. Corrêa	—	52
2—3	Aimberê, A. Ramos	—	55
»	Despacho, M. Silva	—	56
4	Elana, R. Carmo	—	50
3—5	Aventureiro, J. Diniz	—	51
6	Hipista, F. Menezes	—	57
7	Arapova, Não corre	2	53
4—8	Dingo, J. Machado	1	54
9	Aracind, L. Santos	—	57
10	Digrafo, M. Andrade	3	51

7º PÁREO — ÀS 23H55M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

	Cavalo, jóquei	N.	Ks.
1—1	Cendrillon, F. Pereira	—	57
2	Gerecê, O. F. Silva	3	57
2—3	Samotrácia, M. Andr.	—	57
4	Cantemina, C. R. Carv.	—	57
3—5	La Rola, R. Carmo	—	57
6	Gazelle D'Or, C. Morg.	—	57
4—7	Cop. Girl, F. Menezes	—	57
8	Pamelnh, M. Alves	2	57
9	Kirinéa, Não corre	1	57

O freio Paulo Alves trabalhou vários animais nos matinais de domingo e ontem, entre êles, Salamalec, que produziu um dos melhores exercícios, ao passar a volta fechada — 2.040 metros — em 143", muito fácil.

Com as pistas da Gávea em ótimo estado, foram anotados, pela reportagem do «DN», excelentes trabalhos, entre êles o de Salamalec, que passou os 2.040 metros em 143", com a milha final, em 111". Registre-se que o parelheiro gaúcho não se empregou nesse trabalho, pois o freio Paulo Alves o levou com muita tranqüilidade, o que não impediu que Salamalec exibisse muita disposição para correr, mostrando estar em forma impecável. Outros animais que agradaram nos exercícios, foram Aracind, [illegible], Fenton, Estagira, Neléu, Rajan, [illegible], Happy Princess, Carreira e Union Street.

Abaixo, damos a relação dos trabalhos anotados na manhã de domingo, na Gávea:

Aracind — L. Santos — 1.600 em 106"
Goa — J. Pedro Filho — 1.200 em 80"
Imperador Ricardo — S. Silva 2.040 em 142" — 1.600 em 111"
Feiticeiro — M. Andrade — 1.000 em 70"
Full Cry — D. P. Silva — 1.400 em 95"1/5
Hal Tuto — L. Alvarenga — 1.200 em 81"
Fenton — A. M. Caminha — 1.300 em 86"2/5
Mignaro — P. Lima — 1.300 em 91"2/5
Lord Ricardo — S. Silva — 2.040 em 143"2/5 — 1.600 em 112"
Estagira — O Cardoso — 1.300 em 88"
Cabouchard — A. M Caminha —1 200 em 83"
Arteira — L. Roberto — 1.200 em 83"
Neléu — A. Machado — 1.300 em 86"2/5
Vestal Girl — O. Cardoso — 1.600 em 111"
Vivandiére — C. Morgado — 1.200 em 82"
Rajan — P. Alves — 1.300 em 88"
Itaguara — J. Marinho — 1.000 em 68"
Don Rebimba — P. Alves — 1.300 em 90"
Prateada — O. Cardoso — 1.200 em 82"2/5
Biazon — A. Ricardo — 1.400 em 96"2/5
Repoty — J. Borja — 1.400 em 79"
Salomé — J. Pinto — 1.200 em 79"
Jandinha — R. Carmo — 1.200 em 82"
Abaeté — F. P. Filho — 1.600 em 111"
Salamalec — P. Alves — 2.040 em 143" — 1.600 em 111"
Velocity — A. Ramos — 1.400 em 96"
Egmont — A. Rosa — 1.200 em 82"
Krivolo — J. Reis — 1.400 em 96"
Casela — J. Pedro Filho — 1.200 em 85"
Salvatore — O. F. Silva — 1.600 em 111"
Rondadora — F. P. Filho — 1.400 em 94"2/5
El Maestro — L. Corrêa — 1.400 em 101"2/5
Happy Jack — Lad. — 1.300 em 89"2/5
Carreira — J. Quintanilha — 1.600 em 110"
Happy Princess — L. Santos — 1.000 em 68"2/5
Chepia — C. R. Carvalho — 1.000 em 68"
Foggy Day — J. Martins — 1.400 em 104"2/5
Quânia — L. Acuña — 1.400 em 99"
Pimentinha — J. Terres — 1.200 em 82"
El Emir — J. Terres — 1.600 em 112"
Ricardo — L. Acuña — 1.400 em 97"
Galardão — F. Estéves — 1.200 em 82"
Escôlha — J. Bafica — 1.300 em 87"2/5
Doce Iracema — J. Borja — 1.400 em 95"
Iakavo — D. Moreira — [illegible] em 69"
Falgamar — J. Terres — [illegible] em 95"2/5
Gliptica — J. Borja — [illegible] em 97"
Kalapalo — A. Machado — 1.500 em 102"2/5
Boran — Q. P. Filho — [illegible] em 68"
Aimberê — A. Ramos — 3.040 em 148"3/5 — [illegible] em 113"
Gran Mogol — M. Silva — 1.200 em 81"1/5
Lucky — A. Ricardo — [illegible] em 94"3/5
Solderá — J. Pinto — [illegible] em 99"
Espadim — O. Cardoso — 1.300 em 89"
Union Street — F. Estéves — 1.300 em 88"2/5
Ambrosso — C. Morgado — 1.200 em 81"
Fisalina — A. Hodecker — 1.400 em 103"
Egis — P. Alves — 1.000 em 72"
Miss Kadina — C. Morgado — 1.300 em 90"
Nevaly — A. Reis — [illegible] em 81"
Quebrada (A. Ramos) e Eg[illegible] (J Bafica) — 1.200 em 84"
Bedel (D. Moreira) e G[illegible]racy (J. Bafica) — [illegible] em 66"2/5
Serein (J. Borja) e Selap[illegible] (O. Cardoso) — 1.200 em 81"
Paineiras (J. Reis) e F[illegible] (H. Vasconcelos) — [illegible] em 98"2/5
Guepardo (A. Santos) e R[illegible]tail (J. Paulielo) — [illegible] em 95"
F. da Vila (D. P. Silva) e Havano (J. Santana) — 1.600 em 110"
Corcel (A. Ramos) e G[illegible] (A. Ricardo) — 1.400 em 95"2/5.

Paulielo: Séstria Foi Fechada na Reta Final

José Bessa Paulielo, pilôto de Séstria, no sétimo páreo de sábado, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que, nos últimos 200 metros, vindo com ação para ultrapassar Tulinha, esta saiu. de golpe de sua linha, tirando a ação de sua montada. Por outro lado, Paulo Alves declarou, no L. O., que ao ser exigida, foi algo para fora, mas que foi prontamente corrigida, não chegando a prejudicar nenhum adversário. Eis as queixas e reclamações restantes registradas:

R. Carmo (Lisca) declarou que, na entrada da reta final, sua montada foi um pouco para fora, tendo embaraçado algo a Floraninha (J. Tinoco). I Pinheiro (treinador de Excursor) declarou que seu pensionista não confirmou os bons privados, achando que foi pelo estado da raia pesada, declarou que vai inscrevê-lo novamente, quando espera melhor corrida. S. Silva (Lycus) declarou que, na partida, seu conduzido tentou sentar-se, dai ter se atrasado e, na reta final, se atirou para dentro. N. Lima (Prestância) declarou que, após a partida, P. Alves (Excursor) foi algo para dentro, obrigando-o a levantar. P. Alves (Excursor) declarou que, na partida, um competidor não identificado foi para dentro, levando-o, pois seu cavalo, por ser muito duro de bôca, não lhe foi fácil contê-lo. Declarou, ainda, que durante a carreira o cavalo lhe parecia estar com tosse, fato que o Serviço de Veterinária constatou, pois sofrera hemorragia, explicando-se, assim, sua atuação.

S. Silva (Cupidon) declarou que, no meio da reta final, Ulpiano (J. Negrello) foi para dentro, embaraçando-lhe a ação, embora J Negrello viesse a acertá-lo. J. Negrello (Ulpiano) declarou que, em tôda reta final, sua montada queria correr para dentro, embora fôsse sempre corrigido.

L. Santos (Pleno) declarou que, no meio da reta final, R. Carmo (Bomarc) apertava-o, obrigando-o a ampará-lo com a mão. R. Carmo (Bomarc) declarou que, correndo sempre na frente, o cavalo só queria abrir, o que, sempre corrigido, pois corria na linha um, não pôde evitar que abrisse para que desse passagem a Pleno (L Santos).

O. F. Silva (Maria Cambalhota) declarou que, na entrada da curva, sua montada, que tem a balda de abrir, foi algo para fora, no que embaraçou um pouco a Eslinga (J. Pinto). L. Ferreira (treinador de Elipse) declarou que sua pensionista teve má atuação pelo cio que lhe apareceu na véspera. à tarde.

L. Santos (Gênesse) declarou que, nos 500 mts. finais, Guirlândia (M. Andrade) foi para dentro, obrigando-o a levantar. J. B. Paulielo (Séstria) declarou que, nos últimos 200 mts., vindo com ação para passar, Tulinha (P Alves) saiu de sua linha, de golpe, tirando a ação da sua montada. M. Andrade (Guirlândia) declarou que, nos 360 mts. finais, a égua se atirou para dentro, embora fôsse acertada com o chicote, que passou para a mão esquerda. P. Alves (Tulinha) declarou que, sua montada, ao ser solicitada à fundo, quando Séstria (J B. Paulielo) atropelava, se atirou algo para fora, mas que foi corrigida.

J. Pinto (Lorrain) declarou que seu cavalo, por estar bastante sentido, quando dominou Trovão (J. Reis), foi algo para dentro, mas foi prontamente corrigido. J Reis (Trovão) declarou que nos 300 mts. finais. Lorrain (J. Pinto) foi para dentro de golpe, tendo, no lance, até perdido o chicote.

I. Souza (Seccion) declarou que, na partida, seu pilotado correu para dentro, prejudicando um pouco a Obstacle (J. Portilho). F. Maia (Estissac) declarou que, na partida, seu pilotado, por estar pisado e num movimento espontâneo, foi um pouco para dentro, embora sempre corrigido

L. Santos (Maus) declarou que, na reta final, sua pilotada se atirava para dentro e para fora, espantando-se com o público. F. Pereira Filho (Karajaná) declarou que, na partida, sua pilotada, por estar mal pisada, correu para dentro. sem prejudicar qualquer competidora.

ACONTECEU no turfe

O freio José Portilho, que voltou a montar em público na noturna de quinta-feira último, após vários meses afastado das pistas, conseguiu ganhar a primeira corrida, através de Retrospect no domingo, sua nova fase nesta nova etapa da profissão. Não foi muito bem, portanto, o freio mineiro em seu reaparecimento, o que se justifica, pois estando afastado do turfe há meses Portilho ficou por fora do estado atual da maioria dos parelheiros e, assim, não pôde escolher suas montarias com segurança. Acreditamos que, de nôvo ambientado na Gávea seja melhor sucedido nas próximas reuniões, montando animais com chance de vitória.

---◆---

Com a vitória de dois grandes «out-siders» na corrida de anteontem, — Prometheu e Luluca, êste pule de quase 50 centavos novos ou 500 cruzeiros antigos — ficou mais uma vez acumulado o Bôlo de 7 pontos. Domingo próximo, portanto, teremos mais uma grande atração com a ficada do Bôlo em mais de 30 mil cruzeiros novos.

---◆---

Indubitàvelmente, a potranca Akron, justamente a que melhor impressão deixou entre tôdas que já se exibiu nas pistas neste início de temporada, mostrou total ojerisa pela pista de grama ao terminar no penúltimo pôsto nos mil metros do GP «Ministério da Agricultura. Akron sòmente deu alguma impressão nos primeiros cem metros para depois desaparecer no fundo do lote e terminar completamente apagada.

---◆---

A grande surprêsa no clássico de abertura da temporada, o «Ministério da Agricultura», foi a vitória da estreante Mauá, uma filha de Nordic, de propriedade do «Stud Vaxances D'éste». Pilotada pelo bridão Laércio Santos, Maus tomou parte ativa na disputa desde a largada para, nos 200 metros finais, dominar inteiramente a situação e ganhar com mfirmeza. Amoreira, outra concorrente considerada com pequenas possibilidades, formo ua dupla 44, enquanto Baliza, «faixa» da grande favorita Akron vinha obter um débil terceiro lugar. Com sua vitória no clássico de anteontem, Maus assumiu a liderança da geração.

CC Julgou Ontem

A Comissão de Corridas, em reunião realizada ontem, resolveu suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: Rangel Carmo e Paulo Alves. Segue, abaixo, as resoluções restantes:

a) — Não permitir a inscrição de Poeira (indocilidade), de acôrdo com a proposta do «starter»;
b) — Notificar os treinadores dos animais Peblo, Armadilha, Hino, Mas-Teu, Bandit, Pleno, B. Luiza, Lady Manon e Akron;
c) — Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir do dia 10 do corrente, os profissionais Rangel Carmo (Bomarc) e Paulo Alves (Tulinha) até o dia 15 do mês em curso;
d) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: J. Brizola (Peblo), Antônio Ramos (Lady Manon), Oracy Cardoso (Prometeu), F. Estéves (Atilada) em Cr$ 10,00 e Rangel Carmo (Quaréa) em Cr$ 5,00;
e) — Deixar de punir o jóquei Laércio Santos (Maus), incurso no artigo 163 do Código de Corridas, por julgar expontâneo o movimento da montada, que, de resto corria pela primeira vez.
f) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 23, 25 e 26 de fevereiro de 1967.

Vitória de Flash Gordon no Clássico de S. Paulo

Sob o govêrno de Joaquim Gonçalves Silva, substituiu Enrique Araia, vitima de uma rodada durante a corrida, Flash Gordon levantou a principal carrira de anteontem em Cidade Jardim, o GP presidente do Jockey Club, em 1609 metros e dotação de 5 mil cruzeiros novos. Em segundo lugar chegou Good Will, pilotado por José Alves, e em terceiro, Pleocádio, com ckey (J. P. Santos). V. 19·

Eis os resultados completos da reunião de anteontem eb Cidade Jardim:

1º — 2.400 — Areia — King Scotch (A. Bolino), e Deado (C. Taborda), V. 16; D. (13) 40; P. 13 e 18. Tempo ...... 150"3/10.

2º — 1.600 — Areia — Furna (J. Marchnt), Kibala (R. Diniz) e Fanciulla (C. Dutra). V. 24· D. (24) 25; P. 12, 17 e 15. Tempo: 100".

3º — 1.800 — Grama — Nascate (A. Barroso) e Fiteiro (A. Araya). V. 15; D. (12) 19; P. 10 e 10. Tempo: 114"8/10.

4º — 1.000 — Grama — Ordinal (M. Borges). Teodoro (J. Santos), e Urbany (C. Cavalheiro), V. 28. Tempo: 61"1/10.

5º — 1.500 — Grama — Tauro (A. Artin), Tobol (U. Bueno), e Gaivel e Guaglione (E. Amorim) empatados em terceiro lugar. V. 122: D. (23) 86; P. 37, 34, 26 e 19 Tempo: 96". Neste páreo rodou Guntambu, derrubando o jóquei Endique Araya.

6º — 1.200 — Grama — Dinheirinho (J. P. Martins) e Santo Strato (F. Silva): V. 85: D. (44) 217; P. 38 e 23 Tempo: 74".

7º — Grande Prêmio Presidente do Jockey Clube — 1.609 metros — NCr$ 5.000,00 — Flash Gordon (J. G. Silva) Good Will (J. Alves) e Pleocádio (J. P. Santos) V. 21; D. (12) 20; 12, 16 e 21. Tempo: 96". Neste páreo ro-

8º — 1.300 — Areia — Quink Grass (A. Barroso), Claredon (O. Nobre) e Azil (U. Bueno), V. 60; D. (13) 40; P. 16, 15 e 16. Tempo: 89"9/10.

9º — 1.300 — Areia — Atachê (J. M. Amorim), L'Autunno (G. Almeida) e Tio Mickey (J. P. Santos). V. 19: D. (23) 30; P. 11, 12 e 11. Tempo: 81"5/10.

O Príncipe Bertil da Suécia volta ao Brasil depois de 20 anos

O Príncipe Bertil chegará ao Brasil no próximo dia 3 de abril para uma visita não oficial ao Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo, vindo de Buenos Aires onde presidiu as comemorações do 15º aniversário da Câmara de Comércio Sueco-Argentina. O Príncipe viaja acompanhado do seu ajudante de ordens, o Coronel Gosta Tegnér.

Apesar do caráter não oficial da sua visita, é possível que o Príncipe Bertil se aviste com o nôvo Presidente Arthur da Costa e Silva, mas os detalhes da sua visita ainda não foram ultimados.